

R\$ 1,00

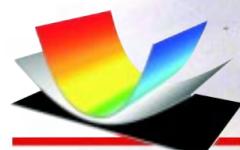
Assinatura anual
R\$ 160,00

www.paraiba.pb.gov.br



A UNIÃO

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL



Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 18 de dezembro de 2011

ANO CXVIII - Número 276



MEMÓRIA

A pesca da baleia deixou marcas profundas em Lucena. Na foto, pescador e o que restou de um navio baleeiro

PÁGINAS 21 a 23

40 mil paraibanos com 60 anos ou mais sofrem com Alzheimer

O Mal de Alzheimer, uma doença do cérebro, afeta 40 mil pessoas na Paraíba com 60 anos ou mais. O problema compromete a memória, o entendimento e a capacidade de comunicação e atinge mais as mulhe-

res que os homens. A doença é mais comum em idosos, mas os jovens não estão livres dela. O tratamento para o Alzheimer é medicamentoso, mas deve ser aliado ao estímulo à memória. PÁGINAS 9 e 10

>>> NA PARAÍBA

Vítimas da ditadura pedem punição contra torturadores

Paraibanos que foram presos e torturados depois do Golpe de 64 estão fundando a Comissão da Verdade no Estado e defendem que a lei assinada pela

presidente Dilma Rousseff para investigar os crimes cometidos pela ditadura militar não se limite à identificação, mas que puna os torturadores. PÁGINA 4

FÉRIAS

Fluxo de turistas cresceu 3,5% este ano na PB

A temporada do verão deve aquecer o turismo na Paraíba. Nos últimos meses o fluxo na área do turismo apresentou um crescimento de 3,5%. Também foi registrado o aumento de 21,2% na movimentação de passageiros no Aeroporto Castro Pinto. PÁGINAS 11 e 12

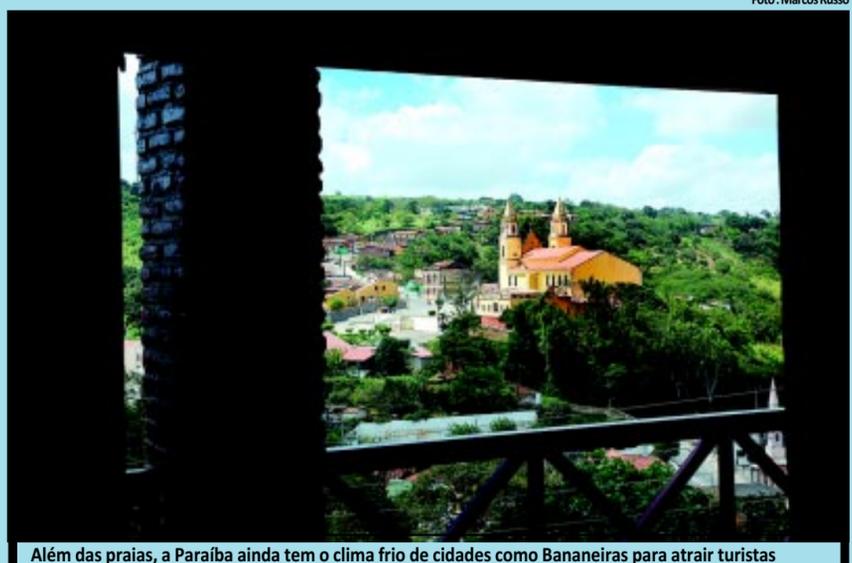


Foto: Marcos Russo

Além das praias, a Paraíba ainda tem o clima frio de cidades como Bananeiras para atrair turistas

Palco

Escritores e editores comentam projeto de lei que isenta livros ou filmes biográficos de autorização

Foto: Evandro Pereira



PROJETO | Escritores comentam direitos autorais PÁGINA 17



Foto: Reprodução

Literatura de Cordel em destaque

> HONTEM

Cordel ganhou destaque no jornal A União

Em 1975 A União abordou por várias vezes a preocupação de intelectuais com o futuro dos folhetos de literatura de cordel. PÁGINA 24

Atual

MAKE DE FESTA
Aprenda a fazer uma maquiagem para brilhar nas festas de final de ano

PÁGINA 8

COMPRAS

Confira as dicas para fazer as compras de última hora. PÁGINA 6



Fotos: Divulgação



Moeda

DÓLAR > R\$ 1,804 (compra) R\$ 1,805 (venda)
DÓLAR TURISMO > R\$ 1,720 (compra) R\$ 1,860 (venda)
EURO > R\$ 2,404 (compra) R\$ 2,406 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> ECONOMIA - Mercado da Empasa é aberto à população em geral
> MEIO AMBIENTE - Sudema classifica três praias como impróprias ao banho na Paraíba

AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

DISQUE 115 - A Cagepa disponibiliza ao usuário um Teletendimento. Você pode solicitar serviços e consertos. Ligue grátis, inclusive de telefone público, em todo o Estado.



Marcar Neymar não será trabalho de um jogador só, e sim de toda a defesa”.

(PUYOL, CAPITÃO DO TIME DO BARCELONA, sobre a marcação em cima de Neymar (Santos) no jogo de hoje contra o Barcelona, no Japão)

opinio.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoedacao@gmail.com

> twitter: @uniao.govpb

Sem fronteiras

Atirando a esmo, há risco de bala ricochetear e atingir o próprio pé. É o que parece ter acontecido com a atabalhoada "denúncia" de alguns parlamentares de oposição, identificando posturas discriminatórias da montadora Fiat, que estaria vetando a contratação de trabalhadores paraibanos, em detrimento de pernambucanos. O fantasioso apartheid não apenas seria peremptoriamente desmentido por representantes da empresa, como serviria para reafirmar o compromisso do polo automotivo em aproveitar, prioritariamente, a mão de obra regional, principalmente a que estiver disponível nos municípios circunvizinhos a Goiânia, como Alhandra, Caaporã, Conde e Pitimbu.

Estratégia meio suicida, pois calçada em base irreal, a suposta barreira de acesso de paraibanos à construção do complexo e, posteriormente, às unidades fabris, ruiaria ao primeiro flash, atuando como marketing inverso do imaginado por seus idealizadores. O tiro sairia pela culatra, sujando de pólvora as mãos dos que resolveram apontar seus trabucos bolorentos para projeto de reconhecida relevância econômica para a Paraíba e Pernambuco.

Pensando em atingir os governos socialistas dos dois Estados, um por "ganância" e o outro por "submissão", a alardeada e ilusória denúncia, pelos contornos pueris e picarecos, podem, no entanto, expor o tamanho da preocupação dos senhores parlamentares com os desdobramentos políticos da empreitada, ampliando as possibilidades de emprego privado, onde antes

fora domínio das nomeações públicas. Com a máquina estatal mais enxuta e o mercado privado em expansão, setores carcomidos da política paraibana perdem força e votos na mesma proporção. Daí para a falácia, o passo é curto.

O mais estranho, porém, não é a fértil imaginação de prováveis conselheiros e assessores aloprados, mas a lógica insana em querer promover uma "guerra santa" em lugar da pacificação e crescimento regional. Ilhada, a Paraíba jamais sairia do atoleiro que alguns desses senhores ajudaram a empurrá-la. Mesmo na hipotética possibilidade de ocorrer algo do tipo, a reação mais inteligente seria juntar as forças locais para derrubar quaisquer restrições, alargando fronteiras ao invés de fechá-las. Estranho, mas compreensível, diante do histórico escorregadio dos "denunciadores".

Há gente séria nas hostes oposicionistas. Homens e mulheres que, pelo fato de estarem em campo oposto ao Palácio da Redenção, não torcem pela inconsequente postura do "quanto pior, melhor". Alguns já entenderam o "grito rouco das ruas" e desenvolvem um trabalho de vigilância e colaboração institucional sadia e ponderada, colocando os interesses coletivos acima dos individuais, ajudando, cada um ao seu jeito e modo, a retirar a Paraíba de uma inércia histórica e prejudicial. Esses, precisam ser ouvidos e respeitados. Mas, infelizmente, há outros que são do tamanho das mentiras que apregoam. Nada ensinam de bom e não aprendem as lições do povo. Esses, sabem conspirar sem fronteiras. Toca e inutilmente.

Domingos Sávio



Sávio

ARTIGOS & CRÔNICAS

Os carros do meu tempo

Carlos Pereira

cpcsilva1@globo.com

O primeiro carro que vi mais de perto e até andei nele foi um Ford 29 (fabricado em 1929) que o meu cunhado Epaminondas comprou e nos fez circular por todo o Jaguaribe aí pelo final dos anos quarenta - tinha eu mais ou menos 11, 12 anos. O bicho era pequeno, acanhado tinha quatro lugares, dois no banco da frente e dois no banco de trás. Não sei bem se era o famoso Ford "bigode" - nunca soube o porquê do apelido - mas recordo que ele só dava partida com o acionar de uma providencial manivela. Motor de arranque foi coisa que apareceu depois...

Devo dizer que me senti muito ancho ao desfilhar naquela geringonça pelas ruas do bairro, sob os olhares espantados dos colegas do Grupo Escolar Santo Antônio que pareciam não acreditar no que estavam vendo! O carro não tinha portas por inteiro - os trincos travavam uma meia-porta e, quando chovia tinha que baixar uma cortina de lona pra não molhar os ocupantes daquele singular veículo - uma novidade para a época...

Com o passar dos tempos, foram aparecendo - já no tempo de Juscelino - com as

primeiras montadoras nacionais, os modelos genuinamente brasileiros e os mais endinheirados que até então circulavam em carrões importados, na maioria dos Estados Unidos (Ford Galaxy, Dodge Dart, Studebaker, Pontiac, Lincoln, além dos charmosos Cadillacs), foram os primeiros a comprá-los.

E aí foi uma sucessão de novos modelos para quase todos os gostos. Dauphine, Gordini, Fiat 147, Karman Ghia, DKV Vemag (este de dois tempos), Chevrolet Opala nos dois modelos Cupê e de quatro portas, a Brasília, a Belina, o Corcel, o Chevette - sem falar nos mais completos e mais caros, como o Maverick, o Opala Diplomata, o Simca Chambord, o Aero-Willys e os utilitários preferidos como a Caravan da GM, a Variant da VW, a velha Rural Willis e a Kombi que ainda hoje circula pelas nossas ruas e estradas.

É claro que um dos mais produzidos e vendidos no país, em todos os tempos, foi o popular Fusca que ainda tem exemplares guardados em casas de colecionadores que não os vendem por dinheiro nenhum. Nas décadas de sessenta, setenta e até oitenta, o Fusquinha era uma febre nacional - raros eram os donos de carros que não tinham um em sua garagem.

Eu mesmo, quando me

formei e consegui juntar um dinheirinho comprei o meu primeiro carro e adivinhem qual foi? Um fusca, azul, placa 66-77 (naquela época a placa não tinha letras) modelo 1959, cujo motor ainda era fabricado na Alemanha, embora o carrinho já fosse montado no Brasil. Era o conhecido "queixo-duro", o que significa dizer que sua caixa de marcha não era sincronizada. Para passar a primeira, precisava parar o carro, senão ela não entrava...

Para os que não viveram naquele tempo, é importante destacar que essas coisas banais de hoje como rádio AM/FM e CD, ar condicionado, direção hidráulica, cintos de segurança, freio ABS e Airbag - nem pensar. Havia que se conviver com o calor do verão, com o fechar dos vidros na hora da chuva e, no máximo, com um vidro lateral, o quebra-vento, que se abria para refrescar o ambiente...

Pois é, meus amigos, quem atualmente circula nos modelos mais sofisticados dos automóveis último tipo, com todos os acessórios possíveis e imagináveis, não tem ideia do tamanho da minha satisfação em desfilhar, orgulhosamente, pelas ruas de terra e de lama do velho Jaguaribe, a bordo do Ford-29, - aquele carrinho do meu tempo - a quem, com sinceridade, presto hoje esta mais escolhida homenagem.

A fé e a Capadócia

Palmari Lucena

palmari@gmail.com

Caminhávamos ao nascer do dia. Entramos em um anfiteatro natural, um vale cercado de formações rochosas bizarras, chamado o Museu ao Ar Livre de Goreme, na Capadócia. Paisagem surpreendentemente estranha, criada pelos caprichos da natureza, há milhões de anos atrás. Erupções vulcânicas haviam depositado na superfície uma espessa camada de lava macia, conhecida como "tufa". O vento, a chuva e os rios erodiram a tufa ao correr dos tempos, criando vales flanqueados por penhascos escarpados de uma sinuosidade agradável aos olhos e às pernas cansadas. Formações apelidadas de "chaminés das fadas", cones de tufa e cinza vulcânica com seus topos precariamente cobertos por lajes de basalto, possivelmente as criações mais atraentes e espetaculares da região. Rochas de diversos tipos e qualidade completam o cenário, adicionando verdes, azuis e ocre à paisagem árida e desolada, criando ondas bruxuleantes que mudam de cor dependendo do ângulo do sol e da estação do ano.

Misteriosas cavernas nas escarpas abrigam marcas milenares da presença humana. Cidades subterrâneas com mais de dez andares de profundidade abrigavam comunidades primitivas. Quebraram e modelaram rochas para satisfazer suas inclinações artísticas, necessidades do dia a dia ou para criar instrumentos para a caça e a guerra. Vestígios deixados por vários povos, alguns desde o tempo dos Hititas do Final da Idade de Bronze - um povo que o Velho Testamento menciona como "[...] um povo do passado distante [...]".

Escondido nos ventres das escarpas, igrejas e mosteiros construídos por cristãos e monges entre o sétimo e o décimo terceiro séculos, ofere-

cem uma crônica visual da arte e da arquitetura religiosa bizantina. Pinturas que variam de ícones primitivos aos desenhos geométricos criados no período iconoclastico dos anos 726 a 843 D.C., movendo-se até o século treze, quando a invasão Mongol e o Islamismo, separaram a Capadócia de Bizâncio e da sua arte religiosa. Pequenas comunidades Greco-ortodoxas usaram os santuários até o êxodo da população da Turquia, na segunda década do século vinte. Os períodos ou estilos podem variar, mas os lugares de oração e retiro que construíram são testemunhas milenares do poder incontestável da fé, poder que Madre Teresa chamou "[...] aforça mais potente do universo [...]".

Um enorme rochedo ao lado esquerdo da entrada do anfiteatro é uma das atrações mais importantes. Esculpido no seu interior, um grande santuário conhecido como o Mosteiro das Mulheres. Seus oratórios e aposentos individuais estão interconectados internamente e são acessíveis externamente por caminhos íngremes e pequenos degraus, cavados na face da escarpa. O mosteiro fortaleza traz uma estranha semelhança com a Torre de Babel, imaginada pelo grande pintor holandês Hieronymus Bosch. Um símbolo potente do começo da Cristianidade, praticada desafiadoramente pelos fieis em lugares reclusos para escapar da perseguição dos romanos, árabes e mongóis.

A fé transformou as entranhas das montanhas da Capadócia em santuários e lugares de oração que nos levaram a uma reflexão profunda sobre a humanidade. Sobrevivemos a séculos de opressão e hoje, com todos os direitos de liberdade de culto e crença nos nossos países, ignoramos a situação oprimente que ameaça a sobrevivência das comunidades cristãs do Oriente Médio e nos países islâmicos intolerantes à diversidade religiosa. Eles não têm mais cavernas para escondê-los...

Timeline no Twitter



18 DEZEMBRO 2011

Mais uma semana se passou e as celebridades usaram o Twitter para comentar sobre diversos assuntos. Na última sexta, o ator Marcelo Medici se indignou na rede contra uma jovem de Goiás que postou um vídeo no site Youtube em que agride o próprio cão na frente do filho. O jornalista e apresentador do CQC, Marcelo Tas, comentou sobre a Operação policial "Dedo de Deus", na última quinta-feira, no Rio de Janeiro, que capturou 37 acusados de se envolver com o jogo do bicho, sendo dois policiais militares, um policial civil e um guarda municipal. E os assuntos não pararam por aí... marcelomedici Marcelo Medici Mate um ser vivo a pauladas na frente de uma criança e pague uma multa com cestas básicas... Esse é o Brasil! #LeiLobo

@MarceloTas - Marcelo Tas Polícia prende bicheiros e até membros da própria polícia no Rio de Janeiro. E agora, que bicho vai dar no Carnaval?

@missferraz - Carolina Ferraz MICO TOTAL!!!! Fiz reserva no #Decolar.com, já cobraram no meu cartão e a reserva não existe no hotel!!!! Homelless in Miami!

@xicosa - xico só sou um Homem-Pará: quero me dividir em 3 mas ã tenho grana pra bacar nenhum

F@ePaesLeme - Fe Paes Leme A Linha Amarela ta livre que só...daqui a pouquinho no Galeão!! Viagem Especial...Aquele tipo sozinha, comigo mesma! Hahaha! Adoro!

@LucianoHuck - Luciano Huck Saudações corinthianas ao competente e simpático time do Santos! Boa @Njr92, parabens a vc e a toda equipe.

@realwbonner - William Bonner Custo-benefício: seria a vontade de tomar café da manhã maior do que a preguiza de sair da cama?



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORIA-GERAL
Beth Torres

EDITORIA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Juneldo Moraes, Neide Donato e William Costa.
Projeto gráfico: Ricardo Araújo



EXTRA NA ASSEMBLEIA

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa realiza amanhã uma reunião extraordinária para votar as matérias que ficaram acumuladas até a sessão da última sexta-feira. Na próxima terça-feira, serão votadas todas as matérias, inclusive o Plano Plurianual 2012/2015 e a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012.

politica.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6509

> EDITOR: Rodrigo de Luna > E-MAIL: rodrigodeluna.jornal@gmail.com

> TWITTER: @rodrigodeluna

ORÇAMENTO > Votação na Câmara Municipal de João Pessoa deve acontecer na próxima quarta-feira

Vereadores da Capital apresentam mais de 100 emendas à LOA e PPA

> Horácio Roque

hroque.reporter@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa deve votar na próxima quarta-feira a Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano que vem, assim como o Plano Plurianual (PPA) do período de 2012 a 2015. A previsão de receita, de acordo com o documento enviado em setembro pela Prefeitura Municipal, é de que a administração tenha cerca de R\$ 1,7 bilhão para investir, entre arrecadação, recursos de programas federais e outros.

A Lei Orçamentária Anual é uma peça estabelecida ao fim de cada ano, cuja função é, com base em estimativas de receitas, autorizar as despesas do governo em questão (Federal, Estadual ou Municipal). Nesse documento, cada secretaria ou órgão vinculado tem seus limites de gastos pré-estabelecidos.

Por causa disso, a Câmara Municipal realizou quatro audiências públicas com secretários e representantes de pastas para discutir o orçamento proposto inicialmente para elas. Após isso, os vereadores podem realocar recursos de acordo com um consenso. Os parlamentares também podem apresentar emendas ao documento, deixando previsto que as secretarias podem gastar com a construção de Unidades de Saúde Familiar, Centros de Referência de Educação Infantil e entre outros.

Na Câmara Municipal de João Pessoa, há perfis de atuação política diferentes uns dos outros. Enquanto uns promovem ações para o dia a dia do bairro, como o vereador Ronivon Mangueira (PMDB), outros apostam em políticas públicas, como Bira (PSB) e Bosquinho (DEM). Assim, entra-se em equilíbrio pelo desenvolvimento social.

O relator da LOA e do PPA foi o vereador Jorge Camilo (PT). De acordo com ele, mais de cem emendas foram propostas, algumas retornaram aos propositores para que pudessem ser unificadas com projetos semelhantes de cole-

gas. O parlamentar se mostrou bastante satisfeito com as discussões nas audiências públicas, tanto que propôs um projeto de lei que estabelece o 'Dia do Orçamento Público', voltado para a discussão das finanças da cidade.

"As audiências representam um espaço muito importante. A democracia em uma cidade se mede pelos caminhos da participação popular. Neste ponto, a Câmara de João Pessoa deu uma lição de como devemos manter a discussão. Fizemos algumas propostas para o próximo ano, como o dia municipal do orçamento, para que a população fique mais atenta e participe desse ponto tão importante para a cidade", disse Jorge Camilo.

Apesar de ser relator da LOA, Jorge Camilo não se furtou à possibilidade de apresentar emendas. De acordo com o parlamentar, a maioria é voltada para garantir recursos ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

"Fizemos várias emendas, mas a maioria delas está relacionada a garantir recursos para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, para que criemos centros em que possamos acompanhar e orientar jovens que estão cumprindo medidas sócio-educativas, assim como suas famílias. Além disso, estamos destinando recursos para entidades que lidam com Direitos Humanos, com diversidade religiosa, racial, sexual e várias outras", disse Jorge Camilo.

Bira tem foco na juventude

O vereador Ubiratan Pereira (Bira, do PSB) apostou em políticas públicas para juventude nas emendas apresentadas. Uma delas prevê recursos para a construção de um complexo esportivo voltado para Esportes Radicais, cujas modalidades têm trazido campeonatos nacionais para a Capital (como o skate, que teve o Brasileiro disputado pela terceira vez este ano).

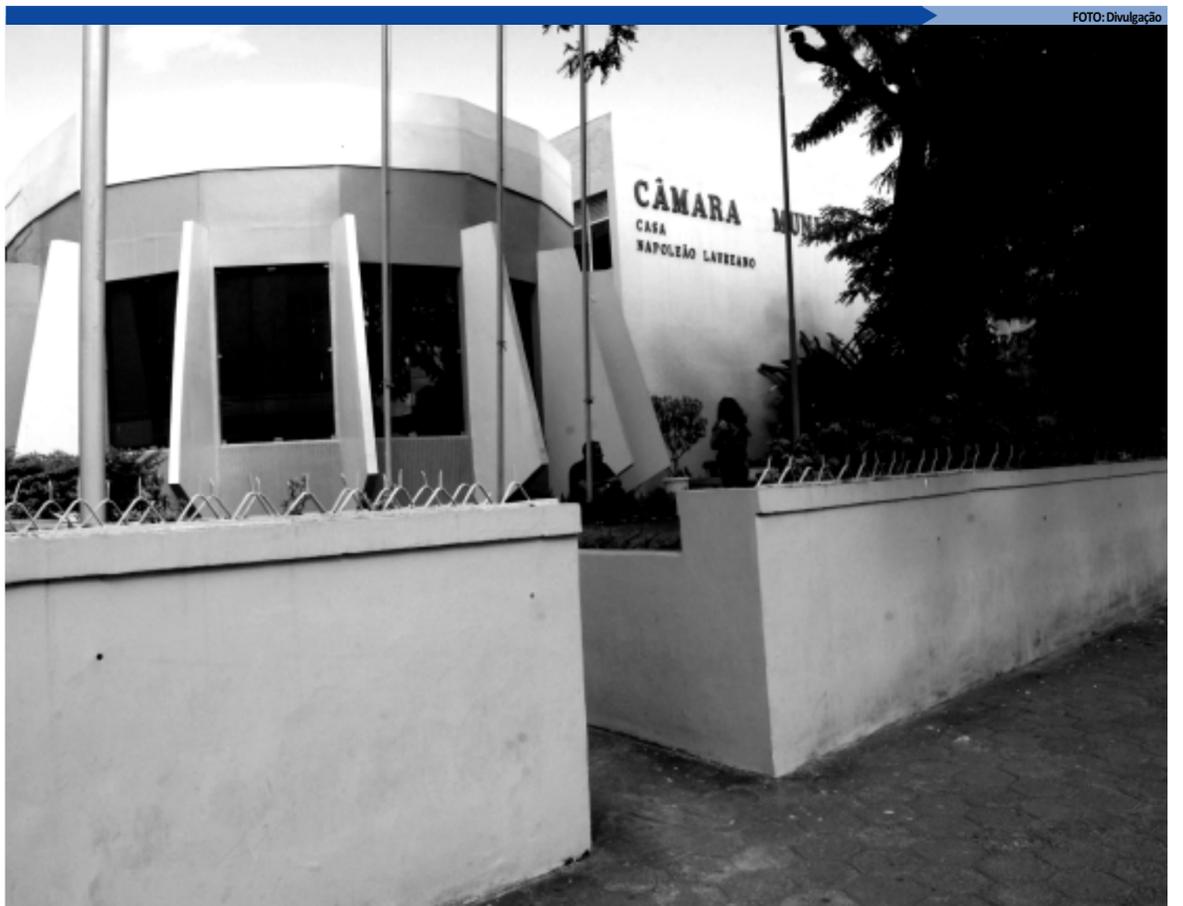
"A construção do complexo de esportes radicais é um compromisso de Luciano Agra e colocamos uma linha específica para ele. Estivemos conversando com várias linhas de modalidades", disse Bira, que tem outras propostas para a juventude. "Também fizemos emendas para ampliar a atuação do Centro de Referência da Juventude, para garantia de mais atividades para os jovens; emendas de projetos de inclusão virtual mais ousados", disse.

O complexo de esportes radicais ainda não tem um local definido, mas, de acordo com Bira, houve a sugestão do prefeito Luciano Agra de que

fosse construído no Bessa. O projeto ainda não está totalmente pronto, o que só deve ser concluído no próximo ano.

"Esse complexo não tem um local específico. Mas queremos agrupar, no espaço, a maior quantidade de modalidades possíveis. Já abrimos um diálogo, fizemos reuniões com vários representantes de federações ligadas ao esporte radical, seja na terra, no mar ou no ar. Cada modalidade requer um direcionamento diferente, tem suas especificidades. Então, temos que ter um espaço que agregue tudo isso" disse Bira.

O vereador, no entanto, propôs projetos para outras áreas, como Saúde. "Nós apresentamos emendas nas mais diversas áreas, desde Saúde, em que propomos a ampliação de mais de três unidades de saúde da família, em Cruz das Armas, Grotão e Bairro das Indústrias. Hoje, temos 180 unidades, que cobre 89% da população. Com a projeção dessas construções, a gente poderá ampliar essa margem", disse Bira.



Projeto encaminhado pelo Executivo à Casa Napoleão Laureano prevê investimentos na ordem de R\$ 1,7 bilhão para João Pessoa no próximo ano

Bruno quer incentivo para esportes

FOTO: Divulgação

Além de Bira (PSB), outro que propôs uma iniciativa em prol da juventude e do esporte foi o vereador Bruno Farias (PPS). O líder do bloco de situação quer incentivos por parte da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação às Federações de Esportes da cidade. Isso com planos para formação de talentos para as Olimpíadas do Brasil, em 2016.

"Há a destinação de recursos de apoio a Federações e Associações esportivas da nossa cidade, para que possamos ter um investimento maciço na profissionalização do nosso esporte. Acho que este é o momento de orientar. Afinal, se começarmos agora, teremos atletas com potencial para nos dar orgulho e levar nossa bandeira para o mundo", disse Bruno Farias, que também propôs a construção de mais campos de futebol pela cidade.

Bruno também investiu suas atenções no dia a dia dos bairros. Ele propôs emendas



Líder da situação diz que emendas surgiram de pedidos de comunidades

para educação, como Centros de Referência de Educação Infantil nos bairros de Mandacaru e da Penha. Assim como para a saúde, com projetos de construção de Unidades de Saúde Familiar no Bessa, no Valentina e no Roger. Em Mangabeira, ele quer um Centro de Apoio à Pessoa Idosa.

"As emendas surgiram de recolhimentos das comunidades, dos pleitos que população nos reivindica de maneira muito justa e legítima. As nossas propostas são as em que mais temos cobrança por parte da população. Então, refletimos o que o povo pede nas ruas", disse Bruno.

Milanez prefere mostrar propostas

Ao contrário dos demais parlamentares, o vereador Fernando Milanez, líder do bloco de oposição na Casa, preferiu não apresentar emendas ao orçamento. Ele diz que prefere apresentar propostas indicativas no decorrer do exercício legislativo.

"Eu não apresentei emendas, apenas prefiro fazer por indicação ao Executivo. Não temos que criar nada, aliás, vereador não cria nada. Nós te-

mos que ver e mexer aqui dentro, tirando daqui e botando ali. Nós podemos sugerir e o que eu vou fazer no dia da votação é sugerir uma mudança no orçamento, para termos mais recursos para Educação e Saúde", disse Fernando Milanez.

Ele acredita que pode vencer os demais parlamentares a realocar recursos previstos para a Comunicação, como no exemplo que ele deu, para a Educação. "Educação é o gran-

de déficit não só aqui, mas também do nível estadual, nacional. Apostar na educação é nossa única saída. Vamos ver a peça orçamentária para tirar de coisas como Comunicação e colocar em Educação. Comunicação é divulgação. Se nós pudermos tirar, vai ser uma maravilha. Temos que investir 25%, mas se pudermos investir 40% é melhor. Vamos sugerir ao relator Jorge Camilo", disse Fernando Milanez.

Mangueira pede obras nos bairros

A atenção com o dia a dia e com as necessidades dos bairros é uma premissa de qualquer vereador. Mas alguns se destacam pelo apego e paixão com que tem por suas bases eleitorais, como é o caso de Ronivon Mangueira (PMDB). Nas emendas propostas por ele, o bairro do

Cristo será beneficiado com Unidades de Saúde das Famílias, pavimentações de ruas e a proposta de construção de um Hospital Infantil.

"As pessoas sempre me cobram. Naquele bairro, há a necessidade de um hospital infantil, porque todos sabem que é uma região que

tem muita gente carente, tem muitas crianças. E todos sabem que o Cristo é o coração de João Pessoa, pois tem acesso fácil a todos os bairros da cidade", justificou Mangueira, que também propôs construções de creches no Rangel e esgotamento sanitário no região.

Bosquinho prevê projeto contra drogas

O vereador Bosquinho (DEM) relata que uma vez foi procurado por uma mãe, cujo filho foi assassinado por causa do tráfico de drogas. Ele narra que um traficante a procurou, cobrando uma dívida de R\$ 80 dele. Ela teria conseguido apenas R\$ 50 com parentes e vizinhos, o que não foi suficiente para poupá-lo. Esse depoimento motivou o vereador a propor uma única emenda, que cria uma casa para recuperar dependentes químicos.

"Apoiamos todas as outras emendas da Casa, mas decidimos encaminhar apenas uma, com foco para criação e instalação de uma casa de recuperação para dependentes químicos em João Pessoa", disse Bosquinho. O parlamentar se baseia na experiência da Fazenda Experiência, que fica no município de Alhandra e que é referência no acolhimento de dependentes químicos e ressocialização deles.

"Acho mais do que necessário uma instalação de uma casa aqui. Nós temos a Fazenda Esperança, que fica no município vizinho de Alhandra, mas não temos uma aqui. A Prefeitura precisa encontrar uma área, nos arredores da cidade, na zona rural, em que possamos instalar uma unidade de tratamento nos mesmos moldes, que envolva agricultura familiar", disse.

"Ouvimos muitos anseios populares e decidimos pelo projeto. Várias mães nos procuram para tentar salvar seus filhos. A cada momento o jovem está sendo atingido por essa mazela social e cada vez mais cedo. Estamos observando isso. Nas Unidades de Saúde da Prefeitura, há tratamento, mas não existe uma casa que cuide, que recupere, que cuide da socialização, que os coloques de volta ao convívio social, longe das drogas", completou.

>>> DITADURA MILITAR > Torturados depois do Golpe de 64 querem identificação e punição dos agressores

Comissão da Verdade age na Paraíba

> Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

Presos e torturados depois do Golpe de 64, paraibanos que estão fundando a Comissão da Verdade no Estado defendem que a Lei assinada pela presidente Dilma no dia 18 do mês passado para investigar os crimes cometidos pela ditadura militar não se limite à identificação e que avance também para a punição de todos os torturadores.

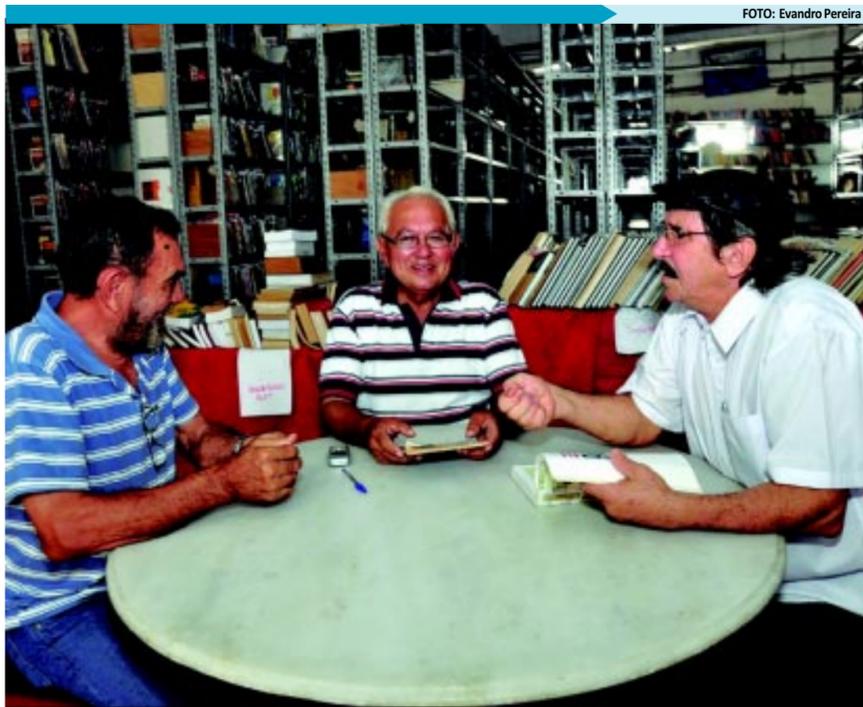
"Não se trata de vingança, mas de reparação e justiça com a própria história", afirma o professor aposentado José Adeildo Ramos que, depois de baleado numa passeata no Rio, passou dois meses no Hospital Central da Marinha, sete anos preso e torturado na Ilha das Cobras, quatro na clandestinidade e, em seguida, mais três no presídio de Itamaracá, em Pernambuco.

Foi justamente lá onde ele se encontrou com José Calistrato Cardoso Filho e com José Emilson Ribeiro, este último, presidente do Comitê da Verdade na Paraíba, instituição que vem cuidando da fundação da "Comissão da Anistia - Memória, Justiça e Verdade", uma extensão da que foi incluída na Lei da Presidente Dilma com o objetivo de fazer um

levantamento sobre o período da ditadura a nível nacional.

Além do processo de formação da comissão, Adeildo, Calistrato e Emilson lembram de momentos que viveram na prisão e na clandestinidade e defendem o envolvimento da sociedade nos trabalhos da comissão. "Os anos 60 e 70 jamais devem ser esquecidos pelos brasileiros porque constituíram um período em que a nação teve seus direitos cassados", adverte Emilson.

Para José Calistrato, uma das principais torturas sofridas pelas vítimas da ditadura era a da mentira. "Quando fui preso, eles (os militares) chegavam a alegar que nós tínhamos cometido crime de sangue para justificar a prisão", lembrou, ao alertar que a sociedade precisa contribuir ajudando a comis-



Adeildo, Emilson e Calistrato hoje atuam juntos no trabalho de implantação da Comissão da Verdade na Paraíba

são a identificar os autores desses abusos, desses criminosos da ditadura.

PRESO E TORTURADO - José Adeildo Ramos, que viveu preso durante 11 anos, confessa que acha ruim falar desses fatos, mas reconhece que se faz necessário porque, juntamente com tantas outras vítimas da ditadura, se sente uma es-

pécie de "sobrevivente".

"A situação era complicada demais porque, além das torturas físicas, havia momentos que a gente não sabia como e se iria conseguir sair dali", lembra, ao defender que movimentos como esses em torno da Comissão de Verdade precisam atingir também as escolas para que chegue com mais facilidade à juventude do país.

Ele contou que um dos piores momentos de sua vida se deu logo depois do Golpe de 64 quando saiu baleado de uma passeata de estudantes e teve de passar dois meses internado no Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras.

"Fui atingido porque a passeata foi dispersa à bala e, depois do hospital, fiquei preso por sete anos ainda no Rio e,

em seguida, mais quatro em Itamaracá", lembra, ao completar que, juntamente com os demais presos políticos, na maior parte desse período, teve de conviver com marginais perigosos porque os militares faziam questão de misturar todos.

A situação era tão dramática que, apesar de reconhecer as dificuldades, Adeildo se integrou a um grupo de presos políticos que resolveu partir para aplicar um plano de fuga. "Prestes (Luiz Carlos) foi importante na organização do plano, conseguimos fugir, mas, depois de quatro anos na clandestinidade no Recife, fui novamente preso e enviado para o presídio de Itamaracá, onde me encontrei com Emilson e Calistrato", lembra.

Ele reconhece que hoje a realidade é bem diferente dos anos da Ditadura, mas alerta que o Brasil não é tão democrático. "Vejo em quando estamos vendo aí estudantes e trabalhadores sendo vítimas de chibatadas e a sociedade precisa ficar muito atenta", alerta Adeildo, ao observar que no Brasil não tem faltado governantes que, de vez em quando, adotam posturas arbitrárias e mercedoras de preocupações.

Ele manifestou seu desejo e sua esperança de que essa nova lei assinada pela presidente Dilma realmente surta efeito e seja muito bem acompanhada pela população, especialmente pela sociedade civil organizada.

Estado foi pioneiro no levantamento

"Temos aqui no Estado muita gente que goza de reputação e que vive até exercendo cargos públicos, mas que foram torturadores e precisam ser denunciados e punidos", afirma o presidente do Comitê da Verdade na Paraíba, José Emilson Ribeiro, ao alertar que para esse tipo de criminoso não deve haver direito a fiança.

Ele explicou que o comitê será transformado na Comissão da Anistia - Memória, Justiça e Verdade da Anistia na Paraíba em sessão especial que acontecerá em fevereiro do próximo ano na Assembleia Legislativa do Estado, evento que inclusive esteve sendo agendado para segunda-feira passada, mas que terminou adiado por decisão dos próprios organizadores.

Emilson explicou que, assim como em todo o Brasil, a comissão nasce com o objetivo de fazer um levantamento completo e detalhado de todos os casos de

tortura e torturadores durante o regime militar na Paraíba e que esse trabalho contará com o apoio técnico da Pro-Reitoria de Direitos Humanos da UFPB.

Um dos casos que já começaram a ser levantados está relacionado a Pedro Fazendeiro e Nego Fuba que foram presos no 15 RI, em João Pessoa, e que ficou conhecido em todo o país por se tratar do primeiro caso de desaparecimento depois do golpe militar no Brasil.

"Já estivemos em Sapé realizando os primeiros levantamentos e procurando contatos com parentes e amigos deles dois e temos indícios de coisas ainda não reveladas até agora", afirmou José Emilson, ao considerar muito estranho que, até hoje, os corpos dos dois paraibanos não tenham sido encontrados.

Um dos nomes de torturadores mais conhecidos e citados entre as vítimas no período

inicial da ditadura era, segundo José Emilson, o do Major Fernandes que torturava no Grupamento de Engenharia. Juntamente com outros será listado para novas pesquisas e novos estudos a serem desenvolvidos pela Comissão da Verdade.

Ele lembrou que a formação da Comissão na Paraíba também foi tema de uma audiência que ele e outros paraibanos mantiveram algumas semanas atrás no gabinete da ministra dos Direitos Humanos, Maria do Rosário, de quem teriam recebido todo apoio e estímulo no sentido de desenvolverem esse trabalho aqui na Paraíba.

José Emilson fez questão de salientar que na Paraíba esse trabalho já está mais avançado do que em outros Estados da Federação porque foi iniciado antes mesmo de a presidente Dilma assinar a lei que criou a Comissão da Verdade a nível nacional.

"Não esperamos assinatura de vítimas, estudiosos e demais pessoas também interessadas em que esse momento negro da história brasileira seja mesmo passado a limpo. Mas Emilson faz questão de observar que "isso não tem nada a ver com clima de vingança. O objetivo é fazer com que as futuras gerações tomem conhecimento e evitem a repetição de fatos idênticos ou parecidos contra o povo brasileiro", concluiu.

[POR JUSTIÇA]

Grupo planeja denunciar os militares torturadores

Para José Calistrato Cardoso Filho, a Lei da Comissão da Verdade tem limitações "porque fala em investigação, mas não claramente em punição. Defendemos que ela deve evoluir pra isso", afirma, ao destacar que mesmo assim se trata de uma iniciativa positiva porque representa o início de um processo que deve ter novos desdobramentos.

Ele deixou bem claro que a comissão vai investigar, identificar e denunciar todos os torturadores que existem na Paraíba. Calistrato argumentou que a sociedade precisa estar atenta porque as repetições já aconteceram e não demoraram muito. "Foi 19 anos depois da ditadura do Estado Novo que aconteceu o Golpe de 64", lembra, ao destacar que, em ambos os casos, havia membros da elite, da burguesia e do imperialismo norte americano.

José Calistrato contou que vem participando desse grupo de trabalho desde a Lei da Anistia no Governo Figueiredo em agosto de 79, começando com a criação de associações de perseguidos na Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco, continuando depois com a defesa da abertura dos arquivos da ditadura que só virou realidade no Governo Lula.

Ele lamentou que muitos dos torturadores estejam hoje posando de democratas e até ocupando cargos públicos federais, estaduais ou municipais, e que um caso flagrante desse tipo chegou a registrar na década de 80. "Assisti o Governo Sarney nomear o delegado Amaury Galdino para a chefia da Polícia Federal e fiquei indignado porque ele foi um dos que me torturaram na prisão", revelou.

CANSADO DE SER EXPLORADO PELAS FINANCEIRAS? TEMOS A SOLUÇÃO!

- Automóveis
- Fazendas
- Embarcações
- Imóveis
- Cheque Especial
- Empréstimo
- Aeronaves
- Cartão de Crédito
- Desconto em Folha

Viabilizamos a manutenção da posse mesmo que exista busca e apreensão, e a retirada da restrição do SPC/SERASA.

Marque um horário com nossos consultores e entenda como você está sendo lesado.



(83) 3031-0010

Praça da Independência, nº 18 - Edif. Empresarial Independência - Sl. 01- Centro João Pessoa / PB. CEP 58020-544



CHINA - ITALIA
A 500m do Aeroporto Castro Pinto

Cozinha da cozinha chinesa
Pizza no forno à lenha

Faça aqui sua confraternização
3232 8400
Delivery
Aberto das 11:00hs às 09:00hs
Aceitamos todos os cartões de crédito

Av. Marechal Rondon, 691 (Principal do Aeroporto)

Ano novo, decoração nova

Arquitetos dão sugestões de como decorar a casa minimizando cores vibrantes e dando ar de requinte e modernidade

> **Alysson Bernardo**
alyssonbernardo@gmail.com

Ano novo, decoração nova. Se você quer renovar sua casa ou apartamento para iniciar 2012 com ambientes atualizados e modernos, ainda dá tempo. Arquitetos dão dicas de como caprichar na decoração, utilizando cores neutras e mobílias tradicionais aliadas a peças mais sofisticadas. O resultado da mistura é de surpreender os olhos e, claro, promover bem-estar para toda a família.

A arquitetura é atemporal. Enquanto a estação mais quente do ano cobra nas passarelas da moda cores fortes e vibrantes, para a decoração de residências a orientação é um pouco diferente: se jogar nas cores neutras, brincando, inclusive, com o próprio preto e o branco. As arquitetas Ana Luísa Guedes e Thais Raquel prepararam um quarto que se encaixa bem nesta tendência. "Sugerimos uma combinação de branco com detalhes em prata, para preencher o ambiente com tonalidades neutras. Aliado a isso, ao lado da cama, indicamos cabeceiras espelhadas, que dão um ar mais moderno ao quarto", explicou Thais Raquel.

Mas nem tudo precisa ser tão neutro. É possível brincar com uma cor mais forte, sem abusar. "É sempre bom ter uma cor que movimente o lugar. Entretanto, não pode ser um colorido muito agressivo. Sugerimos, por exemplo, um vermelho, que dá um toque bem especial ao quarto", disse Ana Luísa. Nas paredes, acessórios podem ser utilizados, de forma que sejam pensados para dar mais um sentido ao ambiente. "Somado aos tons neutros e ao vermelho, podemos usar quadros que deem um ar mais romântico ao quarto", sugeriu Ana.

O mesmo pode ser feito combinando outras cores. Num quarto com peças de madeira, como camas, guarda-roupas, escrivaninhas e cadeiras, também cai bem a combinação de cores neutras com uma parede em azul mais escuro. O azul, inclusive, em tonalidades um pouco diferentes, pode ser utilizado em peças decorativas do ambiente, como centros. O preto também pode ser agregado, por exemplo, em tapetes e na cabeceira da cama.

No uso de uma cor para quebrar a neutralidade do ambiente, a restrição não se faz apenas ao uso das tonalidades mais quentes. Segundo Thais Raquel, é preciso ter cuidado com a escolha da cor para não dar um sentido diferente à decoração. "Se usássemos um rosa no lugar do vermelho, poderíamos dar um ar infantil ao quarto, o que modificaria nossa proposta", atendeu.



Peças mais tradicionais, em cores mais neutras, dão o sentido desejado e ainda deixam o ambiente mais requintado



■ ...

Ambientes versáteis, sem paredes

Além das tonalidades neutras, uma ótima pedida para renovar a decoração de um imóvel é seguir a tendência de agregar ambientes, fugindo das divisórias por paredes. Uma sala de estar e de jantar, por exemplo, podem estar agregadas a um office. "Utilizando mobílias tradicionais, em cores clássicas, podemos organizar uma sala colocando nela uma mesa para trabalho. Isso torna o local versátil, sem perder o conforto e a comodidade", explicou a arquiteta Daniela Tavares. O uso de espelhos grandes é uma opção para dar mais dinâmica ao espaço, dando ainda a impressão de que o local é mais amplo.

Num quarto pode acontecer o mesmo. As arquitetas Priscilla Matos e

Larissa Scarano sugeriram uma espaço onde é possível descansar e trabalhar. "Trata-se da ideia de loft, de retirar as paredes e interpor os ambientes. Utilizamos uma cama acompanhada por criados-mudos. No mesmo quarto, colocamos uma mesa para trabalho. As peças se combinam, podendo ser explorados materiais em couro, que é muito nobre", indicou Priscilla.

Ainda para o quarto, as paredes podem seguir em tons mais claros, com uso de espelhos. "Agregado ao espaço para trabalho, ainda podemos utilizar poltronas, uma mesa de centro baixa e também puffs de madeira, que podem ser usados para sentar ou, até mesmo, como centros. Assim, temos um ambiente para receber pessoas e conversar", sugeriu Larissa.

■ ...

Decoração para o fim de ano

Quem quiser movimentar o ambiente com motivos festivos, sejam eles natalinos ou pensados para o réveillon, não precisa se prender a pinheiros com luzinhas piscando ou acessórios muito coloridos. Peças mais tradicionais, em cores mais neutras, dão o sentido desejado e ainda deixam o ambiente mais requintado. Com um detalhe: não é preciso gastar tanto para conseguir isso.

"Para uma sala de estar, por exemplo, sugerimos o uso de velas e arranjos de flores, elementos que não são muito caros. Simples velas já dão ar de sofisticação. Para o Natal e o Ano Novo, o dourado é uma

cor excelente a ser utilizada em acessórios", orientou a arquiteta Carol Santiago.

MOSTRA NATALINA - Todas as sugestões dadas pelas arquitetas foram apresentadas na última terça-feira, durante a inauguração da mostra Natal Luz Sierra Espaço A, realizada na sede da loja, em João Pessoa. Além de apresentar as novidades das peças da Sierra, cerca de 30 arquitetos criaram ambientes com temática natalina, agregando a eles muito luxo e conforto. A loja Espaço A está localizada na Avenida Epitácio Pessoa, 3150, em Tambauzinho.

CONSUMO

Apesar da pressa, os consumidores devem ficar atentos para evitar furtos e roubos no comércio - Página 6

GASTRONOMIA

Para quem gosta de frutos do mar, a União reservou receitas como sugestão para jantar de Natal - Página 7

BELEZA

Contagem regressiva para as duas mais importantes comemorações do ano, é hora de testar o make - Página 8

Artesanato

O Elo7, primeiro e maior marketplace de artesanato do Brasil, revela que a busca de produtos artesanais por meio da web cresceu 100% em relação a 2010. O número de novos produtos anunciados no mês de novembro, subiu de 35 mil para 75 mil em 2011.

Feira

A TM FASHION, feira de calçados e acessórios de moda, que acontece em São Paulo está de endereço novo e garante muitas melhorias para expositores e lojistas. A próxima edição de 15 a 18 de janeiro será no Salão Nobre Marc Chagall da Hebraica, localizado em Pinheiros, atrás do Shopping Iguatemi e entre as Avenidas Brigadeiro de Faria Lima e Marginal Pinheiros.

Ecológico

Amaciar a roupa do bebê com a preocupação de estar cuidando também do meio ambiente em que ele vai viver é o sonho de toda mãe. Pensando nisso, a Cassiopeia, marca de produtos de 100% naturais, lança a linha BioWash Baby, com amaciante e sabão líquido para roupas infantis.

A UNIÃO

Casa

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 18 de dezembro de 2011

FOTOS: Divulgação

Vamos

> Neide Donato

neidedonato@gmail.com

Apesar da pressa, os consumidores devem ficar atentos para evitar furtos e roubos no comércio



às compras

Faltando exatamente uma semana para o Natal, tem muita gente que deixou as compras para a última hora. Agora não tem mais jeito de escapar dos engarrafamentos, das filas, do aperto nas lojas, dos provadores lotados, das poucas opções de presentes, do corre-corre para dar tempo de fazer tudo que não foi feito com antecedência, por falta de tempo ou mesmo de dinheiro, já que a segunda parcela do 13º só chega às contas no próximo dia 20.

Para não sofrer mais do que o necessário se prepare vestindo uma roupa confortável, de preferência que tenha bolsos na frente, e principalmente um sapato que dê para 'bater perna' sem incomodar os pés ou a coluna. Faça uma lista de tudo que precisa comprar para não correr o risco de chegar em casa e lembrar que esqueceu alguma coisa e terá que ir novamente às compras. Faça um roteiro por escrito dos lugares onde pretende ir para ganhar tempo nos deslocamentos. Geralmente quem não faz a lista e o roteiro fica dando voltas desnecessárias, porque não se programou.

Lista feita, look confortável e leve escolhido, é hora de preparar a bolsa. Dê preferência as menores e com fechamento bem seguro, as com zíper são as melhores, porque dificultam a ação dos espertinhos que aproveitam a multidão para 'garantir a renda extra' roubando os mais desatentos. Outra vantagem das bolsas pequenas é que você não vai precisar perder tempo procurando a carteira escondida no meio dos outros objetos e pode mantê-la junto ao corpo conforme orientações da Polícia Militar.

Separar o dinheiro em várias quantias para facilitar os pagamentos e não chamar a atenção dos 'amigos do alheio' é uma das dicas da Polícia Militar para prevenir furtos. Nunca abra a bolsa no meio da rua e nem conte dinheiro. Se pretende comprar alguma coisa nos vendedores ambulantes, deixe o dinheiro trocado em um dos bolsos da roupa ou em um bolso pequeno. Não solte as sacolas ou a bolsa em cima de cadeiras ou ao lado. É nas horas de distração que os ladrões aproveitam para roubar.

Leve água e protetor solar para evitar a desidratação e se proteger do sol. Se não tiver com quem deixar as crianças, redobre os cuidados. Mantenha os pequenos ao alcance da vista, de preferência pegando na mão. Não dê sacolas para eles levarem, geralmente as crianças não tomam os cuidados necessários e podem esquecê-las em algum lugar.

“ Não solte as sacolas ou a bolsa em cima de cadeiras ou ao lado ”

>>> Se ainda não decidiu o que comprar para presentear os amigos e a família, veja algumas sugestões:

Kits de beleza

A Vizcaya preparou novos kits presenteáveis de loções hidratantes para o corpo. São duas versões de kits com loções essenciais para uma pele macia e perfumada. Embaladas em uma prática bolsa plástica, que pode ser usada na praia ou como nécessaire. O kit é composto pela bisnaga de 200 ml e uma miniatura de 50 ml. O preço sugerido é de R\$ 29,90, cada kit.



A Natura lançou 25 opções de presentes para o Natal 2011, com opções para todos os gostos e preços que variam de R\$ 19,90 a R\$ 147,90. São produtos desenvolvidos exclusivamente para a data com embalagens sofisticadas para deixá-los ainda mais especiais.

Já O Boticário reforçou seu portfólio com novidades em estojos, produtos e acessórios em edição limitada. Um dos destaques é o estojo Nativa SPA Ameixa, composto por fragrância da linha Senses, loção cremosa hidratante, sabonete em barra e uma prática nécessaire com quatro divisórias internas.

Presente Natura Kit de Maquiagem - um estojo de maquiagem com espelho, composto por 4 sombras em pó nas cores preto, rosa, dourado e iluminador, dois blushes em pó nas cores rosa e coral, seis batons nos tons rosa, vermelho e coral, dois pincéis para olhos, um pincel para boca e um saquinho de presente. Preço sugerido: R\$ 99,90.

Presente Natura Refresque seu Humor - composto por um desodorante colônia Humor 5 e o inédito desodorante colônia feminino Humor para Refrescar, que traz uma versão mais leve da fragrância Humor 5 com toque refrescante de menta. Preço sugerido: R\$ 79,90.

Para aproveitar o calor da estação, outra opção é Acqua Cheiros do Brasil, com fragrância refrescante, gel creme hidratante corporal, sabonete perfumado e uma bolsa colorida.



Na linha de presentes mais sofisticados, a sugestão é o estojo Lily, que inclui o eau de parfum, creme acetinado hidratante para o corpo, sabonete em barra e uma elegante nécessaire

Homens

Presente Natura Sr N Cedro - composto por um balm após barba, um shampoo cabelo e corpo, um creme de barbear espumante e uma sacola de presente. Preço sugerido: R\$ 48,00

Presente Natura Biografia Verão Masculino - Contém um desodorante masculino com notas refrescantes de ervas e gerânio e uma caixa de presente. Preço sugerido: R\$ 61,90

Presente Natura Homem - Vem com um shampoo 2 em 1, um creme de barbear, uma emulsão pós barba, um hidra turbo, um desodorante colônia e uma nécessaire de brinde.

Preço sugerido: R\$ 147,90

O estojo Malbec tem fragrância, sabonete em barra, espuma e balm pós-barba. Um chaveiro pen drive com 4 GB acompanha o kit. Estojos de Quasar e Portinari também agradam o público masculino. Eles vêm com fragrância e sabonete. O Portinari ainda é complementado com balm pós-barba e um kit de cuidados masculinos.

Para crianças

Natura Naturé traz a colônia Bem Bom, nas versões meninos e meninas (a escolher), acompanhadas pelos lenços de limpeza Banho de Gato e de uma exclusiva toalha de banho 100% algodão em uma embalagem para presente. Preço sugerido: R\$ 59,20.

Natura Mamãe e Bebê - composto por uma água de colônia sem álcool, uma loção hidratante e uma bolsa tiracolo exclusivamente desenvolvida para a data. Preço sugerido: R\$ 71,60.

Jovens e adolescentes vão adorar as opções de estojos das marcas Anni, Capricho e Sophie Teens. Além de trazerem fragrância e sabonete perfumado, cada kit é composto de acessórios. Anni vem com porta-jóia; Capricho com bolsinha de alça; e Sophie Teens com um porta-objetos para guardar os produtos preferidos. E, se diante de tantas opções, o consumidor ainda tiver dúvidas do que levar pra casa, O Boticário oferece o cartão-presente, que pode ser carregado com valores entre R\$ 30,00 e R\$ 500,00.

Óculos de sol

Com o verão chegando e as festas de fim de ano, os óculos solares são ótimas opções de presentes. As Óticas Diniz sugere alguns modelos. Mormaii Galápagos são desenvolvidos com armação em Grilamid, material superleve e resistente, e lentes que oferecem 100% de proteção contra os raios ultravioleta. Preço sugerido: R\$269,00. Já o modelo M2752S Michael Kors tem armação no estilo avião reinventado e conta com acetato bicolor, que é estilo tartaruga nas hastes e parte de cima da armação frontal e uma cor mais clara e transparente na parte de baixo da armação. Preço sugerido R\$ 309,00.



Eletrônicos, telefonia e eletrodomésticos

O grupo Pão de Açúcar aposta que este será o Natal dos eletrônicos, com destaque para três itens: notebooks, Tablets e TVs de LED e 3D.

Os notebooks já respondem por mais de 50% das vendas dentro da categoria de informática, como preços e modelos das principais marcas do mercado. De acordo com o gerente Comercial Nordeste do Grupo Pão de Açúcar, José Carlos Grossi, no caso dos notebooks, são usuários que estão migrando do desktop para o portátil ou trocando o aparelho por um com mais recursos.

A rede traz para o Natal cerca de 5 modelos de Tablets, nacionais e importados, a preços a partir de R\$ 749,00. As TVs com novas tecnologias são uma boa opção de presente. O Extra traz mais de 20 modelos de TV com acesso à internet e mais de 15 modelos de TV 3D. Em telefonia, destaque para os smartphones e celulares dual chip. Os itens para a casa são sempre bem-vindos. As apostas são lava-louças, cooktop, lava e seca, além de cafeteiras expresso, pranchas e secadores de cabelo.



Azeite

As vendas do azeite Andorinha alcançaram em novembro um volume 33% maior que o mesmo período de 2010, enquanto o restante do mercado de azeites está crescendo cerca de 10%. Segundo Nuno Miranda, gestor de mercado da Sovena para a América Latina, a expectativa é sempre crescer acima do mercado. "Esperávamos crescer o dobro do mercado, mas superamos e estamos muito confiantes com os resultados alcançados", revela.

Saúde

Chega ao mercado a Living TV, canal de televisão baseado no conceito de "saúdabilidade", que engloba bem-estar, saúde e entretenimento, com programação voltada para pessoas que se encontram em salas de espera de clínicas, consultórios médicos e odontológicos, além de laboratórios e hospitais. O canal está sendo disponibilizado em estabelecimentos médicos e odontológicos selecionados, nas principais capitais e regiões metropolitanas.

Vinhos

A Baco Multimídia, em parceria com o Ibravin (Instituto Brasileiro do Vinho) e Wines of Brasil, lança no mercado o Anuário de Vinhos do Brasil, apresentando todo o universo do vinho brasileiro: as regiões produtoras, as castas, os vinhos, as rotas do vinho, o enoturismo, gastronomia e tudo que as regiões oferecem de melhor neste segmento. Rico em dicas e serviços, traduzido para o Inglês o anuário é uma ferramenta de apresentação da indústria vinícola nacional.

Ceia de frutos do mar

Para quem gosta de frutos do mar, a União reservou quatro receitas deliciosas enviadas por chefes de restaurantes renomados, como sugestão para o cardápio do jantar de Natal, considerado o mais importante do ano para os cristãos em todo o mundo.

O tradicional lombo ou pernil de Natal divide espaço com os frutos do mar como sugestão para a ceia. As alternativas que vão desde o prato principal até uma bela salada de camarão com queijo, são opções para quem

pretende festejar a noite de Natal sem abusar das carnes, ou porque não pode ou prefere uma refeição mais leve. Misturando frutos do mar e ingredientes refinados, as receitas ganham o glamour necessário para uma bela ceia.

Sugestões

> Receitas:

> Salada de camarão com queijo

Chef José Elias Ayache
Andaluz Gastronomia
(Jundiá - SP)

Ingredientes

½ kg de camarão pequeno
300g de queijo Minas branco
Folhas de endívia
Ingredientes para o vinagrete:
250 ml de azeite suave
80g de tomate picado
50g de salsinha picada
150g de morangos picados
Sal
Pimenta



Modo de preparo

Corte o queijo em cubos e reserve. Refogue o camarão e reserve até esfriar. Misture os dois ingredientes e reserve. Misture todos ingredientes do vinagrete e reserve. Tempere o camarão e o queijo com o vinagrete. Coloque nas folhas de endívia como se fossem barquetes. Regue com mais um pouco do vinagrete e sirva.

> Bacalhau fantástico

Chef José Elias Ayache
Andaluz Gastronomia (Jundiá - SP)

Ingredientes

500 ml de azeite marcante
2 postas de bacalhau dessalgado com 200g cada
2 batatas pré-cozidas
100g de purê de mandioquinha

Ingredientes para o patê de azeitona:

100g de azeitonas preta picada
100g de ricota fresca e picada
50g de maionese
50 ml de creme de leite
Sal
Pimenta
Salsinha picada



Modo de preparo

Misture todos os ingredientes do patê e reserve. Coloque o bacalhau em uma panela e cubra com bastante azeite Cocinero Marcante. Leve ao fogo baixo por aproximadamente 20 minutos e reserve.

Montagem no prato:

Divida em dois o purê de mandioquinha (caminha). Coloque bastante bacalhau por cima. Deixe as batatas em forma de leque e coloque ao lado do purê. Coloque um pouco de alho para fritar no azeite e coloque em cima da batata. Coloque o purê de azeitona por cima do bacalhau. Decore e sirva.

> Lagosta tropical

Chef Andrade
Andrade Restaurante
(São Paulo - SP)

Ingredientes

2 kg de cauda de lagosta em fatias
4 mangas grandes verdes
6 fatias de abacaxi grandes
½ maço de hortelã
200 ml de azeite marcante
6 dentes de alho moídos
50g gengibre ralado
250 ml de leite de coco
50ml de azeite de dendê
1 colher de sal
1 colher de café de pimenta do reino



Modo de preparo

Temperar a lagosta com sal, alho, gengibre, pimenta do reino e azeite. Grelhar em fogo baixo, em seguida colocar leite de coco e dendê. Grelhar o abacaxi separado no azeite, cortar as mangas em fatias, deixando com a metade da casca e grelhar com azeite, em seguida mistura tudo com a lagosta e folhas de hortelã. Sirva com arroz branco, com bastante folha de hortelã na lagosta e no arroz.

> Moqueca mista de peixe com frutos do mar

Chef Andrade
Andrade Restaurante
(São Paulo - SP)

Ingredientes

2 kg de postas de namorado sem pele
12 camarões médios
100g de lula
100g de polvo
100g de mariscos
100g de vongolis
5 dentes de alho
200ml de azeite de dendê
200ml de leite de coco
200ml de azeite suave
1e ½ litro de água
Pimentão, cebola e tomate em rodela para enfeitar
Sal e pimenta do reino a gosto
Coentro e cebolinha picados



Modo de preparo

Cozinhar tudo junto em uma panela grande por 35 minutos. Colocar coentro e cebolinha picados a gosto, deixar ferver por mais 10 minutos. Retirar o peixe ou frutos do mar com uma espátula, deixar em fogo baixo e, com o caldo que ficar na panela, fazer pirão com farinha de mandioca. Sirva com arroz branco.



Menos vinhos, porém melhores

Temos entre nossos alfarrábios, o precioso livro do grande enólogo francês Emile Peynaud, "Connaissance e Travail du Vin" publicado originalmente por DUNOD (Paris-1981); em sua versão portuguesa da LITEXA (Lisboa-1993) que nos foi enviada como carinhoso presente em junho/1997, pelo amigo português Fernando Ramos, ainda hoje residente na Vila do Conde quase conurbada com Póvoa do Varzin no Norte de Portugal. No prefácio da primeira edição de 1981 (inclusive na edição portuguesa que temos em mãos) o eminente enólogo confessa ser o primeiro aluno e colaborador do professor Jean Ribereau-Gayon, informando também que apesar de não ter a assinatura do seu mestre, o livro está profundamente impregnado dos seus trabalhos e da sua doutrina.

O não menos eminente professor e enólogo

chileno Rodrigo Alvarado Moore (mestre da Universidade Católica do Chile desde 1962 e falecido em 2010) além de contemporâneo de Peynaud; informa em um dos seus diversos trabalhos, que o grande mestre francês considera que um dos maiores fenômenos de certa forma surpreendente, que está acontecendo nos últimos vinte anos; é a pujante intelectualização do vinho: "Obra humana, o vinho já era contemplado pela filosofia enológica como uma espécie de espelho do saber e um reflexo dos modos de ver a vida". Dentro desse válido esquema tem surgido não faz muito tempo, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, os chamados winewriters, termo que não existe no nosso português pouco flexível.

Nos Estados Unidos, Canadá e Europa esses escritores especializados formam parte, quase

obrigatória, do contingente de colonistas dos diários e revistas mais importantes. Suas opiniões, quase sempre muito independentes e bem fundamentadas, orientam os consumidores, rechaçando aqueles vinhos que não são considerados bons e, sem qualquer reserva apóiam os verdadeiramente buenos. Suas avaliações, na medida do prestígio de cada um, chegam a preocupar a indústria do vinho e seus profissionais; numa forma muito parecida ao que ocorre com os pintores, escritores, cineastas e demais expoentes das artes frente às opiniões da crítica especializada, como acontece nos nossos grandes centros como Rio e São Paulo.

Em muitos casos, notadamente como se vê em nossa aldeia, nem sempre a crítica é feita por pessoas especializadas e, até mesmo nos casos dos escritores temáticos, muitos não são especialistas com conhecimentos técnicos sobre vinhos e outros assuntos como gastronomia, moda, decoração, etiqueta e vamos ficar por aí... mas, mesmo assim, não tendo os conhecimentos, isto não se considera fator indispensável. A rabu-lagem sempre existiu desde tempos bem distantes, embora fosse diferente na prática atual em torno do conceito, criaram-se verdadeiros "gurus" e ditadores de cátedras ou de modas não muito objetivos e até um pouco siúuticos y insuportables, como diz a imprensa culta do Chile.

Nos finais do século passado a literatura vinhateira já assumia um respeitável aporte dentro das expressões nobres do homem. Existem livros que são verdadeiras joias bibliográficas, principal-

mente escritos em inglês, francês, alemão e italiano. Aqui no Brasil eles existem mas, com muito menor significado e pouca difusão. A diminuição do consumo de vinhos correntes é uma realidade que se aprecia virtualmente em todos os países vinícolas, embora isso não signifique um menor consumo de álcool pois, os índices de demanda de outras bebidas alcoólicas, na maioria das vezes com maiores teores, aumenta de forma constante, sem que seja possível objetivamente expressar as razões desse fenômeno.

Talvez, seja mais fácil consumir destilados estandardizados, que permitem mesclas com bebidas de fantasia, para dessa forma, encontrar nesses coquetéis um efeito mais rápido do álcool. Não estamos de forma alguma querendo induzir "uisqueiros" ou "cervejeiros" a mudar o estilo e o sabor dos seus prazeres mas, com certeza e tranquilamente, podemos afirmar ser muito mais distinto, apreciar um bom vinho de preço justo, que implica um complexo natural apto para quem tem algum conhecimento da cultura do vinho. Aliás, possuir rudimentos dessa cultura, como é o nosso caso, proporciona um salutar desenvolvimento de uma inquietude por saber mais sobre a nobre bebida e, tudo quanto se relaciona com sua história e sua cultura, numa soma de diversos conceitos que servem de orientação à atividade vinícola em geral, possibilitando oferecer menos vinhos, porém melhores e capazes de atender velhos e novos consumidores, com regularidade continuada, muito maior sanidade e satisfação garantida.



“ Não há nada como o sonho para criar o futuro. Utopia hoje, carne e osso amanhã. ”

Victor Hugo

A UNIÃO

Beleza

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 18 de dezembro de 2011



Make de festa

Contagem regressiva para as duas mais importantes comemorações do ano é hora de testar a maquiagem.

Os dois próximos finais de semana são especiais e pedem uma maquiagem também especial. O espírito de renovação que as festas de fim de ano trazem pode ser

traduzido, inclusive, na preparação da maquiagem. "A linha Intense traz uma coleção inspirada nas cores dourado, rosa e branco, que simbolizam sabedoria, criatividade, amor e paz. Com ela, criei produções para arrasar nas come-

morações", diz Sadi Consati, consultor estratégico de O Boticário para a linha de maquiagem Intense. Confira o passo a passo dos looks criados por Sadi e aproveite para realçar sua beleza.

APRENDA

> Preparação da pele

O consultor relembra a importância de a maquiagem começar com uma pele bem uniforme para valorizar ainda mais as cores. "Utilize base, corretivo e pó no tom da sua pele para fazer a correção", completa.

> Look 1

Passo 1:

·Defina o contorno das sobrancelhas e preencha as falhas esfumando o Lápis Contorno dos Olhos Intense Grafite (Cor 3) da raiz em direção às pontas.



·Aplique a sombra rosa pink da Palette de Sombras Coleção Natal na base dos cílios, subindo em direção ao côncavo. Não é necessário preencher toda a pálpebra móvel.

·Esfume a sombra dourada da Palette no côncavo do olho, subindo um pouco acima dele e descendo até encontrar a rosa pink na pálpebra móvel. O segredo é esfumar os contornos das sombras mantendo as duas cores aplicadas

·Ilumine com a sombra clara da Palette a área logo abaixo do côncavo das sobrancelhas.



Passo 2

·Aplique a sombra dourada da Palette com pincel molhado na parte inferior dos olhos, por baixo dos cílios, de fora para dentro; e a sombra rosa de dentro para fora, até conseguir uma passagem natural

·Com um pincel chanfrado molhado e a sombra preta da Palette, faça o contorno dos olhos somente do meio para fora, em cima e em baixo, emendando os cantos externos

·Finalize com Máscara Para Cílios Alongadora Intense em baixo e em cima.

Passo 3:

·Aplique o Blush Compacto Intense (Cor 6) nas maçãs do rosto e esfume com movimentos circulares, puxando suavemente para as têmporas.



Modelo Carime Bittar (morena)
Fotógrafo: Nuno Papp



Passo 4:

·Para finalizar a maquiagem, aplique o Batom Intense Coleção Natal (Cor 250) nos lábios

> Look 2

Passo 1:

·Defina o contorno das sobrancelhas e preencha as falhas esfumando o Lápis Contorno dos Olhos Intense Grafite (Cor 3) da raiz em direção às pontas



·Esfume suavemente a sombra preta da Palette de Sombras Coleção Natal na base dos cílios e no canto externo dos olhos

·Aplique a sombra branca da Palette, com mais intensidade, em toda a extensão da pálpebra móvel, por cima da preta, começando no canto interno e suavizando em direção ao externo

·Ilumine com a sombra branca da Palette o espaço logo abaixo do côncavo das sobrancelhas



Passo 2

·Aplique a sombra preta da Palette com pincel molhado na parte inferior dos olhos, por baixo dos cílios, de fora para dentro; e a sombra branca de dentro para fora, até conseguir uma passagem natural

·Com um pincel chanfrado molhado e a sombra preta da Palette faça o contorno dos olhos. Em cima comece o traço fino e vá engrossando do meio para o final. Depois, alongue para fora e para cima. Em baixo, emende os cantos externos trazendo a sombra para dentro, até o início dos cílios.

·Finalize com Máscara Para Cílios Alongadora Intense em baixo e em cima.

Passo 3

·Aplique o Blush Compacto Intense (Cor 6) nas maçãs do rosto e esfume com movimentos circulares, puxando suavemente para as têmporas.



Passo 4

·Para finalizar a maquiagem, aplique o Batom Intense Coleção Natal (Cor 253) nos lábios.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA] Em meio à agitação do Centro de João Pessoa, enquanto milhares de pessoas entram e saem de lojas gastando dinheiro com compras de fim de ano, nossa equipe flagrou um contraste: um homem comendo, sentado no chão, em condições insalubres.

A UNIÃO 9 Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6509

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 18 de dezembro de 2011

||>>> **CÉREBRO AFETADO** > Sem estímulo à memória e sociabilização, quadro da doença pode evoluir mais rápido

Mais de 40 mil idosos paraibanos podem sofrer com Mal de Alzheimer

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Mais de 40 mil paraibanos com 60 anos ou mais podem ter Mal de Alzheimer, uma doença do cérebro, que afeta a memória, o entendimento e a capacidade de comunicação das pessoas.

As mulheres são mais atingidas que os homens, idosos são bem mais acometidos, sendo que pessoas jovens também podem ser atingidas. O tratamento é medicamentoso, no entanto se não houver estímulo à memória, à sociabilidade e aos sentimentos, a doença pode evoluir mais rápido.

Um desses 40 mil paraibanos é Dona Belarmina, 77 anos, mãe de sete filhos, costureira, trabalhou a vida inteira e ainda cuidava dos filhos sozinha, já que seu marido passava boa parte do tempo viajando, por causa do trabalho. Há 12 anos ela foi diagnosticada com o Mal de Alzheimer, mas graças ao envolvimento da família no tratamento, a doença não evolui tão rápido.

Tarciana Queiro Nóbrega, filha mais nova de Dona Belarmina, disse que sua mãe começou a esquecer onde colocava as coisas e por causa da frequência que isso acontecia, a família procurou um médico. "Procuramos muitos médicos, alguns falaram que

era depressão, mas nós não víamos motivos para uma depressão, por isso continuamos a buscar. Depois de muitos geriatras e neurologistas, ela foi diagnóstica com o mal de Alzheimer", disse.

A filha falou ainda que apesar da doença, crê que a mãe tenha momentos de consciência da sua verdadeira condição. "Tem horas que ela fala que está acabada, que não sabe mais de nada. Isso é muito difícil para a família. É como se minha mãe, aquela mulher forte, que criou sete filhos e continuou trabalhando, fosse morrendo e deixando o corpo ainda vivo. É como se ela morresse por dentro", desabafou.

O AMOR QUE SUSTENTAVA A SAÚDE - O marido de dona Belarmina faleceu há cinco meses. No entanto, antes disso, mesmo sendo mais velho que ela, ele cuidava da esposa. "Ele conversava com ela, levava para caminhar, se preocupava com ela. Era uma companhia. Quando ele faleceu, não contamos para ela,



Promover a sociabilidade do idoso e inseri-lo em atividades que exercitem o cérebro contribui para diminuir ritmo de desenvolvimento da doença

não a levamos para o funeral, porque eles eram muito apaixonados, apesar da idade e da doença que dá pouca consciência à minha mãe. Só que no dia dos pais fomos até o cemitério. Mesmo sem falar quem estávamos visitando ali, ela nos questionou perguntando 'o que será de mim agora?'. E esses momen-

tos de consciência, começaram a deixá-la com sintomas de depressão, pela falta dela, da companhia, do companheiro", comentou a filha.

Tarciana disse que antes que sua mãe começasse um quadro depressivo, a família decidiu que iria colocá-la em um local de convivência com outros idosos. "Lá ela faz dança, alon-

gamento, artes, estímulo à leitura e à escrita. Ela tem surpreendido à família com seus trabalhos de arte", contou.

Mas a filha diz que não adianta colocar o parente com Alzheimer em um local bacana, com estrutura, atividades e não dar amor. "Não tenho vergonha da minha mãe, tenho orgulho do que ela sempre foi e

não é por causa de uma doença que eu vou escondê-la como muitos familiares de pessoas que têm Alzheimer fazem por aí. Todo final de semana saímos para jantar e almoçar fora com ela, levamos para passear, para resolver coisas no comércio. Ela tem que conviver com as pessoas para ter uma vida o mais normal possível", aconselhou.

Só em JP existem 4,4 mil doentes

De acordo com Irene Delgado, coordenadora da Seção de Saúde do Idoso da Secretaria de Saúde de João Pessoa, a estimativa é que 6% dos idosos do país (pessoas acima de 60 anos) tenham o Mal de Alzheimer. Como a Paraíba tem, segundo o IBGE, 682.495 idosos, estima-se que 40.949 tenham a doença. Apenas em João Pessoa são 4.478 com a doença, já que são 74.635 pessoas acima dos 60 anos. Em todo o Brasil seriam aproximadamente 900.000 mil pessoas com a doença, já que estima-se que existam 15 milhões de idosos no país.

E o número de idosos está aumentando, o que, pela lógica, vai aumentar o número de pessoas com a doença. Tomando-se como exemplo a cidade de

João Pessoa, podemos observar que a população idosa cresceu 38,75% em cinco anos. Em 2005 a população idosa da cidade era de 53.790 e em 2010 pulou para 74.635.

Irene disse ainda que a parcela da população mais atingida pelo Alzheimer é a de idade mais avançada, mas que registra-se casos em pessoas jovens. "O Alzheimer atinge também mais mulheres que homens. Esse fator pode ser atribuído ao fato de que elas vivem mais que os homens", explicou.

APOIO IMPORTANTE DA FAMÍLIA E DOS AMIGOS - Irene Delgado fez questão de frisar que os amigos e a família podem dar apoio e conforto à pessoa que tenha a doença. Ela disse também que grupos de autoajuda para pessoas que cuidam dos portadores do

Alzheimer podem ser uma boa ajuda para os familiares lidarem com a doença. "Essa ajuda pode ser conseguida com a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ-JP) ou nas unidades de saúde da família, por exemplo. Nesses locais, os pacientes podem compartilhar suas histórias e dicas. À medida que os familiares conhecem melhor a doença e a sua provável evolução, vários recursos e estratégias podem ser utilizadas com sucesso. Existem doenças incuráveis, porém não existem pacientes intratáveis".

ABRAZ - JP desenvolve trabalhos com os cuidadores das pessoas portadoras do Mal de Alzheimer. São palestras, cursos e visitas, além de atendimento psicológico para familiares. "Nos reunimos todo último sábado do mês no Caisi. É impor-

tante que o familiar do portador da doença saiba o que é a doença, saiba seus estágios e as necessidades que o paciente tem. Eles têm que saber lidar com os problemas de memória e também os cognitivos, mas acima de tudo, tem que haver amor e respeito", comentou Regina Neves de Araújo, neuro-psicóloga, diretora da ABRAZ-JP.

MAS, AFINAL, O QUE É O ALZHEIMER? - A principal característica do Mal de Alzheimer é a perda da memória. Depois vem a dificuldade de fazer coisas simples, feitas antes sem problemas. A tendência é que cada vez mais a doença faça com que a pessoa perca a memória recente. A aceitação da medicina é que esta seja uma doença geneticamente determinada, mas não necessariamente hereditária.

OS SINTOMAS MAIS COMUNS

De acordo com Irene, esses sintomas e sua gravidade podem variar de pessoa a pessoa. Mas ela listou os sintomas mais comuns:

- perda de memória, confusão e desorientação;
- ansiedade, agitação, alucinação, desconfiança;
- alteração da personalidade e do senso crítico;
- dificuldades com as atividades da vida diária, como alimentar-se e banhar-se;
- dificuldade em reconhecer familiares e amigos;
- dificuldade em tomar decisões;
- perder-se em ambientes conhecidos;
- inapetência, perda de peso, incontinência urinária e fecal;
- dificuldades com a fala e a comunicação;
- movimentos e fala repetitiva;
- distúrbios do sono irregular e até delírios;
- problemas com ações rotineiras;
- dependência progressiva;
- vagância;
- depressão;
- ansiedade, apatia, dificuldade de planejamento;
- mania de perseguição.

Continua na pág. 10

>>> TRATAMENTO > Uso de medicamentos pode ser aliado a procedimentos alternativos, como exercício mental

Paciente pode retardar evolução da doença com o diagnóstico precoce

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Infelizmente não é possível prevenir o Mal de Alzheimer, mas é possível retardar os sintomas. Para que a doença não se desenvolva, a primeira arma aliada é ter um diagnóstico precoce.

Depois disso é fazer corretamente o tratamento medicamentoso. No entanto, existem outras alternativas para este retardo, como exercício físico, exercício mental, doses diárias de Vitamina B, a música, a dança e principalmente a afetividade.

Esse processo alternativo pode ser conseguido tanto de forma gratuita como em espaços particulares. Dona Belarmina, por exemplo, faz todas as suas atividades no Espaço Humanum, que é particular e não atende apenas pessoas com Alzheimer, mas a idosos em geral, tanto para fazer exercícios quanto para a convivência social.

Luana Holanda, enfermeira especialista em Gerontologia, é uma das sócias do espaço que Dona Belarmina é atendida. "Nosso espaço surgiu há quatro anos, de uma necessidade da nossa família, pois não encontrávamos um espaço adequado para levar meus avós, um local onde eles pudessem se exercitar e conviver com outras pessoas da idade deles", comentou.

Ela disse ainda que o espaço conta com equipe multidisciplinar para o estímulo às atividades físicas e mentais como artesanato, dança, alongamento, estímulo à memória. "Todas essas atividades fazem muito bem, tanto para quem tem o Alzheimer quanto para qualquer outro idoso. Mas o mais importante é a socialização", disse.

Outro local que atende idosos, proporcionando um leque de atividades é o Clube da Pessoa Idosa. "Ofere-

mos ginástica, alongamento, ioga, dança, música, teatro, artesanato, hidroginástica, informática e oficina da memória", comentou João Leão, coordenador do Programa do Idoso, da Prefeitura de João Pessoa.

João disse ainda que todos os atendimentos são gratuitos e que para participar de qualquer um deles, basta o idoso ir à sede do centro da cidade ou do Altiplano. "Uma atividade interessante para o idoso, principalmente o que tem o Mal de Alzheimer é a Oficina da Memória, pois faz com que ele tenha entendimento das mudanças com o corpo. São exercícios que usam a cabeça", disse.

ATENDIMENTO À SAÚDE

De acordo com a gerente executiva de Atenção à Saúde da Secretaria Estadual de Saúde, Patrícia Assunção, todo o tratamento começa na atenção básica, e quando há suspeita da doença, o paciente é encaminhado para um especialista.

"Tanto o atendimento da atenção básica quanto o encaminhamento para o especialista é feito pelo município de origem do paciente, ou pelo município referenciado. O Estado se responsabiliza pela distribuição do medicamento", explicou.

Então, quando algum sintoma aparecer o indicado é que se procure o médico do idoso, seja um médico particular ou um médico do Programa Saúde da Família. Depois, esse médico irá encaminhar o paciente para o tratamento adequado.

PROGRAMAÇÃO DE FIM DE ANO

Réveillon agita cidades por toda a PB

FOTO: Evandro Pereira

> Lays Rodrigues
Especial para A União

A menos de duas semanas para a chegada do ano novo, várias cidades do Estado contam com programação para comemorar o réveillon. Em João Pessoa, a festa no Busto de Tamandaré, na Praia de Tambaú, contará com diversas apresentações culturais, dentre elas, a cantora Rita Lee, o violinista recifense Antônio Nóbrega, e o grupo de frevo paraibano Orquestra Sanhauá. Além de aproximadamente 15 minutos destinados para a queima de fogos de artifício.

Em Cabedelo, o investimento da Prefeitura Municipal para o réveillon é em torno de R\$ 200 mil. As festas acontecerão na orla da praia de Intermares, com o show das bandas Magia, Bereguedê e Beleza Pura; no Centro, com a apresentação do cantor Xande Black; e no bairro do Renascer, com as bandas Vem pra k tu e Sensação.

A cidade de Cajazeiras também terá festa de réveillon, com shows musicais em praça pública. O prefeito do município, Carlos Rafael Medeiros de Souza, anunciou a contratação de um trio elétrico e das bandas Zuerê, For-



Estabelecimentos faturam com aluguel de mesas, cadeiras e tendas para uso durante a virada de ano

ró Ferroado e Levada da Breka. O local escolhido pela administração municipal para apresentação dessas atrações é a Praça Major José Marques, no centro da cidade de Cajazeiras.

Em Itaporanga a virada de ano será comemorada em praça pública com 20 minutos de queima de fogos de artifício e apresentação de bandas da cidade.

Na Capital, órgãos públicos municipais e federais já começaram os planejamentos para as comemorações do réveillon. Um exemplo é a Autarquia Muni-

pal Especial de Limpeza Urbana (Emlur), que aumentará o número de profissionais que vão trabalhar na praia para o evento.

De acordo com o diretor do departamento de varrição e coleta, José Antônio de Araújo, serão 700 agentes trabalhando na coleta de lixo, varrição e distribuição de sacolas plásticas para acondicionar resíduos. Além disso, a Emlur também se empenhará em orientar as pessoas que estiverem no local para que não sujem a orla do Busto de Tamandaré, em Tambaú.

O número de pessoas destinadas a cuidar da segurança na festa de réveillon na Capital também vem sendo planejada pelos órgãos municipais. "Como a comemoração de fim de ano na orla atrai muitas pessoas é preciso que o local seja bastante policiado. Serão em torno de 600 agentes, dentre policiais civis, militares e corpo de bombeiros", projetou o coronel Francisco de Assis Castro, do Comando do Policiamento Regional Metropolitano.

Aluguel de tendas pode custar até R\$ 450

Com a chegada do réveillon, cresce o número de pessoas que buscam alugar tendas e mesas. Artefatos em que o aluguel custa em média R\$ 10 a R\$ 450. O comerciante Paulo de Tarso aluga tendas, mesas e cadeiras no bairro de Jaguaribe, na Capital. Ele revela que durante as comemorações de fim de ano, o seu faturamento no negócio aumenta consideravelmente.

"A procura de tendas, mesas e cadeiras é muito grande nesse período do ano. O que eu faturei em uma semana de dezembro equivale ao meu faturamento mensal nos outros meses do ano", disse Paulo de Tarso, que cobra R\$ 300 pela locação de tendas e R\$ 10 pelo aluguel de mesa com o conjunto de quatro cadeiras.

No Rogério Festas não há mais tendas, mesas e cadeiras para locar. De acordo com Rafaela Azevedo, que trabalha na loja, as reservas começaram desde novembro e todos os artefatos já foram locados. "Distribuímos o nosso telefone para contato para os nossos clientes e em menos de um mês conseguimos locar tudo", disse a comerciante. Em 2010, o valor médio cobrado pelas tendas era de R\$ 200. Já as mesas e cadeiras eram cobradas por R\$ 8.

DANOS AMBIENTAIS - Antes de armar tendas e colocar mesas na orla das praias da Capital, a Superintendência do Patrimônio da União (SPU) alerta, é preciso respeitar os limites impostos pela natureza. Não é permitido causar danos ambientais e se instalar em área de vegeta-

ção nativa e de dunas.

Para os comerciantes que querem se instalar na orla é preciso, antes de tudo, ir à SPU, onde eles encontrarão uma lista com todos os documentos necessários para a solicitação e um formulário para ser preenchido.

O requerente precisa informar à Superintendência em qual praia deseja montar a sua tenda e colocar as suas mesas, quantos metros quadrados da orla pretende utilizar e quais serão os produtos a serem comercializados.

Além disso, é necessário pagar uma taxa de R\$ 450 para que a SPU faça uma análise técnica do pedido e, caso a solicitação não agride o meio ambiente, seja cedido o local.

Após a autorização da Superintendência, o solicitante deve pagar o referente à quanti-

dade de metros quadrados que pleiteia acrescido de um valor correspondente ao bairro onde a praia desejada está localizada.

De acordo com a superintendente do SPU, Daniella Bandeira, a Superintendência e a Prefeitura Municipal vão fiscalizar as tendas de comerciantes instalados na orla das praias da Capital, exigindo a autorização fornecida pela SPU.

"As pessoas que não possuírem autorização de estar no local serão notificadas e estarão sujeitas a multa, que chega a ser em média R\$ 62 por metro quadrado", esclareceu. Daniella Bandeira informou ainda que os comerciantes que quiserem instalar tendas e mesas têm até o dia 28 deste mês para se dirigirem à SPU e se cadastrarem.

SERVIÇO

Espaço Humanum - Av. Espírito Santo, 1011 - Bairro dos Estados. Fone: (83) 3045 3045

Clube da Pessoa Idosa - Rua Ana Guedes Vasconcelos, s/n Altiplano

Centro de Convivência do Idoso - Rua Francisca Moura, Centro (próximo ao Mercado Central)

Seção de Saúde do Idoso - João Pessoa- Avenida Júlia Freire, s/n - 32147955

Caisi - Praça Caldas Brandão (Anexo ao Hospital Santa Isabel) - 32142829

Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ-JP) - 8888-6294

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Cada tipo com seu e-mail

Saiu uma nova classificação de amigos, baseada nos e-mails que eles costumam enviar. Vejamos quais são os tipos mais frequentes:

On-Line: mal mandamos uma mensagem, a resposta dele já está de volta.

Off-Line: depois de um ano e oito meses, a resposta vem... e sem referência.

Velox: pensa que todo mundo tem banda larga. Só manda e-mails enormes com animações em flash,

videos, mp3, mpeg etc...

Vale a pena ver de novo: manda aqueles e-mails que circulam na internet há não se sabe quanto tempo, como se fosse a primeira vez. Depois de seis meses, manda de novo.

Wellcome back: você manda um e-mail e no dia seguinte ele manda o mesmo e-mail de volta.

Fox Mulder: acredita em todas as teorias conspiratórias e reenvia para todo mundo. Ainda faz o comentário para

todos lerem com atenção.

Madre Tereza: vive mandando e-mails de pessoas com doenças, crianças desaparecidas, creches necessitadas etc.

Lair Ribeiro: manda um monte de PPS cheios daqueles anjinhos malas com mensagens de autoajuda, como se isso fosse mudar a sua vida definitivamente.

Paulo Coelho: vive mandado totens, correntes, esoterismo, numerologias etc.

Nem Ai: você manda

dez e-mails e ele não retribui nem com meio.

Cascão: encaminha sempre e-mail só clicando "encaminhar" e "enviar". O e-mail chega cheio de lixo.

Bin Laden: só manda e-mail bomba. Ou tem vírus ou não abre.

Fafá de Belém: quando tem que expressar alegria, sempre responde "kakakakakaka".

Gaúcho Alegre: pra dizer que está rindo, escreve "rs".

Telegrama: nao usa acento nem pontuação.

Romário: tem mais amigos do que o baixinho. Manda um e-mail de duas linhas numa lista de duas páginas de nomes.

FHC: só responde: "Não te respondi porque

estava viajando."

Lá Vem Ele: lembra de mandar e-mail só para pedir alguma coisa.

Big Brother: quer que você saiba tim-tim por tim-tim tudo o que acontece na vida dele.

Metrô das 18h: os e-mails que você manda vivem voltando porque a caixa postal dele está sempre lotada.

Fanático: só manda e-mail sobre um único assunto.

Sem Noção: manda no mínimo 118 e-mails por dia. Pensa que você tem todo o tempo do mundo para lê-los.

Fala Sério: obriga você a mandar um e-mail perguntando se o que ele disse é verdade ou brincadeira.

Visual: manda sempre imagens e não escreve nada.

THE END

Finalizando, definitivamente, a série dominical dedicada ao cinema, curtam aí alguns títulos de filmes campeões de bilheteria entre os informáticos:

- E o Vírus Levou
- Apertem os Cintos, o Sistema Caiu
- Desejo de Formatar 4
- O PC de Rosemary
- Deletar Nunca, Formatar Jamais
- A Primeira Conexão de Jonathan
- Duro de Deletar
- Querida, Formatei o Winchester
- A Insustentável Leveza do C
- Log para entrar, reze para sair
- Se meu Windows funcionasse
- A Mão que Balança o Mouse
- A Vida é Tela



Debate Sem Sentido

A polêmica a respeito da contratação de trabalhadores para o complexo industrial da FIAT, a ser implantado em Goiana, na fronteira de Pernambuco com a Paraíba, adquire ares de surrealismo pelo despropósito que encerra.

A mobilidade de pessoas, a busca do trabalho e melhores condições de vida, fazem parte de conquistas do homem, a partir dos primórdios da civilização. Desde épocas remotas as pessoas migram em busca do emprego, não havendo nenhuma rejeição significativa no local escolhido, exigindo-se, apenas, competência, o saber desempenhar bem as tarefas.

E em tempos de globalização, esse direito e opção do ser humano, é regra consagrada, indiscutível. Em 2010 o Brasil concedeu visto de trabalho para 56 mil estrangeiros. No mesmo ano o Reino Unido admitiu 586 mil, os Estados Unidos 482 mil, a China 223 mil, o Canadá 182 mil, a Itália 179 mil e a Alemanha 142 mil. Ninguém reclamou ou se rebelou, pois os que chegam vêm colaborar com o desenvolvimento do país.

Para a nova fábrica irão profissionais qualificados não só da Paraíba, mas do Brasil e do mundo. Que o Governo de Pernambuco procure o SENAI/PE para qualificar sua mão de obra é natural. Fosse na Paraíba seria a mesma coisa com o nosso SENAI. Mas as contratações obedecerão rígidos padrões profissionais.

A questão de fundo e que merece a atenção dos paraibanos – Governos e Instituições – é preparar a cadeia de fornecimento para o complexo da FIAT, isso sim, capaz de gerar empregos e renda em nosso território.

O debate sem sentido que se tenta travar, é uma questão bizantina, fútil, estéril, ociosa que deve ser repelida, pois nada constrói.

SESI e ODM

O Sesi da Paraíba, em parceria com o Movimento Nós Podemos Paraíba, promoveu nos dias 08 e 09 de dezembro, o Congresso "SESI e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio" (ODM). O evento foi realizado no Hotel Tambaú de João Pessoa e reuniu representantes de empresas, universidades, organizações não governamentais, além de instituições públicas e privadas. Durante dois dias de programação, os congressistas debateram e construíram propostas voltadas para o cumprimento das metas do milênio.



Programação do ODM: Painel sobre "Cidadania e Solidariedade: Voluntariado Transformador" com a participação de empresas da Paraíba

Calçados I

De 16 a 19 de janeiro de 2012 acontecerá no Pavilhão do Anhembi, São Paulo, a 39ª Edição da Couromoda, evento que dá largada ao calendário de vendas da indústria de calçados no Brasil, e que deverá receber a visita de mais de 89 mil representantes do segmento de Couro e Calçados do País.

Calçados II

A Paraíba estará representada nessa edição por um grupo de 20 empresários das cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa, estará expondo durante a Couromoda as coleções desenvolvidas pela Equipe de Designers e Modelistas do Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado CTCC Albano Franco do SENAI.

PRIMEIRA MÃO

A Câmara Municipal do Município de Sousa (PB) aprovou na manhã de sexta-feira, dia 16, por unanimidade, um Projeto de Lei encaminhado pelo Poder Executivo autorizando a doação de um terreno ao SENAI-PB, onde será construída uma escola de ensino profissionalizante. A iniciativa visa potencializar a formação profissional no interior do Estado.

Prêmio I

O SENAI da Paraíba está em ritmo de comemoração com a conquista do 3º lugar no Prêmio "SENAI de Inovação e Serviços Técnicos e Tecnológicos" (STT). O Departamento Regional da Paraíba foi vencedor; Ulisses Leite. De premiado através do Projeto "Consultoria em Gestão Organizacional com Foco na Qualidade dos Processos Administrativos", desenvolvido pelo SENAI Stenio Lopes, em Campina Grande.

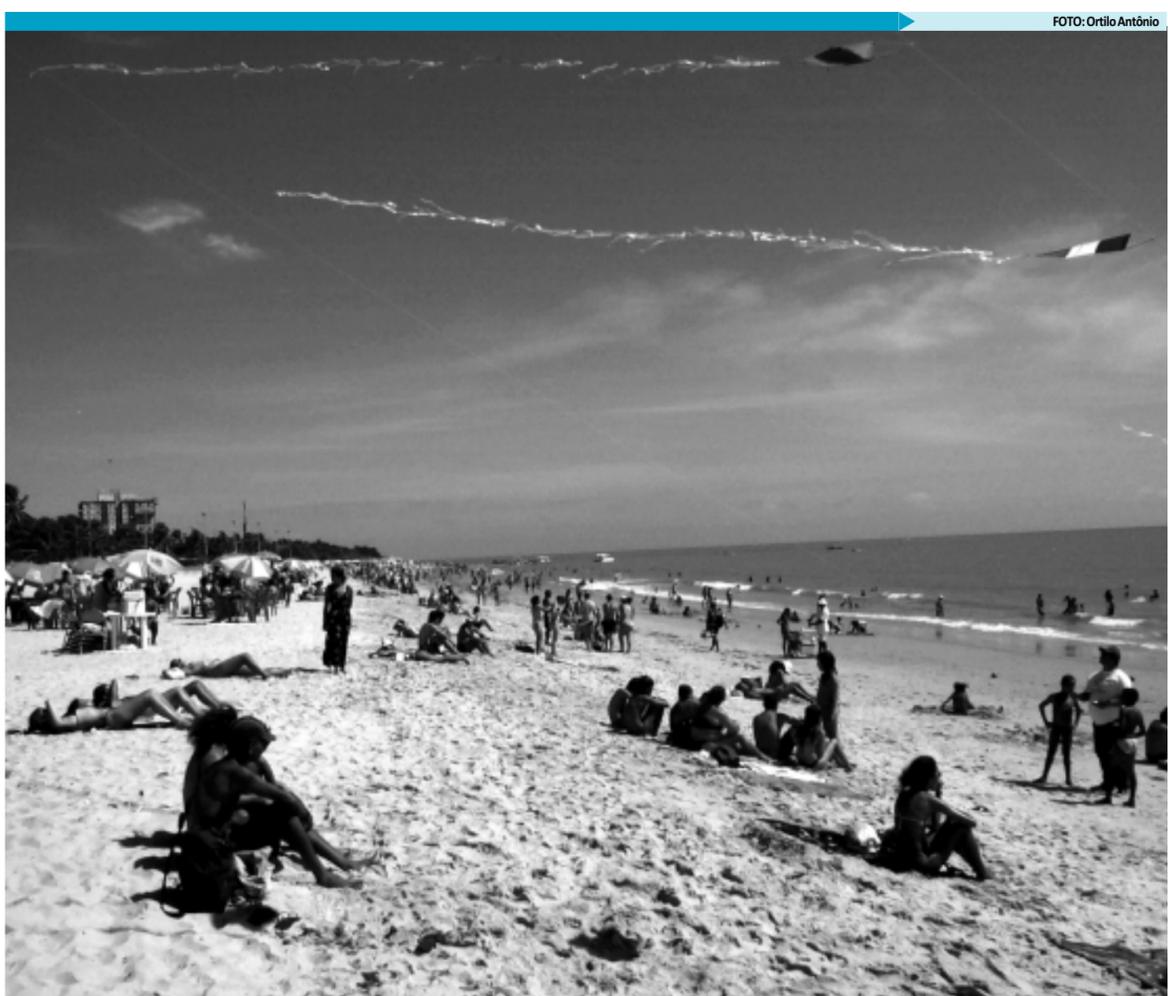
Frase da Semana

"Os grandes feitos são conseguidos não pela força, mas pela perseverança."

(Samuel Johnson)

Prêmio II

A cerimônia de premiação aconteceu na última quarta-feira, 14/12, em Brasília. Participaram da solenidade a Diretora Regional do SENAI/PB, Gricélia Pinheiro, e o Gestor do Projeto desenvolvido nas empresas Miriri e Felinto, em Campina Grande, o Projeto teve como objetivo promover a cultura da gestão participativa, orientada pela qualidade no setor administrativo das indústrias.



Estação mais quente do ano movimentou o Estado e deve manter setor turístico aquecido até meados de março, devido ao carnaval no fim de fevereiro

>>> SETOR EM ALTA > De janeiro a outubro, fluxo de turistas subiu 3,5%

Verão e férias escolares devem aquecer mais o turismo na PB

> Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

A proximidade da temporada do verão, que se inicia no próximo dia 22, promete aquecer o comércio do turismo paraibano e gerar oportunidades de empregos temporários até o período do carnaval.

Nos últimos meses o fluxo na área do turismo já apresenta uma movimentação comprovada conforme dados dos Boletins de Ocupação Hoteleira (BOH), computados pela Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), que apontam de janeiro a outubro último, um crescimento de 3,5% no número de turistas, comparado ao mesmo período do ano passado.

O registro no aumento do fluxo de turistas neste ano, também é comprovado pela movimentação de passageiros no Aeroporto Inter-

nacional Presidente Castro Pinto. Números apresentados pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), nos últimos nove meses, houve um crescimento de 21,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Esses crescimentos podem ser atribuídos as novas ofertas de leitos no setor da hotelaria, bem como as ações realizadas pelo Governo do Estado no decorrer do ano, em investimentos da área do turismo, realizados através da PBTur.

No setor da hotelaria, por exemplo, a oferta no número de leitos na Capital e nos Litoral Sul e Norte, apresentou crescimento de 7,79% neste ano com relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2010 a rede hoteleira dispunha de 11.293 leitos e, neste ano, a oferta no número subiu para 12.173 leitos.

João Pessoa apresentou um crescimento de 4,39% com relação ao mesmo período do ano anterior. Ou seja, até o último mês de outubro, a Capital paraibana contava com 8.458 leitos, diferente ao mesmo período de 2010.

A oferta de leitos no Litoral Norte teve um crescimento de 9,60%, apresentando neste ano 993 leitos para 906 existentes no ano anterior; enquanto que o Litoral Sul apresentou crescimento de 19,12% com ofertas de 2.722 leitos neste ano

para 2.285 leitos que eram ofertados em 2010. No total, até outubro último, o fluxo global de turistas foi de 1.175.375. A PBTur prevê que até o final deste ano, cerca de 1,4 milhão de turistas visitem a Paraíba.

De acordo com o gerente executivo do Convention Bureau de João Pessoa, Ferdinando Lucena, a cidade tem condições de captar e realizar um número significativo de eventos, contribuindo de forma eficaz para o avanço e o equilíbrio do mercado turístico local.

A estimativa para temporada nos bares e restaurantes, principalmente os da orla marítima, de acordo com diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-PB), Paulo Amaral, é de que seja registrado um aumento em torno de 30% na movimentação por conta do fluxo de turistas e das férias escolares.

Areia e Bananeiras de destacam no Brejo

Dois municípios paraibanos são exemplos de casos bem sucedidos nas ações do turismo. Dotados de infraestrutura e de atividades voltadas ao turista no Brejo paraibano, os municípios de Areia e Bananeiras, além de abençoados pela natureza por possuírem banho natural, vegetação e clima frio, se destacam na consolidação do turismo regional de qualidade.

Bananeiras, cidade localizada na Serra da Borborema, a 130 quilômetros de João Pessoa e a 70 quilômetros de Campina Grande, ocupa lugar de destaque no Estado com investimentos na área de hotéis e condomínios fechados.

A prefeitura do municí-

Nas duas cidades, empreendimentos privados ganham força com o apoio do governo municipal, seja através de incentivos fiscais ou da doação de terrenos para construção de hotéis. As ações em parceria só fortalecem o turismo na região.

pio, com objetivo de atrair novos investimentos e valorizar o turismo local, oferece incentivos fiscais ao empreendedor turístico, a exemplo da isenção de IPTU e ISS, desde que 70% dos empregos gerados sejam destinados aos moradores da região.

Além das ações e eventos tradicionais realizados no município, a exemplo do São João,

Bananeiras antecipou-se e foi pioneira na implantação do Águas da Serra Golf Club, primeiro e único campo de golfe do Estado e o oitavo do Nordeste. Além da oportunidade de conhecer as instalações do Águas da Serra, o turista conta com diversas opções de lazer no município, a exemplo de trilhas ecológicas e city tour em diversas localidades.

Na histórica cidade de Areia, é oferecido ao turista um turismo cultural, urbano e rural, em uma viagem ao passado que é formada por um conservado conjunto do século XIX, composto de museus, teatro, igrejas, casario e engenhos seculares, a exemplo do Engenho da Cachaça Triunfo.

Os proprietários estão investindo agora na implantação

de um hotel fazenda, que está sendo construído numa área de 25 hectares, cedida pela Prefeitura Municipal de Areia, que terá 2.500 m² de área coberta.

Na primeira etapa de construção, cuja conclusão está prevista para junho do próximo ano, o empreendimento contará com 30 apartamentos e deverá gerar 20 empregos diretos.

O projeto, elaborado pelo arquiteto Brilhante Filho, quando concluído, terá um total de 60 apartamentos, e contará com diferencial de iniciativas sustentáveis, tendo aproveitamento da energia solar e o reaproveitamento da água reciclada para agendamento dos jardins e lavagem de áreas externas.

>>> OPORTUNIDADES > Contratações para trabalho durante a alta estação devem começar no próximo dia 20

Oferta de empregos temporários deve aumentar até 20% no verão

> Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

Setores de diversos segmentos da área do turismo paraibano, confiantes para a temporada do verão, estão ampliando as suas equipes e oferecendo novas oportunidades de mão de obra temporária.

As ofertas surgem em bares, restaurantes, agências de turismo e por parte dos profissionais de passeios que prevêem um aumento em torno de 50%. De acordo com o presidente da Associação dos Proprietários de Embarcações Turísticas do Estado da Paraíba (ACETEP), Antônio Fernandes de Melo, atualmente, as 10 embarcações que estão autorizadas pelo TAC - Termo de Ajustamento de Conduta, para realizar passeios turísticos da área do Hotel Tambaú para Picãozinho, geram 40 empregos diretos.

"Com a temporada de verão, onde o fluxo de turistas cresce em mais de 100%, essas embarcações deverão ge-

rar cerca de 60 empregos diretos, entre os funcionários que atuam para oferecer um atendimento com segurança e tranquilidade ao turista, em 7 barcos do tipo catamarã e 3 lanchas", informou. Já a previsão do presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagens (ABAV), Roberto Lucena Ramalho Brunet, é de que o período do verão tenha um crescimento de 15% a 20% nas ofertas de empregos temporários.

De acordo com Brunet a expectativa dos agentes de viagens é boa, "os empresários das agências de turismo estão esperançosos e as contratações temporárias serão iniciadas no dia 20 próxi-

mo", revelou. Atualmente em João Pessoa, existem 68 empresas associadas a Abav, sendo 8 destas fazendo o turismo receptivo, que é responsável pela maior parte das contratações temporárias já que elas aumentam o número de guias de turismo, atendentes, motoristas, entre outros que atuam até o período do carnaval.

Bares e restaurantes também aumentam o número de funcionários para atender a demanda durante o período do verão. Atualmente 165 estabelecimentos estão cadastrados à Associação Brasileira dos Bares e Restaurantes na Paraíba (Abrasel-PB). Na alta estação, eles oferecem vagas para faxineiro, copeiro, pessoal de limpeza, caixa, ajudante de cozinha, garçons, chef, metri e gerente. O presidente da entidade, Marcos Mozzini, revela que os proprietários dos estabelecimentos estão confiantes. "Nós acreditamos que o aumento da demanda no setor da gastronomia chegará a 20% durante a temporada do verão com relação ao mesmo período do ano passado", revelou.



FOTO: Marcos Russo

Embarcações que levam turistas a Picãozinho devem gerar 60 oportunidades de empregos diretos no verão

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

Em busca de um "Natal Legal"

Fazer cumprir os direitos do consumidor intensificando as fiscalizações no comércio no período de maior fluxo de vendas. Este é o objetivo da Operação Natal Legal, que será iniciada na Paraíba na próxima semana.

Até a semana do Natal, serão fiscalizados os estabelecimentos comerciais de João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Patos, Guarabira, Sousa e Cajazeiras. A responsabilidade das fiscalizações será dividida entre o Procon Estadual e os Procons Municipais, que irão às ruas a partir de terça-feira.

Em busca de garantir compras tranquilas aos consumidores, evitando possíveis abusos que possam ser praticados pelos comerciantes é que a ação irá acontecer entre os itens que serão observados está a disponibilização de informação aos consumidores sobre as condições de pagamento e, no caso de parcelamento, detalhes como valor total a ser pago, juros, periodicidade e valor das prestações e eventuais

acréscimos e encargos.

Além disto, também será observado se o estabelecimento comercial está cometendo alguma prática considerada abusiva; se mantém informação do preço dos produtos de forma clara e correta, sempre à vista do consumidor; e se há informação sobre as formas de pagamento aceitas e documentos a serem apresentados pelo consumidor no ato da compra.

Essencialmente educativa, no primeiro momento da campanha, os estabelecimentos serão notificados para que se adêquem ao que rege o Código de Defesa do Consumidor. Na semana seguinte à primeira visita, acontecerá então uma segunda fiscalização, desta vez, caso o estabelecimento não tenha corrigido as irregularidades verificadas, multas serão aplicadas.

O principal foco da fiscalização serão os produtos responsáveis por cerca de 30% dos atendimentos registra-

dos pelos Procons de todo país. Dentre os itens estão incluídos celulares, móveis, eletrodomésticos da linha branca (geladeira, fogão, máquina de lavar, dentre outros), produtos de informática e eletrônicos. Além disto, por causa do grande fluxo de clientes nas lojas de vestuário e calçados, os estabelecimentos que vendem estes produtos também fazem parte do alvo principal da campanha.

CONSUMIDOR TAMBÉM PODE COLABORAR

Os Procons estarão nas ruas para exigir o cumprimento do Código de Defesa do Consumidor e os consumidores também podem colaborar fazendo sua parte.

Se você for a alguma loja fazer compras e verificar que alguma irregularidade está sendo cometida, como, por exemplo, a falta de informações claras sobre preço ou sobre formas de pagamento, denuncie ao Procon mais próximo.

No caso do Procon Estadual da Paraíba, as denúncias podem ser realizadas de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, através do 3218-5442 ou através da internet no perfil do Procon no microblog Twitter (@procongovpb).

MOVIMENTO NACIONAL

A Operação Natal Legal é um movimento nacional e acontece com estes mesmos moldes em várias cidades do país. Ao se unirem em torno de uma mesma ação, os Procons de todo o Brasil, fortalecem o sistema de defesa do consumidor e intensificam os trabalhos em busca da defesa dos direitos do consumidor.

48 ANOS de bons negócios

Feliz Natal

Próspera Ano Novo

Imobiliária Bomfim
a pioneira no ramo imobiliário com o CRECI 001.

FUNCIONANDO EM SEDE PRÓPRIA
AGORA EM NOVO ENDEREÇO: Av. Olinda - 65 Lj. 105 - Tambaú
João Pessoa - Paraíba - www.imobiliariabomfim.com.br
FONE / FAX: (83) 3227-2443 / 3227 - 2444 / 3227 2445 / 9985 9025

Briga por vagas em competições acirra ainda mais o Paraibano

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

As vagas para o campeão estadual de 2012 no Brasileiro da Série D, Copa do Nordeste (campeão e vice/2013) e Copa do Brasil/2013 (campeão), serão as grandes novidades para quem deseja participar dos desafios regionais e nacionais.

O Campeonato Paraibano está entre os mais difíceis e acirrados do futebol nordestino, principalmente pelo nível técnico dos participantes que surpreendem a cada temporada tornando a disputa emocionante até as últimas rodadas.

Um desafio de pontos corridos que conta com times considerados fortes, a exemplo do Botafogo, Treze e Campinense, um trio que sempre está nas pontas, mas surpreendidos por Sousa e Nacional de Patos, que mesmo passando por uma crise financeira se tornam os "calos" dos chamados tradicionais.

Correndo por fora estão o Auto Esporte, campeão da Copa Paraíba Sub-21/2011 e que disputará a Copa do Brasil/2012, o vice-campeão deste ano, Centro Sportivo Paraibano (CSP), a grande sensação do Paraibano/2011, além dos novatos, Paraíba de Cajazeiras e o Flamengo da Paraíba, que conseguiram os títulos de campeão e vice, respectivamente, da Segundona deste ano.

Nos dois últimos anos o Treze "deitou e rolou" com o bicampeonato paraibano (2010 e 2011), mantendo a hegemonia do futebol da Serra da Borborema. Com os "atrativos" apresentados para a próxima temporada os 10 times participantes não vão deixar por menos e brigarão pelo título.

Na teoria, Botafogo, Campinense e o próprio Treze, são os "favoritos", mas os concorrentes chegam para surpreender, numa disputa que teve o Centro Sportivo Paraibano (CSP) como a grande surpresa do Estadual deste ano.

Com um time caseiro o Tigre desbancou clubes tradicionais do futebol paraibano, que vinham sendo considerados até como favoritos ao título. Este será o quadro que teremos na próxima temporada, onde o campeão terá direito a representar o Estado em competições que reunirão os melhores clubes nordestinos e brasileiros, fazendo parte de um seleto grupo do futebol nacional.

Outro que promete vir forte é o Auto Esporte que vai disputar a Copa do Brasil depois de 18 anos de ausência. O alvirrubro não conquista um Estadual desde 1992.



O Botafogo, que não conquista um título estadual desde 2003, entra na disputa para também não perder a vaga na Copa do Nordeste, onde teve assegurada na disputa até o ano de 2010

Suélio diz que o Botafogo vai brigar pelo título

Um time carente de títulos há oito anos e desacreditado pela torcida. Um desafio para o treinador do Botafogo, Suélio Lecerda, que terá a missão de conquistar o tão sonhado Campeonato Paraibano de 2012. Uma façanha em busca de três competições importantes no planejamento das equipes vitoriosas, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro da Série D e a Copa do Nordeste, que voltará mais forte com o aval da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Na opinião do comandante alvinegro o Estadual já é uma disputa difícil em todos os anos e com as competições nacionais a situação fica ainda mais complicada.

"Claro que o interesse será maior com todos os clubes brigando até as últimas para obter o título e fazer parte dos desafios em 2013. Os atrativos tornarão a competi-



Suélio prevê muito acirramento

ção mais acirrada e quem lucrará é o torcedor que assistirá bons espetáculos", observou. Com relação ao Botafogo que vem formando um grupo disposto a brigar pela taça de campeão, Suélio, ressaltou que são atletas experientes, que jogaram em vários clubes do

país e chegam determinados a mudar o quadro e colocar a estrela solitária mais brilhante no futebol da Paraíba. "Estamos formando um grupo com atletas que sabem o desafio que terão pela frente em conquistar o tão sonhado título estadual para o Botafogo. O caminho é longo e difícil, mas com união e determinação de cada jogador possamos atingir o objetivo", avaliou.

Com relação a favoritismo, Suélio, acredita que o time que tiver uma maior regularidade dentro e fora de casa pode chegar mais próximo da conquista. Segundo ele, uma competição de pontos corridos a coisa é mais acirrada, com todos brigando em somar a cada rodada. "Será cobra engolindo cobra a cada rodada atrás de permanecer na ponta da tabela. Uma coisa que o Botafogo correrá a todo jogo para ser campeão paraibano de 2012", finalizou.

Villar prevê maiores dificuldades para o Treze



Marcelo Villar já sonha com o tri

As vagas para o Campeonato Brasileiro da Série D, Copa do Brasil e do Nordeste, dificultarão ainda mais a corrida pelo título estadual de 2012. De acordo com o treinador do Treze, Marcelo Villar, a cada ano as coisas ficam mais difíceis para alvinegro serrano, com os arquirrivais fortalecendo os times para o embate na próxima temporada.

Ele ressaltou que as vagas motivarão os clubes que estão se reforçando para "abocanhar" o título. "O nível técnico exigirá muito dos participantes, já que o campeão terá disputas significantes em 2013, com clubes de ponta do

futebol brasileiro. Pelo investimento que estamos observando os adversários estão fortes e motivados para garantir os direitos de participar", comentou.

Confiante no planejamento elaborado pela comissão técnica e os dirigentes em manter a base que obteve o bicampeonato, o comandante galista espera um Treze forte e vitorioso na próxima temporada, mesmo reconhecendo que os concorrentes estão reforçados e dispostos a parar o Galo da Borborema. "Serão todos contra o Treze para evitar o tricampeonato. Buscamos as peças necessárias para repor o elenco no desafio paraibano", explicou.

Freitas quer o espírito de 2008

A façanha do Campeonato Paraibano de 2008 e a ascensão da equipe para a Série B do Brasileiro estão na memória do treinador Freitas Nascimento, que reconhece as dificuldades que o Campinense terá no Estadual de 2012. Para o profissional apesar do rebaixamento da equipe para a Série D e a vaga antecipada na disputa nacional os "atrativos" que a competição oferecerá deixará o desafio ainda mais acirrado, com todos correndo atrás do título. "São competições que deixam o time na vitrine do futebol brasileiro. Quem vai ganhar é o torcedor que assistirá boas partidas durante o Paraibano", frisou.

Ele afirmou que o Estadual é um dos mais difíceis da região, com equipes consideradas fortes e tradicionais, a exemplo de Botafogo, Treze, o próprio Campinense.

Os clubes sertanejos, como Sousa, Nacional e Esporte/Patos e Paraíba/Cajazeiras,

se tornam sempre adversários complicados atuando em seus domínios, além das equipes da Capital, Auto Esporte, CSP e Flamengo da Paraíba, numa disputa sem favoritismo. "Os concorrentes querem reverter este quadro e tomar a hegemonia do rival da Serra da Borborema. Os times chegam mais fortes para superar o favoritismo do Treze. A competição será disputada a cada rodada, com todos querendo garantir as vagas nos desafios em 2013", disse.

Freitas pede o apoio da torcida para a difícil caminhada no primeiro semestre do ano. "Não vamos pra lugar nenhum se não tivermos o incentivo desta massa maravilhosa para que possamos repetir a façanha de 2008", esclareceu.

O Campinense entra na competição com o objetivo de conquistar o seu 18º título estadual e evitar que o rival Treze se aproxime mais de suas conquistas. O alvinegro já tem 15 estaduais.



Freitas Nascimento conseguiu levar o Campinense para a Série C

COMPETIÇÕES > Modalidade tem no feminino suas maiores vitórias e no masculino uma constante evolução

Basquete paraibano termina o ano de 2011 somando conquistas

> Herbert Clemente
Especial para A União

O basquete paraibano termina o ano somando conquistas dentro e fora das quadras. A Paraíba, que nestes últimos anos tem sempre marcado presença nas competições regionais e nacionais, levou este ano o título da Supercopa Nordeste de Basquetebol Feminino com o time do Botafogo. O sucesso das meninas paraibanas tem alcançado não só o adulto, mas também as categorias de base e os times escolares. As equipes do masculino embora não tenham alcançado grandes conquistas como no feminino, demonstraram constante evolução.

Conversamos com Ricardo Prado, presidente da Federação Paraibana de Basquete, para fazer uma análise do desempenho paraibano este ano na modalidade. Na entrevista, Ricardo tratou ainda de questões administrativas, técnicas e também falou sobre as expectativas para o próximo ano.



O presidente da Federação Paraibana de Basquete, Ricardo Prado, destaca o projeto Basquete do Futuro com 150 meninos em JP e 120 em CG

ENTREVISTA

Que avaliação você faz da sua gestão a frente da Federação Paraibana de Basquete?

Na realidade a gestão não é só minha, a minha forma de gestão é em equipe. Eu avalio que a gestão é bem positiva porque cada diretor procura fazer a sua função dentro do que é exigido, tanto por parte da secretaria quanto pela parte técnica, a diretoria de arbitragem e os coordenadores das seleções.

Como presidente, de que forma você avalia a atual situação financeira da Federação?

Graças a Deus a gente tem parceria com a confederação nacional, com empresas da iniciativa privada, então a gente não precisa estar se humilhando pra conseguir apoio do poder público. Desta forma nós temos essa independência, levamos de avião quatro delegações para os campeonatos brasileiros este ano, em Foz do Iguaçu, Porto Alegre, Acre e em Goiás. Nas seleções paraibanas todos os atletas convocados treinam com material completo fornecido pela Alparagatas. Nos próximos quatro anos nós estamos planejando a construção de um ginásio para a Federação Paraibana de Basquete, porque apesar das seleções treinarem o ano todo, a gente tem dificuldades como a falta de ginásios para os treinos.

O que a entidade tem feito para incentivar o esporte na Paraíba?

A gente sempre procu-

ra inovar. Nós mudamos a forma dos campeonatos, hoje em dia vão de março a dezembro, com turno, retorno e playoff. Um atleta hoje na Paraíba joga em torno de trinta a quarenta partidas por ano, o que até agora tem sido um fator determinante para que não tenhamos sido rebaixados nenhuma vez após a criação das divisões das categorias de base pela Confederação Brasileira de Basquete. Temos também o projeto Basquete do Futuro com o apoio da Rede de Postos Opção e Alparagatas, onde nós trabalhamos com 150 meninos aqui em João Pessoa e mais uns 120 em Campina Grande. Desta forma já temos dois polos com escolinhas de 7 a 17 anos que tem revelado novos talentos para o basquete da Paraíba.

Quais foram os times paraibanos que se destacaram nesta temporada?

Na categoria adulta, nós tivemos o Cabo Branco no masculino que competiu na Supercopa Nordeste. Pelo feminino, o Botafogo-Maurício de Nassau viajou pra Maceió, disputou um campeonato que tem a participação de dez estados do Nordeste e foi campeão, mostrando que o basquete paraibano feminino tem um nível excelente. Estamos trabalhando para que esta equipe dispute a competição nacional no próximo ano e esse título da Supercopa nos credenciou pra

A gente sente orgulho de ver atletas da Paraíba receberem convites do Sul do país

isso. Nos times escolares, o Motiva vem fazendo um bom trabalho no Sub-13 com o professor Adriano. Em setembro o time foi medalha de prata aqui nas Olimpíadas Escolares de 12 a 14 anos. O QI-Ansef do professor Raul também foi medalha de prata nas Olimpíadas de 15 a 17 anos. Nas duas Olimpíadas Escolares a única modalidade que teve equipe paraibana na semifinal do masculino e do feminino foi o basquete, isso mostra a evolução do esporte no Estado.

E quanto aos atletas, quais foram os destaques deste ano?

Nós temos Malu que é uma menina que está treinando com Adriano há uns cinco anos e é uma promessa dessa geração. A Malu é uma atleta determinada, que tem toda a estrutura física de uma atleta de basquete. Ela já teve convite pra ir jogar no Rio de Janeiro e em São Paulo, mas a gente orientou a família dela no sentido de que ela ainda é muito nova e seria bom amadurecer mais um pouquinho antes de sair do Estado. Ano passado ela foi pra Foz do Iguaçu disputar o Sub-15, lá Cristiano Cedra, técnico da Seleção Brasileira Sub-15, colocou o olho e disse "essa jogadora vai ser um grande destaque". No feminino atualmente também temos a Carol, a Renatinha do QI que foi pré-selecionada na seleção. No masculino nós temos grandes destaques como Ramon que surgiu no projeto Basquete do Futuro e que hoje está no Cabo Branco. Ele

faz da treinadora Janaína que comanda os times da categoria de base?

Janaína é uma pessoa muito determinada. Ela faz um trabalho belíssimo com a Ansef que é o clube dela e desde o ano passado tem feito um trabalho muito bom com as seleções masculinas de base. Ela tirou a Sub-15 da terceira divisão e quase ia pra primeira divisão este ano. No Sub-17 está fazendo um trabalho muito forte também. Janaína é uma pessoa muito competente, se não tiver cuidado ela quer treinar os meninos desde janeiro até 31 de dezembro, sem folga, sem feriado nem nada. Eu me considero um presidente privilegiado, pois além dela eu tenho Adriano Luceana, que é um cara que já passou por Seleção Brasileira, Raul Batista que voltou agora de Curitiba com a medalha de prata na Olimpíada Escolar, tem o Jean Pierre, outro treinador que faz um trabalho belíssimo no masculino. Temos também o Eduardo Shaffer que esteve no pré-olímpico. Pra você ver, um treinador da Paraíba acompanhou a Seleção Brasileira com o pré-olímpico feminino lá na Colômbia, isso mostra o nível que a gente chegou. Então não é só Janaína, mas temos todos esses nomes que hoje em dia são treinadores conceituados em relação à Paraíba e em relação ao Nordeste.

Como você encara o interesse de clubes de outros estados por atletas paraibanos?

A gente sente orgulho de ver atletas da Paraíba receberem convites para jogar em equipes do Sul do país. Nós temos Malu agora que foi a melhor atleta das Olimpíadas Escolares, já recebendo convite pra jogar em São Paulo, tivemos a Érica também que em 2009 foi pra Seleção Sub-17 e recebeu convite pra ir pra Ourinhos-SP, temos aí o Felipe que joga no Palmeiras, então isso é um orgulho que a gente sente por estar sempre revelando grandes valores.

A saída dos atletas talentosos não enfraquece o esporte no Estado?

A Federação faz um acordo com os atletas pra que eles continuem jogando pela Paraíba pelo período mínimo de dois anos mesmo após deixar o Estado para jogar em clubes de fora. O atleta treinando em São Paulo, por exemplo, tem uma estrutura maior para evoluir no esporte, o que é bom tanto para ele quanto para nós.

Como o basquete masculino um pouco abaixo do feminino em termos de rendimento, qual a avaliação que você

boas, a Paraíba vem se mantendo no feminino e o masculino só faz subir. Com o feminino fomos tricampeões do Nordeste, e o masculino vem sempre chegando junto. Desde 2009 que as meninas ficam sempre em quinto ou sexto lugar entre os 27 estados na competição nacional. Em 2010 nós fomos 4º, fizemos a semifinal com o Rio de Janeiro. O masculino sempre foi mais trabalhoso, conseguimos galgar o Sub-15 pra segunda divisão, decidimos o terceiro lugar com Pernambuco em Goiás e quase iríamos pra primeira divisão em 2012. O Sub-17 masculino é a única seleção que nós não conseguimos sair da terceira divisão, nós ficamos em quinto agora no Acre, acho que por conta de alguns problemas como o vestibular dos atletas.

O que esperar do basquete paraibano na próxima temporada?

Acredito que a perspectiva pra 2012 é tentar manter os times femininos na primeira divisão e quanto ao masculino, que pelo menos se mantenham na segunda. O foco no masculino próximo ano será na equipe do Sub-17. Queremos que a Paraíba em 2012 saia totalmente da terceira divisão. Vamos ter umas duas semanas de folga após o campeonato paraibano que termina nesse final de semana e a partir de 2 de janeiro já está marcada uma reunião pra começar o planejamento de modo que em fevereiro já esteja tudo definido.

Nós mudamos a forma dos campeonatos, hoje em dia vão de março a dezembro

Desde 2009 que as meninas ficam sempre em quinto ou sexto lugar na competição nacional

| >>>DISPUTA > Prêmio Brasil Olímpico, considerado o oscar do esporte nacional, acontece amanhã no Rio

COB premia os melhores do país

Acontece amanhã, no Theatro Municipal, no Rio de Janeiro, a cerimônia de entrega do Prêmio Brasil Olímpico, realizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Considerado o oscar do esporte nacional, homenageia os grandes atletas do ano que alcançaram bons resultados em diversas modalidades.

A disputa sadia promete ser acirrada já que muitos esportistas se destacaram no ano de 2011, ajudando o Brasil a ficar em alta no esporte mundial.

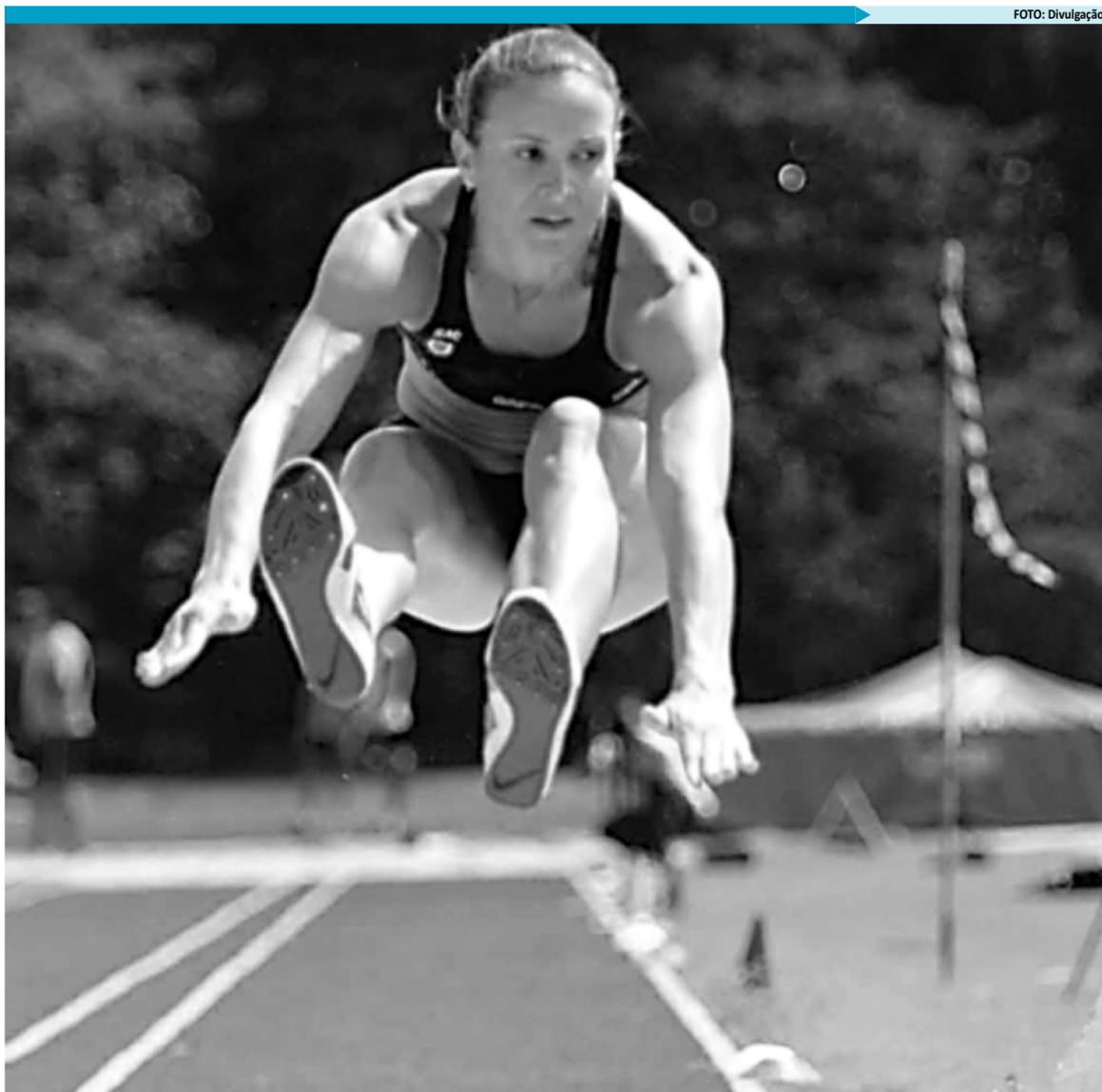
A remadora Fabiana Beltrame e as saltadoras Fabiana Murer (atual campeã) e Maurren Maggi (premiada em 1999 e 2008) são as três atletas finalistas do prêmio Melhor Atleta do Ano. No masculino, o nadador Cesar Cielo (campeão em 2008 e 2009), o ginasta Diego Hypólito e o jogador de vôlei de praia Emanuel estão na disputa do principal troféu da premiação oferecida pelo COB. Dos seis que estão na briga, apenas Diego e Maurren não foram campeões mundiais em 2011.

Além dos indicados ao prêmio principal, o COB anunciou os melhores em cada uma das 47 modalidades. O anúncio dos vencedores será feito por um júri composto por jornalistas, dirigentes, ex-atletas e personalidades do esporte escolheu os melhores atletas em cada uma das 47 modalidades e

definiu os três indicados em cada categoria, masculina e feminina, para concorrer ao troféu Melhor Atleta do Ano. O grupo também apontou os vencedores da principal premiação. Esses votos terão 50% na eleição final, após computados os votos dos internautas, que podem votar no site da Rede Globo.

Além das grandes estrelas do nosso esporte, quem também vai fazer parte deste grande evento é a paraibana Malu Martins, que foi eleita a melhor atleta das Olimpíadas Escolares Brasileiras, na categoria de 12 a 14 anos, que foram realizadas no mês de setembro. A jogadora de basquete do Colégio Motiva e da Seleção Paraíba disputa o prêmio Melhor Atleta Estudantil e Universitário.

Além do Melhor Atleta do Ano, serão premiados: Melhor Atleta por Modalidade; Melhor Técnico - Individual e Coletivo; Melhor Atleta Estudantil e Universitário; Troféu Adhemar Ferreira da Silva e Troféu COI - Esporte e Responsabilidade Social.



Maurren Maggi (premiada em 1999 e 2008) está entre as três atletas finalistas do prêmio de melhor do ano, amanhã, no Theatro Municipal do Rio

CONFIRA OS VENCEDORES EM CADA MODALIDADE:

Atletismo	Fabiana Murer	Judô	Leandro Guilherme
Badminton	Daniel Paiola	Karatê	Lucélia Brose
Basquete	Marcelo Huertas	Levantamento de peso	Fernando Reis
Boliche	Marcelo Suartz	Lutas	Aline Ferreira
Boxe	Everton Lopes	Maratona aquática	Poliana Okimoto
Canoagem slalom	Cássio Petry	Natação	Cesar Cielo
Canoagem velocidade	Nivalter Santos	Natação sincronizada	Nayara Figueira
Ciclismo BMX	Renato Rezende	Patinação artística	Marcel Stürmer
Ciclismo estrada	Murilo Fischer	Pentatlo moderno	Yane Marques
Ciclismo mountain bike	Rubens Valeriano	Polo aquático	Marina Canetti
Ciclismo pista	Sumaia Ribeiro	Remo	Fabiana Beltrame
Desportos na neve	Mirlene Picin	Rugby 7	Diego Lopez
Desportos no gelo	Luiz Fernando Manella	Salts ornamentais	Cesar Castro
Esgrima	Guilherme Toldo	Squash	Thaís Serafini
Esqui aquático	Marcelo Giardi	Taekwondo	Marcio Ferreira
Futebol	Neymar Santos	Tênis	Rogério Dutra
Ginástica artística	Diego Hypólito	Tênis de mesa	Hugo Hoyama
Ginástica de trampolim	Giovanna Matheus	Tiro com arco	Ana Marcelle dos Santos
Ginástica rítmica	Angélica Kwieczynski	Tiro esportivo	Ana Luiza Ferrão
Handebol	Chana Masson	Triatlo	Reinaldo Colucci
Hipismo adestramento	Luiza Almeida	Vela	Robert Scheidt / Bruno Prada
Hipismo	CCE - Serguei Fofanoff	Vôlei de praia	Emanuel Rêgo
Hipismo - saltos	Bernardo Alves	Vôlei	Murilo Endres
Hóquei sobre grama	Thalita Cabral		

[GOALBALL]

Paraibano é eleito o melhor jogador do ano pelo Comitê Paraolímpico

O paraibano Romário Diego foi escolhido o melhor jogador de goalball do país. Ele recebeu a homenagem na cerimônia do primeiro Prêmio Paraolímpico, realizado na última quarta-feira pelo Comitê Paraolímpico Brasileiro, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Os mestres de cerimônia foram os jornalistas e apresentadores Glenda Kozlowski e Tino Marcos.

Romário participou da seleção de goalball que conquistou a medalha de ouro nos jogos Parapanamericanos de Guadalajara, em outubro deste ano, e a vaga para as Paraolimpíadas de Londres.

Ainda na festa, em reco-

nhcimento pela dedicação ao paradesporto brasileiro, o CPB homenageou também os dois primeiros presidentes do Comitê, João Batista e Vital Severino, com o Troféu Aldo Miccolis - presidente de honra do CPB in memoriam, um dos dirigentes que iniciou o Movimento Paraolímpico no Brasil.

"Graças a sua ousadia o esporte paraolímpico no Brasil sobreviveu e cresceu. Graças ao seu trabalho o paradesporto entrou para a Lei Pelé" disse o presidente do CPB, Andrew Parsons.

Com 71% dos votos populares, conquistados nas redes sociais e site do CPB, o nadador Daniel Dias foi o

melhor atleta eleito pelo público. "Esse prêmio não é só meu. Estamos mostrando o valor do esporte paraolímpico para o Brasil e para o mundo. Agradeço a Deus, aos meus pais, minha família e a todos que votaram em mim" disse Daniel.

[>>]

Romário

PARTICIPOU da seleção que conquistou o ouro no México

[>>]

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

O melhor do mundo. Será?

Amigo torcedor e amante do futebol, esse domingo amanhece não apenas banhado de sol em João Pessoa, mas, principalmente, banhado pelas expectativas que envolvem o duelo futebolístico do ano entre o Santos, do Brasil, e o Barcelona, da Espanha. Dúelo este que tem como atrativo principal um aspecto da contenda que se desdobra em dois, a saber: primeiro, a questão de se definir quem sairá do embate envergando o título de melhor clube de futebol do mundo em atividade no momento e, segundo, a definição adicional de se saber (se é que isso seja possível) qual é, tam-

bém, o melhor jogador do mundo em atividade; se o argentino Lionel Messi ou o brasileiro Neymar.

O clássico do ano do futebol mundial, contudo - válido pela decisão da edição de 2011 do Mundial de Clubes da Fifa -, já se inicia, a meu ver, com a primeira destas duas questões resolvidas, uma vez que a segunda delas, a ideia de se definir ali, numa única partida, qual seria o melhor jogador do mundo no momento, é totalmente descabida e despropositada. Eu vou apresentar agora, aqui, os meus argumentos sobre esse imbróglio futebolístico que envolve o jogo e que

dá a ele uma áurea adicional de embate dos embates; de clássico dos clássicos; de partida das partidas.

Confesso que a minha visão da coisa é algo um pouco como "a água no chopp" do evento, principalmente quando levo muito em consideração a tradicional intenção do torcedor de exagerar a proporção das coisas no universo apaixonado do futebol. É típico do torcedor de futebol, por exemplo, essa propensão em tornar épico ou dramático o que, às vezes, é apenas lírico ou prosaico; meramente factual ou histórico. Digo isso porque vejo justamente essa propensão dos

torcedores brasileiros aplicada forçadamente ao caso do jogo de hoje, algo que, a meu ver, não se justifica em termos objetivamente racionais.

Raciocinem comigo: a primeira das questões em tela, que é a de se decidir, hoje, qual será o melhor time do mundo, já me parece decidida de antemão, conforme já antecipei acima. Qualquer torcedor com um mínimo de lucidez tem escondido em sua mente que não será o fato - neste caso, meramente formal - de o Santos eventualmente vencer o Barcelona no jogo de hoje (algo não impossível de acontecer, futebolisticamente falando), que o tornará, num passe de mágica (como os passes de Ganso e Messi, por exemplo) o melhor time do mundo. O melhor time do mundo, no momento - essa evidência salta peremptória -, é o Barcelona e duvido quem em sã consciência pense o contrário, à exceção, claro dos torcedores do Santos, pelas ra-

zões já explicadas. Não preciso e nem vou - até por falta de espaço - elencar aqui as evidências abonadoras, na comparação time a time, dessa racional constatação.

Acrescento apenas, no atacado, que o Barcelona é o melhor time do mundo no momento por uma questão muito simples: simplesmente porque joga o melhor futebol do mundo, simplesmente... Um futebol artístico sem deixar de ser objetivo e competitivo (vejam-se os títulos ganhos pelo clube nos últimos cinco anos); um futebol racional, mas também dionisíaco; um futebol alegre, mas também carrancudo, quando necessário (vejam-se a cara e as atuações contundentes do zagueiro Puyol); enfim: um futebol que já foi nosso e que agora é deles, esses famigerados imitadores europeus. O Santos, por seu lado, não deixa de ter um pouco de tudo isso, reconhecamos. Entretanto, não tem o elenco equilibra-

do do Barcelona; a estrutura de primeiro mundo dos catalães; a administração moderna e rigorosamente profissional dos espanhóis.

Quanto a saber qual dos dois times possui o melhor jogador do mundo no momento, se Messi ou Neymar, a pretensão é inócua. Até porque uma conclusão dessas é impossível de ser tirada em termos objetivamente racionais. E também por uma questão muito simples: Messi pode muito bem provar isso amanhã decidindo o jogo num dos seus vários e constantes lances geniais, assim como o contrário também pode acontecer; Neymar sair do estádio de Yokohama, no Japão, mostrando que sim, ele é que é o melhor do mundo no momento. Se tanto uma coisa como outra acontecer, elas, entretanto, se anularão mutuamente e a questão terá a magia de continuar em aberto tempos afora. É isso, definitivamente, o que veremos.

>>> MUNDIAL > Santos e Barcelona decidem hoje o título no confronto mais esperado da temporada



X



Messi e Neymar são as estrelas principais do jogo mais esperado do ano, hoje, no Japão

Enfim, o grande duelo

Quem é melhor: o argentino Messi ou o brasileiro Neymar? Uma pergunta que vem sendo feita desde que as duas equipes garantiram vaga para o Mundial Interclubes e somente vai ser respondida a partir das 8h30 (horário de Brasília) quando Santos e Barcelona decidem o título mundial na cidade de Yokohama, no Japão. O time espanhol conquistou a Liga dos Campeões da Europa em maio ao superar o Manchester United, enquanto o brasileiro ganhou a Libertadores em junho diante do Peñarol.

Classificados para o Mundial Interclubes, a imprensa, principalmente a brasileira, tratou de antecipar o duelo entre os dois craques e a Fifa, no mês passado, anunciou a lista dos melhores jogadores de 2011, incluindo na relação Messi e Neymar. Mais tarde, definiu os três melhores e o santista ficou de fora. Messi já ganhou o título de melhor do mundo em dois anos seguidos, 2009 e 2010 e pode ganhar o terceiro. Para chegarem à final, o Santos eliminou o Kashima

Reysol, do Japão, por 3 a 1 e o Barcelona goleou o Al-Sadd por 4 a 0. O time brasileiro já ganhou a competição em duas oportunidades, nos anos de 1962 e 1963, enquanto o espanhol apenas uma vez, em 2009.

A um jogo de conquistar o tricampeonato mundial, o Santos contabiliza no Japão o preço pago pela intensa temporada que disputou.

Neste ano, a equipe já jogou outros três torneios. Venceu dois que foram praticamente simultâneos, o Paulista e a Libertadores, sem espaço para que a comissão técnica pudesse poupar atletas.

Entre os titulares do Santos, cinco jogadores atuaram mais de 60 vezes na temporada - o Barcelona tem 62 jogos em 2011, 13 a menos do que a equipe brasileira.

O goleiro Rafael é o que mais jogou, com 67 partidas. Atrás dele, com um jogo a menos, Neymar é justamente quem mais causa aflição.

No Barcelona, as preocupações são parecidas. Tanto que Pep Guardiola deixou parte do time de fora para a estreia no Mundial.

Ainda assim, não evitou

a lesão de David Villa, que sofreu uma fratura na tibia. Messi, astro barcelonista, foi a campo pela 69ª vez neste ano e teve atuação abaixo do esperado diante do Al-Sadd.

"O calendário é apertado, com as seleções, muitas viagens, isso cansa no final", disse o lateral brasileiro Adriano, ecoando uma das mais recorrentes reclamações do santista Muricy Ramalho.

Santos e Barcelona, adversários na final do Mundial de Clubes, são marcados pelo futebol ofensivo. E todas as vezes que se enfrentaram gols não faltaram. Em cinco confrontos até o momento são 24 gols marcados. No histórico do duelo, o time espanhol leva vantagem de quatro triunfos, sendo um nos pênaltis e apenas uma derrota.

"O Santos é uma equipe histórica desde a época de Pelé e seus colegas que fizeram do Santos um grande clube. Agora eles estão com uma nova geração. O mais importante é que são brasileiros, e isso significa que são muitos competitivos e que têm história nas Copas do Mundo", disse o treinador do Barcelona, Josep Guardiola.

A citação à época de Pelé faz total sentido no confronto. Quatro deles foram disputados com o Rei em campo, sendo que no primeiro deles, em 59, o único triunfo da história do Santos sobre o Barcelona foi por goleada: 5 a 1, com dois gols do Rei do futebol, dois de Dorval e um de Coutinho.

No segundo encontro, em 1960, o Barcelona fez quatro gols só no primeiro tempo. Na volta do intervalo, o Santos reagiu e anotou três gols, sendo um de Pelé, mas perdeu por 4 a 3.

Em 1963, pela terceira vez no Camp Nou, o Barcelona venceu o amistoso contra o Santos com o placar de 2 a 0.

Já em 1974, o duelo entre os times aconteceu em Cadiz, o Barça venceu a partida válida pelo Torneio Ramón de Carranza por 4 a 1, com o único gol santista marcado por Pelé.

O último duelo entre Barcelona e Santos aconteceu pelo Troféu Joan Gamper, no Camp Nou. No tempo regulamentar, a partida terminou empatada em 2 a 2, mas nos pênaltis o Santos foi derrotado por 5 a 4.



Colégio João Paulo II



Respeitando o passado



Vivenciando o presente



Preparando para o futuro



Mensalidades a partir de R\$ 138,00

Avanço em séries

Dependência em até quatro matérias

Bairro dos Estados
Educação Infantil ao 5º ano
(83) 3225 2086

Centro
Educação Infantil ao Ensino Médio
(83) 3221-1352 / 3221-9755

CAMPEÕES

O Campeonato Mundial Interclubes, ou ainda Taça Intercontinental, Mundial de Clubes, Mundial Interclubes, ou Copa Toyota, é um torneio que dá o título de campeão mundial de futebol ao clube vencedor.

Houve três épocas distintas desta competição. A primeira, de 1960 a 1979, conhecida como Taça Intercontinental, foi disputada pelos campeões sul-americano e europeu em jogos da ida e volta. De 1980 a 2004 a competição foi conhecida como Mundial Interclubes, e era disputada em jogo único no Japão. A partir de 2005, a competição passou a ser conhecida como Campeonato Mundial de Clubes da Fifa, já que começou a ser organizada pela entidade máxima do futebol, e conta com representantes de todos os continentes. A Fifa organizou em 2000 uma edição isolada do Mundial.

Exceto pelo Campeonato Mundial de Clubes da Fifa do ano 2000, em todas as demais ocasiões o representante da América do Sul tem sido o campeão do Copa Libertadores da América.

Ano	Campeão	Ano	Campeão
1960	Real Madrid (ESP)	1987	Porto (POR)
1961	Peñarol (URU)	1988	Nacional (URU)
1962	Santos	1989	Milan (ITA)
1963	Santos	1990	Milan (ITA)
1964	Internazionale (ITA)	1991	Estrela Vermelha (IUG)
1965	Internazionale (ITA)	1992	São Paulo
1966	Peñarol (URU)	1993	São Paulo
1967	Racing (ARG)	1994	Vélez Sarsfield (ARG)
1968	Estudiantes (ARG)	1995	Ajax (HOL)
1969	Milan (ITA)	1996	Juventus (ITA)
1970	Feyenoord (HOL)	1997	Borussia Dortmund (ALE)
1971	Nacional (URU)	1998	Real Madrid (ESP)
1972	Ajax (HOL)	1999	Manchester United
1973	Independiente (ARG)	2000	Boca Juniors (ARG)
1974	Atlético de Madrid (ESP)	2001	Bayern de Munique (ALE)
1975	Não Houve	2002	Real Madrid (ESP)
1976	Bayern de Munique (Alemanha Ocidental)	2003	Boca Juniors (ARG)
1977	Boca Juniors (ARG)	2004	Porto (POR)
1978	Não Houve	Campeonato Mundial de Clubes da FIFA	
1979	Olimpia (PAR)	Ano	Campeão
1980	Nacional (URU)	2000	Corinthians
1981	Flamengo	2005	São Paulo
1982	Peñarol (URU)	2006	Internacional
1983	Grêmio	2007	Milan (ITA)
1984	Independiente (ARG)	2008	Manchester United (ING)
1985	Juventus (ITA)	2009	Barcelona (ESP)
1986	River Plate (ARG)	2010	Internazionale (ITA)



Biografia, com ou sem permissão?

Aprovado pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara, o texto será analisado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e, depois, seguirá para o Senado

> **Guilherme Cabral**
guipb_jornalista@hotmail.com

Escritores e editores comentam projeto de lei que isenta livros ou filmes biográficos de autorização

Projecto de lei de autoria do deputado Newton Lima (PT-SP), que autoriza a execução de filmes ou publicação de livros biográficos sem a autorização da pessoa biografada, ou de sua família, foi aprovado por unanimidade, na semana passada, pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, em Brasília. Na Paraíba, o jornalista e escritor Severino Ramos, por exemplo, manifestou-se contrário à iniciativa, defendendo a necessidade de haver proteção, por entender que só a própria pessoa pode dispor das informações e permitir que sejam divulgadas. O editor Magno Nicolau também disse não concordar. Já na opinião do jornalista Fernando Melo o assunto precisa ser analisado de forma cautelosa. "Mas, em tese, sou a favor, pela liberdade de expressão", afirmou ele. Outro jornalista, Fernando Moura, comentou ser "uma lei inócua", posicionando-se "nem contra nem a favor".

"A biografia é a própria vida de uma pessoa e merece tanta proteção como outro assunto. Só ela pode dispor e autorizar que seja exposta por um biógrafo. A pessoa tem que ser comunicada por quem pretende escrever, para que possa saber dos lances principais para poder autorizar, ou não, a publicação. Pode aparecer um pseudo-biógrafo e publicar algo de forma irresponsável. Depois, o biografado poderá acionar o autor por calúnia e já é tarde. Não teria mais como reparar a imagem pessoal. É a vida da pessoa que está em jogo e por isso sou contra o projeto, pois é preciso ter a autorização para publicar livro biográfico", disse Severino Ramos.

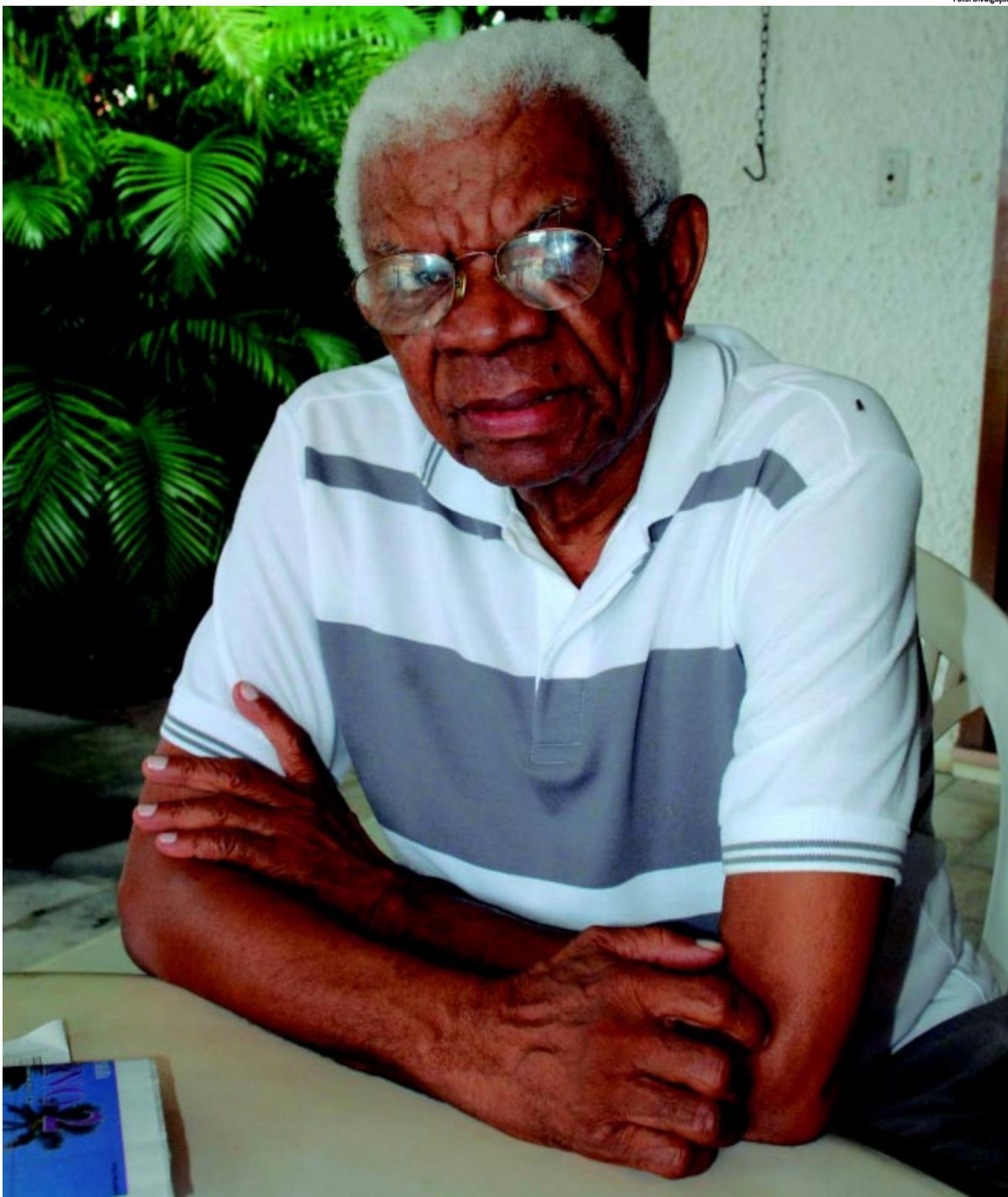
O editor da Ideia, Magno Nicolau, também reagiu contrário à medida que tramita na Câmara dos Deputados, em Brasília. "Muitas dessas biografias têm inverdades. A pessoa vai publicar e depois o biografado poderá perceber coisas que não lhe agradam, tendo de ir à Justiça para reparar algum dano. O ideal é que tenha a autorização para a publicação do livro", disse ele.

Na opinião do jornalista Fernando Moura, a eventual aprovação do projeto só viria legalizar uma prática que considera "generalizada" no Brasil. "Na verdade, isso (publicação de livros biográficos sem autorização do biografado) sempre existiu de uma forma 'clandestina'", afirmou ele, para quem o efeito da lei "é inócua, porque os autores sérios que escrevem autobiografias, como Fernando Morais, vão continuar trabalhando seguindo o mesmo procedimento de correção na apuração das informações".

Segundo Moura, o ideal é que a abordagem dos livros biográficos seja feita de maneira criteriosa. Porém, quando o trabalho é realizado com cunho ficcional, especulativo, o jornalista acredita que redunde em motivo para ações judiciais. A propósito, é o que ele prevê venha a acontecer, caso o projeto de lei passe a entrar em vigor.

O escritor e jornalista Fernando Melo posicionou-se, "em tese", favorável à medida, porque se garantiria a "liberdade de expressão". Mas, antes de emitir essa opinião, avaliou que "a questão é delicada, sendo necessária uma apreciação com mais cautela", por entender que, quando um livro biográfico causa problema depois de publicado, "a primeira repercussão é a que vale".

TRAMITAÇÃO - O projeto de lei de autoria do deputado Newton Lima que isenta biografias de autorização retoma proposição do então deputado Antônio Palocci, que, há três anos, foi



Biógrafo de personalidades como o ex-governador Tarcísio Burty, o jornalista Biu Ramos (foto) é contra o projeto de lei, alegando que a vida do biografado está em jogo

aprovado em todas as comissões, mas, apesar disso, foi "engavetado" no dia 31 de janeiro. Depois de aprovado pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara, o texto - que tramita em caráter conclusivo - será analisado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) e, depois, seguirá direto para o Senado.

O projeto visava a uma ementa ao artigo 20 do Código Civil brasileiro, que trata do direito à imagem. Tema este que, a propósito, é motivo para a ocorrência de casos acumulados por meio dos quais famílias de artistas - ou eles mesmos - têm ingressado na Justiça e obtendo vitórias para

impedir a publicação de livros de terceiros que contam suas vidas, a exemplo, recentemente, do livro intitulado Roberto Carlos em Detalhes, de Paulo César Araújo. Mas obras de Ruy Castro e Fernando Morais também foram censuradas, assim como o filme Di, de Glauber Rocha.

A proposta altera o Código Civil (Lei 10.406/02), que só permite a publicação desse gênero literário - o biográfico - em quatro casos: autorização direta da pessoa exposta; necessidade de administração da Justiça; manutenção da ordem pública; ou, ainda, consentimento de parente, se a pessoa exposta já tiver morrido. A

ideia do projeto é assegurar a divulgação de fatos biográficos de "pessoa cuja trajetória pessoal, artística ou profissional tenha dimensão pública ou esteja inserida em acontecimentos de interesse da coletividade".

O relator do projeto, deputado Emiliano José (PT-BA) declarou ao repórter da Agência Estado, Jotabê Medeiros, que "acha difícil" haver falar que se coloque contrário, por considerar "bem embasado" o relatório. Na opinião do político, os livros biográficos narram "a própria história da sociedade" onde a própria celebridade está inserida.

Nesta edição

MÚSICA

Cinco bandas participam hoje, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo do show Christmas Rock III - **Página 18**

CINEMA

Sai em DVD o clássico O Incrível Homem Que Encolheu, clássico do cinema fantástico de Jack Arnold - **Página 19**

TEATRO

O espetáculo *O Gato Malhado e Andorinha Sinhá* será apresentado hoje no Centro Cultural Piollin - **Página 19**

>>> MÚSICA > O show é beneficente e terá sua renda revertida para comunidades carentes de João Pessoa

Christmas Rock no Espaço Cultural

Foto: Divulgação

Terceira edição reúne as bandas Dead Nomads, Évera, Naresh, Pão Mofado e a Dead Fish cover

Cinco bandas - Dead Nomads, Évera, Naresh, Pão Mofado e a Dead Fish cover - realizam hoje, das 13h às 18h, no Espaço Cultural, em João Pessoa, o show *Christmas Rock III*. O evento - uma parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Humano da Paraíba junto à Fundação Espaço Cultural (Funes) - tem cunho beneficente e os alimentos doados pelo público serão repassados para comunidades carentes.

Criada em 1995, a Dead Nomads já é considerada uma banda ícone do rock paraibano. O repertório envereda pelos estilos do punk rock, surf music e hardcore, como resultado das influências que o grupo recebeu ainda durante a segunda metade da década de 90. Ao longo da trajetória, os integrantes têm, no currículo, shows importantes realizados, a exemplo do Monster Rock, Fernart (Festival Nacional de Arte), Centro em Cena, Parahybatuke, Rock na Aldeia, Rock Arena, Março Core, PBPop, Upgrade Festival, Abril Pro Rock (PE), Sapé Rock Fest e Festival Ferro-ck Brasília (DF).

A Dead Nomads também se destaca na cena da música independente em João Pessoa. Nesse sentido, a banda já dividiu o palco com grandes nomes de outros Estados: O Rappa, Nação Zumbi, Mundo Livre S/A, Devotos, Dead Fish, Switch Stance, Dance of Days, Garage Fuzz, Charlie Brown Jr, DiBob, Zeferina Bomba, Rotten Flies, AOK, Mark Ramone com Tequila Baby, Câmbio Negro, Karne Krua, etc.



Criada em 1995, a Dead Nomads é uma das bandas mais conhecidas do rock paraibano. O repertório do grupo faz um passeio pelos estilos do punk rock, surf music e hardcore

A banda é formada por Rubem Cacho (guitarras e backing vocals), Marcel Viegas (vocal principal), Degner Queiroz (baixo e backing vocal) e Toni Ramalho (bateria).

Outra atração do show é a banda cristã Évera, que se originou em João Pessoa, em agosto deste ano. O grupo toca o Post HC/Metalcore e surgiu com a proposta de apresentar um som diferenciado das bandas regionais. O intuito é alcançar um público alternativo por meio de composições autorais, cujas mensagens ora são abstratas ou, muitas vezes, objetivas. Os mú-

sicos - Drê (vocal), Lee (guitarra e vocal), John (guitarra), Tad (baixo) e Lucas (bateria) - recebem influências de várias bandas, a exemplo das seguintes: Bullet For My Valentine, All That Remains, A Day To Remember, August Burns Red, As I Lay Dying, Avenged Sevenfold, Killswitch Engage, Atreyu e Breaking Benjamin, entre outras.

O público também terá a oportunidade de assistir a banda Naresh, que recebe a influência sua do grunge e muito rock. Em seu trabalho, o grupo - que surgiu em julho de 2010 e é formado por Fábio (guitarra

e vocal); Tãmisa (baixo) e Tony (bateria) - se utiliza de elementos de hipocrisia, futilidade, capitalismo, modismo, perfeições, sociedade, preconceitos, padrões, rejeições, a cobrança e a pressão que se sente quando o alvo perseguido é o de ser sempre o melhor em tudo que se faz, em meio a uma sociedade estúpida, que procura controlar tudo e a todos, tolhendo a liberdade de quem deseja viver como quer, como uma necessidade básica.

Outra banda paraibana que estará se apresentando nesta tarde, no Espaço Cultu-

ral, é a Pão Mofado. Há sete anos, o grupo tem se preocupado em manter um estilo próprio e irreverente: o hard toco, que é uma mescla entre o hard core e as correrias do mundo. Os integrantes são: Nenen Mofado (vocal), Pinókyo Mofado (guitarra), Alex Mofado (baixo) e Nino Boy Mofado (bateria).

Os fãs também ouvirão grandes clássicos da banda cover Dead Fish, criada já neste mês de dezembro por Elmon Palmeira, do Ramones cover. Trata-se de uma homenagem que será prestada ao grupo homônimo. A formação é com

os seguintes músicos: Juninho (vocal), Robertinho (guitarra), Paulinho (baixo) e Elmon Palmeira (bateria).

SERVIÇO

> Show: **Christmas Rock III**
> Bandas: **Dead Nomads, Évera, Naresh, Pão Mofado e Dead Fish cover**
> Data: **Hoje, das 13h às 18h**
> Local: **Espaço Cultural, em João Pessoa**
> Ingresso: **R\$ 5 + 1 kg de alimento**
> Informações: **(83) 8880-5265**

Horóscopo

Seu Astral

"Sol se aplicando a bom aspecto com Saturno, porém Cronos em desarmônia com Vênus sugere frieza nas relações."

A LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 24/DEZ 18:06
○ Cheia > 10/DEZ 14:36
☾ Crescente > 02/DEZ 09:52
☽ Ming. > 18/DEZ 00:47

Áries (21/03 a 20/04)

● Plutão faz um ótimo aspecto com Júpiter e mobiliza positivamente suas finanças. A fase é de projetos grandiosos e rentáveis. Ações objetivas e muita determinação em sua metas de trabalho são as características do momento.

Touro (21/04 a 20/05)

● Paixão e romantismo fazem parte deste período, também marcado pela expansão e crescimento do seu trabalho. Negócios com países e pessoas de culturas diferentes da sua estarão presentes nesta fase.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● A Questões que envolvem os relacionamentos, sejam eles pessoais ou profissionais, continuam sendo uma marca do momento. Intimidade, sensualidade e aprofundamento das emoções também fazem parte deste período.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Alguns problemas domésticos tendem à tranquilidade depois de algumas tempestades. Agora os relacionamentos, especialmente com os familiares passam por um período de estabilidade.

Leão (21/07 a 20/08)

● O amor e os romances continuam passando por um período de muito movimento e seu coração é testado todo tempo. Um novo amor pode surgir neste período. Caso seja comprometido a fase é de renovação do amor.

Virgem (21/08 a 20/09)

● A fase é ótima para ficar em casa entre os seus ou receber amigos. O momento pede seriedade com gastos e investimentos. No amor, a fase é de boas mudanças e possível namoro.

Libra (21/09 a 20/10)

● Fase de muito movimento no trabalho e na vida social. O momento é de encontros e muita comunicação. Novas e antigas amizades presentes no dia a dia. Dificuldades domésticas tendem a ficar para trás.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Uma nova amizade pode começar a mexer com seu coração neste período. Procure não entender e nem tentar controlar a situação. Finanças em fase de expansão e bons investimentos.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● A fase continua ótima para acordos e boas amizades. O momento é de projeção social e parcerias comerciais. O eclipse do dia 10 continua agindo de forma sutil em sua vida. novos amores a caminho.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Um momento de boas mudanças depois de uma fase de incertezas. Confie e entregue, pois a esta altura você já fez o bastante para começar a colher seus frutos. A fase permanece até meados de 2012.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Assuntos que envolvam sua casa e vida doméstica tendem a ser solucionados nas próximas semanas. Caso esteja pensando em mudar de casa, cidade ou mesmo de país, pode começar a fazer seus planos.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Carreira e profissão ainda em alta com sucesso na maioria dos projetos apresentados ainda são as promessas desta fase. Procure manter a calma e a paciência com seus amigos e nos relacionamentos em geral.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

ROUBO NAS ALTURAS (Tower Heist, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 104 min. Classificação: 10 anos. Dublado. Direção: Brett Ratner, com Ben Stiller, Eddie Murphy, Matthew Broderick, Alan Alda. Josh Kovacs, administrador de um condomínio de luxo em Nova York, descobre que um dos inquilinos desviou a pensão de todos os funcionários. Josh decide roubar o apartamento de Arthur e encontrar os US\$ 20 milhões desviados, mas percebe que vai precisar da ajuda de um assaltante. Manairá 5: 14h45, 17h, 19h15 e 21h30.

O ÚLTIMO DANÇARINO DE MAO (Mao's Last Dancer, Austrália, 2009). Gênero: Drama. Duração: 117 min. Classificação: 10 anos. Direção: Chris Miller. Antes de conhecer Shrek, Fiona, Burro e companhia, o Gato de Botas vivia suas próprias aventuras. Ao lado de Humpty Dumpty e de uma gata de rua, irá tentar roubar a famosa gansa que bota ovos de ouro. CinEspaço 3/3D: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manairá 6/3D: 13h50, 15h50, 17h30, 19h50 e 21h50. Manairá 7: 12h50, 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50. Tambiá 4: 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15. Tambiá 6/D: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

GATO DE BOTAS (Puss in Boots, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Miller. Antes de conhecer Shrek, Fiona, Burro e companhia, o Gato de Botas vivia suas próprias aventuras. Ao lado de Humpty Dumpty e de uma gata de rua, irá tentar roubar a famosa gansa que bota ovos de ouro. CinEspaço 3/3D: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manairá 6/3D: 13h50, 15h50, 17h30, 19h50 e 21h50. Manairá 7: 12h50, 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50. Tambiá 4: 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15. Tambiá 6/D: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

● Funes (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambiá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sesc - Campina Grande (3337-1942) ● Sesc - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5835) ● Teatro Ednaldo do Egypcio (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6538) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-4646)

um poço para extrair o petróleo recentemente descoberto. Os três amigos vão reunir os Muppets, que haviam tomado rumos diferentes, para montar o The Greatest Muppet Telethon Ever e arrecadar os US\$ 10 milhões necessários para salvar o teatro. Manairá 1: 13h45. Tambiá 1: 14h20.

OPERAÇÃO PRESENTE (Arthur Christmas, ENG/EUA, 2011). Gênero: Animação. Classificação: Livre. Duração: 98 min. Dublado. Direção: Sarah Smith. Arthur quer saber como Papai Noel faz para entregar os presentes de todas as crianças do mundo em uma noite. Ele descobre que o Bom Velhinho conta com o apoio de uma ultrasecreta operação no Pólo Norte. Paralelo a isto, Arthur tem uma missão de urgência precisa terminá-la antes da manhã de Natal. Manairá 2: 14h30, 16h40, 18h30 e 20h30.

A SAGA DE CREPÚSCULO: AMANHECER - PARTE 1 (The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 1, EUA, 2011). Gênero: aventura. Duração: 135 min. Classificação: 14 anos. Direção: Bill Condon, com Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Ashley Greene. Recém-casados, Bella Swan e Edward Cullen, viajam até o Rio de Janeiro para a lua-de-mel, onde finalmente se entregam a suas paixões. Bella logo descobre que está grávida, mas a chegada da filha, Renesmee, coloca em movimento uma perigosa cadeia de eventos. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manairá 2: 14h, 16h40, 19h20 e 22h. Manairá 4: 13h, 15h40, 18h20 e 21h. Tambiá 5: 13h30, 16h, 18h30 e 21h.



Divulgação

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 11. Quarta-feira: R\$ 18 e R\$ 9. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tambiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 9 e R\$ 4,50. Terça e quinta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda e quarta-feira (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

>>> CINEMA > Sai em DVD o clássico *O Incrível Homem Que Encolheu*

Armadilhas do "lar doce lar"

> Luiz Carlos Merten
Agência Estado

Filme retrata a luta moral e física de um homem comum confrontado com uma situação excepcional

Pergunte na França, onde a crítica tem pelo cinema fantástico uma atração sem igual no restante do mundo. Em toda parte, filmes de monstros e fantasias científicas tendem a ser olhados como menores. Na França, Jack Arnold é tão idolatrado quanto... Federico Fellini? Jack quem? Agradeça à Cult Filmes pela oportunidade. A distribuidora está lançando *O Incrível Homem Que Encolheu*. Sabe o grito de desespero de Peter Lorre no desfecho de *M*, *O Vampiro de Dusseldorf*, de Fritz Lang? O berro do anti-herói de *The Incredible Shrinking Man* carrega a mesma intensidade, o mesmo sofrimento. "Eu existo!"

Para falar do clássico (cult?) de Jack Arnold é preciso reportar-se aos anos 50. Até como consequência do perigo atômico, o cinema foi pródigo, naquela época, em realizar filmes sobre os efeitos da radiação. Formigas, aranhas, muitos insetos adquiriram proporções alarmantes e extraordinária capacidade de destruição. O clássico dos clássicos da tendência é *Them!*, *O Mundo em Perigo*, de Gordon Douglas, sobre formigas gigantes (e assassinas). O perigo no cinema pode vir do espaço (*It Came from Outer Space*, de 1953) ou das profundezas das águas paradas (*O Monstro da Lagoa Negra*, de 1954). O caso de *O Incrível Homem Que Encolheu* é particular. E o título diz tudo.

No filme de 1957, o personagem de Grant Williams sofre um acidente e começa a diminuir de tamanho. De forma vertiginosa, passa de menino, a inseto e, finalmente, átomo. Tudo isso é impressionante e a tecnologia é avançada para a época, com efeitos que ainda são muito bons, mas o que toca o espectador é a densidade emocional dessa trajetória ao reverso. Williams é ca-



Na origem de *O Incrível Homem Que Encolheu* está um relato de Richard Matheson, adaptado pelo próprio autor

sado no filme e a mulher permanece com suas dimensões normais, enquanto ele vai diminuindo. Isso, naturalmente, aumenta a angústia do homem, o seu sentimento de inferioridade. De repente, ele não está mais habilitado a ter relações sexuais. Inferioridade, impotência - o tema de Jack Arnold termina sendo a identidade, a crise vivida por seu patético personagem.

O cinema, e não apenas Hollywood - mas o cinema norte-americano com mais frequência -, criou essa ideia do lar como um santuário. A cidadela ou a fortaleza do lar é esse lugar em que as pessoas podem se sentir seguras. Não em *O Incrível Homem Que Encolheu*. O lar se revela uma caixa de armadilhas. O gato da família vira um felino de proporções gigantescas com quem Williams tem de lutar pela vida. E, como ele não cessa de encolher, a grande batalha é contra uma aranha - que parece tão ameaçadora quanto aquela de Tarântula, que o próprio Arnold havia feito dois anos antes, com John Agar.

Na origem de *O Incrível Homem Que Encolheu* está um relato de Richard Matheson, adaptado pelo próprio autor. Nascido em 1926, ele se estabeleceu como um dos mais renomados autores de ficção científica dos EUA. Cooptado por Hollywood, virou roteirista. É pai de quatro filhos, três dos quais se tornaram escritores para cinema, como ele. Entre seus originais famosos estão *Omega Man*, que deu origem a *Mortos Que Matam*, *A Última Esperança da Terra* e *Eu Sou a Lenda*; *Duel*, que Steven Spielberg transformou em *Jurassic Park*; e *The Test e Steel*, que viram episódios da série *Além da Imaginação*.

A literatura de Matheson é claramente um reflexo da Guerra Fria, quando os EUA ainda temiam a ameaça da antiga URSS. Muitos de seus textos são contos de paranoia, em que o ambiente, mesmo o mais cotidiano - a casa de *O Incrível Homem Que Encolheu* -, se torna estranhamente ameaçadora. Seus personagens não são os clássicos super-heróis nem cientistas loucos, embora Matheson

- e Arnold, com ele - compartilhem o temor pelos perigos que o avanço tecnológico pode oferecer para os homens. Na verdade, o que o filme retrata é a luta moral e física de um homem comum confrontado com uma situação excepcional.

Toda a arquitetura dramática converge para esse final em que Arnold e Matheson quiseram colocar alguma esperança. Nem por isso *O Incrível Homem Que Encolheu* deixa de ser angustiante. Apesar do seu gosto pelo fantástico, o diretor frequentou outros gêneros, incluindo westerns e a comédia *O Rato Que Ruge*, precursora de nada menos que *Doutor Fantástico*, de Stanley Kubrick.

SERVIÇO

- > **Título:** *O Incrível Homem Que Encolheu*
- > **Direção:** Jack Arnold
- > **Distribuidora:** Cult Classic
- > **Preço:** R\$ 29,90

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Filmes da Imovision indicados a prêmio

Dois filmes que serão lançados no Brasil pela Imovision receberam indicações na categoria de Melhor Filme em língua estrangeira do Globo de Ouro 2012: *O Garoto da Bicicleta*, dirigido por Jean-Pierre Dardenne e Luc Dardenne, e *A Separação*, de Asghar Farhadi, vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim desse ano. *O Garoto da Bicicleta* conta a história de Cyril, um garoto de 12 anos que só tem uma ideia na cabeça: achar seu pai que o abandonou "provisoriamente" em um orfanato. *A Separação* narra a história de Nader, que, após ser largado por sua esposa, contrata uma jovem para cuidar de seu pai doente. O que ele não sabe é que essa jovem está grávida e aceitou o trabalho sem o consentimento do marido, um homem psicologicamente instável.

Três estrelas do novo Rock in Rio em Lisboa

Lenny Kravitz, Maroon 5 e nada menos do que Bruce Springsteen lideram até agora a programação da nova edição do Rock in Rio em Lisboa. A organização do evento anunciou que os dois primeiros irão tocar no dia 1º de junho, enquanto o "The Boss" Bruce Springsteen vai se apresentar no dia 3 desse mesmo mês. Os ingressos para o Rock in Rio Lisboa 2012 já estão à venda por 58 euros, mas a partir de 1º de janeiro o valor será de 61 euros, devido a aumento do IVA decretado em Portugal para o próximo ano. Também está confirmada a participação de Ivete Sangalo e do Expensive Soul, de Portugal.



Foto: Divulgação

O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

O espetáculo *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, adaptado por Eleonora Montenegro do livro homônimo do escritor baiano Jorge Amado e dirigido por Duílio Cunha, será apresentado hoje, às 18h, na programação de encerramento da Mostra Cultural que o Centro Cultural Piollin promove em sua sede, na Rua Professor Sizenando Costa, no Roger. A montagem integra o projeto pedagógico da entidade que inclui oficinas de teatro e circo, compondo o Ciclo IV, que é o estágio de conclusão de cursos de arte e cultura do Piollin.

Humberto Martins interpreta Nacib

O ator Humberto Martins foi confirmado por Walcir Carrasco, autor do remake da novela *Gabriela*, no papel de Nacib. Ele será o par da atriz Juliana Paes, que interpretará Gabriela, uma das personagens mais sensuais criadas pelo escritor baiano, e que mexeu com a cabeça do público masculino na interpretação de Sônia Braga. A escolha foi confirmada por Carrasco em seu perfil no Twitter. Na primeira versão de *Gabriela*, em 1975, quem interpretou Nacib foi o ator (já falecido) Armando Bórgus.

Curso de Teatro na Estação Cabo Branco

As inscrições para a nova turma do Curso de Teatro que será ministrado no auditório da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano, estão abertas até o dia 30 deste mês. As aulas estão previstas para começar dia 10 de janeiro e serão ministradas às terças e sextas, das 19h às 21h. As inscrições devem ser feitas na recepção do auditório da Estação Cabo Branco, em seu horário de funcionamento. O curso é gratuito e aberto ao público maior de 16 anos. A turma vai compor o elenco do espetáculo *Fragmentos de um Sol Quente*, com previsão de estreia para abril de 2012.

GUIA

Roteiro de TV



Regina Casé no 'Esquentar'

BAND

- 07h00 - Mac Steel
- 08h00 - PB CAP
- 09h00 - Viver Bem
- 10h00 - Infomercial
- 11h00 - Auto+
- 11h30 - Itaipava GT Brasil
- 12h40 - O Brasil Torceu na Band
- 14h15 - Gol, O Grande Momento do Futebol
- 15h45 - Futebol Feminino
- 17h45 - Terceiro Tempo
- 18h45 - As Aventuras de Jeff Corwin
- 19h00 - Um Tio da Pesada
- 19h20 - Família Moderna
- 19h45 - Bones
- 20h45 - Domingo no Cinema:
- 22h45 - Acerto de Contas
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
- 01h00 - Show Business (Reprise)
- 01h45 Cine Band
- 03h45 - Religioso



'Família Moderna', seriado da Band

RECORD

- 05h30 - Desenhos Bíblicos
- 06h20 - Todo Mundo Odeia o Chris
- 08h00 - Paraíba CAP
- 09h00 - Correio Cidades
- 09h30 - PB Tem
- 10h00 - Cantos e Contos
- 11h00 - Record Kids
- 11h30 - Tudo É Possível
- 15h30 - Programa do Gugu
- 19h30 - Domingo Espetacular
- 22h15 - Repórter Record
- 23h00 - Série: A Ex
- 00h00 - Programação IURD

SBT

- 05h00 - Arnold
- 05h30 - Aventura Selvagem (Reprise)
- 06h30 - Pesca Alternativa
- 07h30 - Vrum
- 08h00 - Criadores e Cia
- 08h30 - Tambaú FM
- 09h00 - Sala de Reboco
- 10h00 - Domingo Legal
- 14h00 - Eliana
- 18h00 - Roda A Roda Jequití
- 18h40 - Sorteio da Tele Sena
- 18h45 - Programa Sílvio Santos
- 23h00 - De Frente Com Gabi
- 00h00 - Série: O Mentalista
- 01h00 - Série: Divisão Criminal
- 02h00 - Série: V - Visitantes
- 03h00 - Sala de Reboco (Reprise)
- 04h00 - Encerramento

REDE TV

- 06h00 - Clip Especial
- 07h00 - Pé na Estrada
- 07h30 - TV Fama
- 08h00 - Paraíba CAP
- 09h00 - É Notícia
- 10h00 - Viver Bem
- 10h20 - Clip Especial
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11h50 - Qi TV
- 12h20 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Campeonato Italiano: Juventus X Novara
- 16h05 - Copa Mercedes: Etapa São Paulo
- 17h05 - Clip Especial
- 17h15 - Ritmo Brasil
- 17h45 - Belas na Rede
- 18h50 - O Último Passageiro
- 20h00 - Pânico na TV
- 22h30 - Dr Hollywood
- 23h30 - É Notícia
- 00h30 - Bola na Rede
- 01h00 - Conexão Arapuan (Reprise)



Robert Ray em 'Dr. Hollywood'

DESTAQUES A CABO



Guerra dos Mundos, baseado no livro de H. G. Wells

>>> **GUERRA DOS MUNDOS** - Ray Ferrier é um homem divorciado que não se sente à vontade no papel de pai, mas precisa cuidar de seus filhos, Robbie e Rachel, quando eles fazem uma de suas raras visitas. Num desses dias, uma gigantesca máquina de guerra emerge do chão e incinera tudo o que encontra. Trata-se do primeiro golpe de um devastador ataque alienígena à Terra, que faz com que Ray pegue seus filhos e tente protegê-los, levando-os o mais longe possível das armas extraterrestres.

SE LIGUE: Hoje, às 19h35, no Megapix

>>> **FORMIGUINHAZ** - A formiguinha Z sonha roubar o coração da princesa Bala. Para isso, convence seu amigo soldado a trocar de lugar com ele. Agora ele precisa enfrentar o impiedoso General Mandibula, que planeja uma grande ofensiva contra o formigueiro.

SE LIGUE: Hoje, às 20h, no Universal

>>> **SETE ANOS NO TIBET** - O alpinista Heinrich Harrer tenta escalar um dos picos mais altos do mundo em plena Segunda Guerra. Preso pelos ingleses, consegue escapar e se torna um dos únicos estrangeiros a ficar na cidade de Lhasa, ao lado do Dalai Lama.

SE LIGUE: Hoje, às 21h, no AXN

>>> **UM PROFESSOR EM APUROS** - Charlie Thurber, professor de uma pequena universidade, é muito querido por seus alunos. Quando surge a possibilidade de ser promovido, suas ambições são frustradas pela chegada de uma professora mais adequada ao cargo.

SE LIGUE: Hoje, às 22h, no Telecine Fun

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> LIVROS > Tema da obra é a histórica partida de despedida do mestre Shusai

Kawabata, o repórter

Jogo famoso no Japão é narrado em obra excêntrica à produção do escritor

> Ubiratan Brasil
Agência Estado

Traduzido por Meiko Shimon, *O Mestre de Go* chega às livrarias com selo da Estação Liberdade

Após traduzir *A Casa das Belas Adormecidas*, *Cantos da Palma da Mão*, *Kyoto*, *O Som da Montanha* e *O Lago* diretamente do japonês, a tradutora Meiko Shimon verte para o português mais um romance de Yasunari Kawabata pela Editora Estação Liberdade, *O Mestre de Go*.

De acordo com informações da editora, o jogo japonês de tabuleiro em que dois adversários tentam encurralar o outro invadindo e controlando seu território é o ponto de partida de Kawabata. Sua narração da partida histórica de despedida do grande mestre Shusai - originalmente publicada em série de reportagens no jornal Tokyo Nichinichi Shinbun - sofreu alterações e foi transformada em obra literária em 1954, tendo sido reconhecida pelo próprio Kawabata como uma de suas obras mais autênticas.

Apesar de jogo de regras simples, mas de desenvolvimento extremamente complexo e re-

pleto de sutilezas sempre exploradas pelos adversários, o que fascinaria Kawabata no Go são o grande choque psicológico e a estrutura emocional dos jogadores num torneio infundável. A partida levou quase seis meses para chegar ao fim, entre tensões de bastidores, problemas de saúde dos adversários e acordos entre eles e a Associação Japonesa de Go, responsável pelo embate.

Nas expressões dos jogadores, nas regras do jogo e na trajetória do grande mestre, Kawabata vê muito mais do que uma partida monumental, e nos revela o Go como uma arte nobre, na qual se encontram, também, o Japão tradicional e o modernizante.

SOBRE O AUTOR - Prêmio Nobel de 1968, Yasunari Kawabata é considerado um dos representantes máximos da literatura japonesa do século XX. Nascido em Osaka em 1899, interessou-se por livros ainda adolescente, principalmente clássicos do Japão, que viriam a ser uma de suas grandes inspirações.

Kawabata estudou Literatura na Universidade Imperial de Tóquio e foi um dos fundadores da *Bungei Jidai*, revista literária influenciada pelo movimento modernista ocidental, em particular o surrealismo francês. Acompanhado de jovens escritores, defenderia mais tarde os ideais da corrente neossensorialista (shinkankakuha), que visava

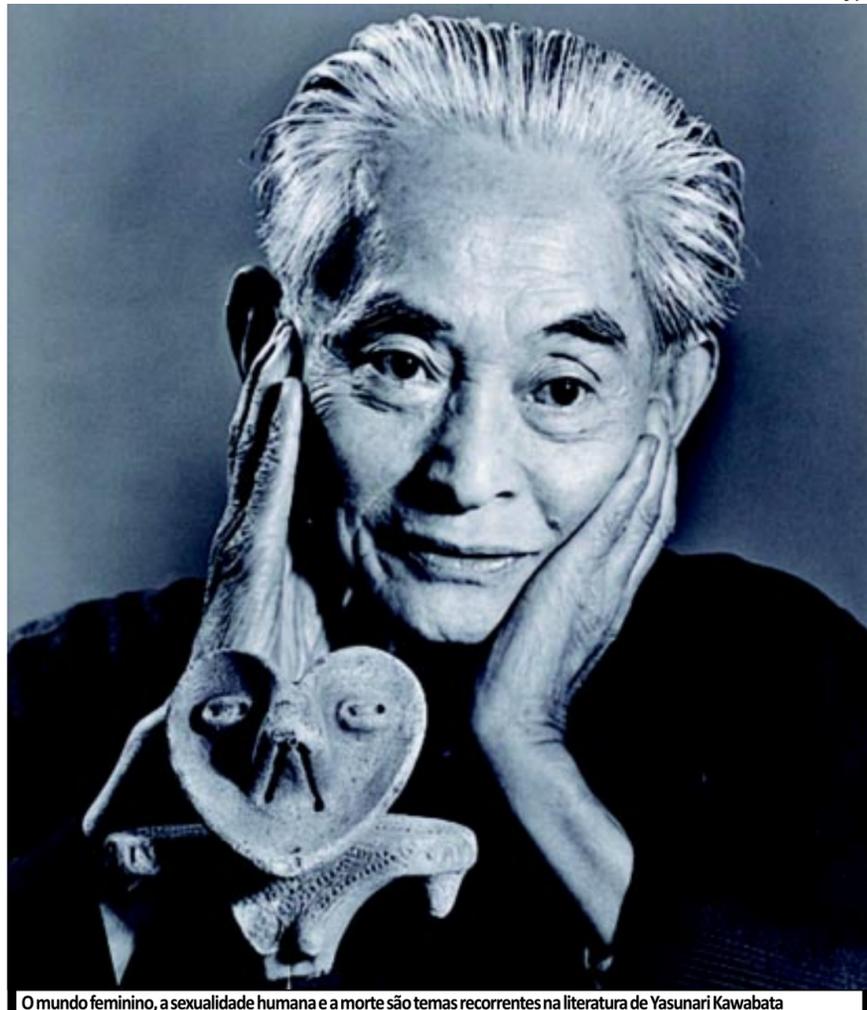
uma revolução nas letras japonesas e uma nova estética literária, deixando de lado o realismo em voga no Japão em prol de uma escrita lírica, impressionista, atravessada por imagens nada convencionais.

Ao contrastar o ritmo harmônico da natureza e o turbilhão da avalanche sensorial, Kawabata forjou insólitas associações e metáforas táteis, visuais e auditivas que surpreendem por revelar os processos de fragilização do ser humano diante do cotidiano, numa composição surrealista de elementos da cultura e filosofia orientais, personagens acuidos e cenários inóspitos.

Sua obsessão pelo mundo feminino, sexualidade humana e o tema da morte (presente em sua vida desde cedo, sob a forma da perda sucessiva de todos os seus familiares) renderam-lhe antológicas descrições de encontros sensuais, com toques de fantasia, rememoração, inefabilidade do desejo e tragédia pessoal. Desgastado por excesso de compromissos, doente e deprimido, Kawabata suicidou-se em 1972.

SERVIÇO

> Título: *O Mestre de Go*
> Autor: Yasunari Kawabata
> Tradução: Meiko Shimon
> Editora: Estação Liberdade
> Páginas: 224
> Preço: R\$ 44,60



O mundo feminino, a sexualidade humana e a morte são temas recorrentes na literatura de Yasunari Kawabata

Hildeberto Barbosa Filho

Pistas de leitura

Fim de semestre e intensa participação em bancas examinadoras. Chamam-me a atenção dois trabalhos: Turva Água, Turva Mágua, de Cecília Lima - monografia sobre Políbio Alves - e Os Abismos da Poeticidade em Jomard Muniz de Brito: do Escrevendo aos Atentados Poéticos, de Moisés Monteiro de Melo Neto - tese de doutorado defendida na UFPE.

É bom que os estudos acadêmicos se voltem para objetos próximos e pouco focalizados por parte da crítica e mesmo da história literária. No âmbito da pesquisa histórica, literária e sociológica, é necessário recortar a realidade local e regional em seus variados aspectos, no sentido de aproximar tematicamente a universidade do seu contexto cultural. Experiências sociais, fenômenos históricos e personalidades literárias podem constituir pontos de partida para monografias, dissertações e teses que tragam decisiva contribuição ao

acervo cognitivo da pesquisa acadêmica.

No tocante aos estudos crítico-literários, a UFPE, através de seu Programa de Pós-Graduação em Letras, tem dado provas de que esse pode ser um caminho a se explorar enquanto linha de pesquisa. Alguns trabalhos defendidos - e alguns já publicados - formam o alicerce suficiente de um pequeno, mas sugestivo, corpo de referência.

João Batista de Brito, por exemplo, estudando a poesia de Sérgio de Castro Pinto, defendeu a primeira tese de doutorado acerca de um autor local, logo depois convertida em livro, pela Editora Universitária da UFPE, com o título Signo e Imagem em Castro Pinto (1995). O poeta José Antonio Assunção foi objeto de estudo da dissertação de mestrado do professor e poeta Antônio Morais de Carvalho que, por sua vez, teve, em José Mario da Silva, o exegeta de sua

poesia, em dissertação defendida na então UFCG - Campus II. Laélia Maria Rodrigues da Silva escreveu a dissertação *Contribuição à História Literária da Paraíba: Estudo da Revista Era Nova*, e Antônia Maria Cantalice da Rocha, *A Notícia do Modernismo na Imprensa Paraibana*.

Existem outros trabalhos a enriquecer esse acervo. Dispensar-me, no entanto, de citá-los, pois penso justamente naqueles que poderiam ser elaborados pelas novas gerações.

Ascendino Leite, quer o romancista, quer o diarista, quer o poeta ou mesmo o crítico literário, me parece terreno fértil para diversas abordagens. Autor de obra volumosa e de reconhecida fortuna crítica, Ascendino pode ser estudado sistematicamente a partir de múltiplos interesses cognitivos. Seus jornais literários podem ser recortados para vir a lume a figura singular do estilista de sabor clássico, sobretudo para aqueles que veem na linguagem uma componente seminal do discurso literário. O pensador de viés pascaliano ou, quem sabe, sua formação de leitor,

principalmente dos diaristas franceses, a exemplo dos irmãos Goncourt, assim como o crítico atento às novidades do mundo literário, seriam percursos a serem tecidos pelo olhar dos hermenêutas do futuro.

Um outro nome que me ocorre, mais particularmente no campo da poesia, é o de Vanildo Brito. Referência de toda uma geração, a crismada Geração 59, o poeta de Monteiro merece monografias, dissertações e teses que possam descortinar, em profundidade, as raízes telúricas de sua lírica, ou, em outra chave, os pressupostos filosóficos e metafísicos de sua dicção. O ensaísmo literário, sobretudo tendo como referência as publicações de *A União nas Letras e nas Artes*, suplemento do jornal oficial dos fins da década de 50 do século passado, também me sinaliza como um território de conceitos, categorias e temáticas que fazem jus ao esforço acadêmico das novas gerações.

Jomar Morais Souto, egresso da mesma geração de Vanildo Brito, e autor

de obra poética conhecida e reconhecida, também constitui rico e amplo reservatório a desafiar possíveis interpretações no setor dos estudos literários. As matrizes orais e populares de sua expressão poética, o apego às formas fixas, o lirismo histórico, geográfico e ecológico, que faz o itinerário definitivo da paisagem pessoense, podem render leituras das mais eficazes dentro de uma linha de pesquisa que tenha a literatura na Paraíba como foco central.

Na área da prosa, da prosa que vive a tensão criadora entre literatura e jornalismo, como não falar de um Gonzaga Rodrigues e de um Luiz Augusto Crispim? Organizar motivos, selecionar aspectos técnico-literários, captar o olhar poético associado à urgência jornalística, cotejá-los em forma e fundo, já que suas presenças me parecem icônicas no vasto cronicário da Paraíba, podem culminar em frutíferos trabalhos que venham confirmar o valor da produção local.

Penso, por exemplo, num estudo

que investigue a marca da cidade de Filipeia na escrita tensa, enxuta e poética de Gonzaga Rodrigues. Comparar, talvez, a empatia de sua frase para com o entorno urbano da Lagoa e do Bairro de Tambiá com o olhar lírico e vezes nostálgico do poeta Jomar Morais Souto, ou mesmo com as tantas epifanias dos versos de Eulajose Dias de Araújo, outro que também merece estudos e análises. Em Luiz Augusto Crispim, sobretudo verificar os limites aristocráticos do domínio estilístico, a elegância dos vocábulos e a maturada sabedoria que pulsa, latente, a cada parágrafo de suas melhores crônicas. Com ele também coexistem as figuras do crítico, do teórico da informação e do estudioso do direito a responder por uma personalidade complexa e erudita, portanto, desafiadora do ponto de vista das ressonâncias exegeticas.

Eis, por enquanto, algumas pistas de leitura!

> hildebertobarbosa@bol.com.br

MOSTRA
NATAL LUZ
SIERRA
ESPAÇO A

Epitácio Pessoa, 31501 SIERRA
espaço A



AD

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Lucena exhibe prédios e barcos abandonados, 24 anos depois do fim da pesca da baleia

Kujira Haken! Kujira Haken! O vigia da gávea do navio baleeiro Seiho Maru, gritava assim, em japonês, quando avistava uma baleia. Em seguida o artilheiro de bordo, munido de um canhão arpoador de 70 milímetros, passava a se comunicar direto com a cabine de comando, para onde transmitia os movimentos exatos do mamífero marinho. Poucos minutos depois o arpão rasgava o ar e se enterrava no dorso do cetáceo. O mar se tingia de sangue e a baleia dava seu último suspiro.

Hoje, 24 anos após a promulgação da Lei 7.643, no governo Sarney, que proibiu "a pesca ou qualquer forma de molestamento intencional de toda espécie de cetáceo em águas jurisdicionais brasileiras", este grito é apenas um eco do passado. Uma marca ficou: o movimento ecológico em defesa da baleia saiu vitorioso, mas as militâncias ambientalistas internacionais não cumpriram as promessas de implantação das atividades econômicas alternativas que beneficiariam Lucena e os distritos de Costinha, Gameleira e Fagundes na Paraíba.

O local onde funcionou a Companhia de Pesca Norte do Brasil (Copesbra) que industrializava os subprodutos da baleia, hoje está resumido a um conjunto de prédios com aspecto sombrio. "Na época da pesca ao cetáceo, esta área fervilhava de gente em demanda do trapiche e todos iam fazer suas compras em João Pessoa ou Cabedelo", lembra Severino Pereira da Silva, 58 anos, o conhecido Bui Bode, ex-operário baleeiro.

Bui, que trabalhou 20 anos como faxineiro do navio Seiho Maru, também era retalhador de baleias, no pátio da Copesbra. Sua renda era de um salário e meio e representava mais que a moeda de hoje, pois dava, segundo ele, para as despesas com a família. No seu tempo a Copesbra tinha em torno de 300 operários e fornecia, como subprodutos, o óleo, a carnarina, a carne verde, o charque e a carne de sol da baleia, todos de comercialização garantida.

Quando a caça à baleia estava em atividade, a carne do animal servia como regulador de preços de outras carnes. O filé da baleia, que custava menos de R\$ 5 o quilo, tinha boa aceitação. "Então, se alguém fosse vender boi, bode ou porco em Lucena, teria que vender abaixo do preço da carne da baleia, que tinha grande consumo local e nas redondezas", demonstra Bui.

Nos dias atuais, Bui permanece no rol daqueles que desejam a volta da atividade em torno da baleia. "Só assim Costinha, Fagundes e Gameleira e mesmo Lucena, saíam do marasmo em que se encontram", diz. "A pesca artesanal, os plantios de jojoba e acerola não substituíram, a contento, a pesca da baleia e a falta de emprego hoje é uma constante por aqui", repete o pescador.

Ao retornar do mangue, às 10h da sexta-feira da semana passada, Bui Bode encontrou-se com a equipe de **A União**, justamente no local onde a proa do baleeiro Seiho Maru sinistramente aparece fincada na areia, como um troféu do descaso. Bui fitou o que restava do barco que lhe rendeu tanta alegria. Depois, quase chorando, colocou nas costas a sua rede de pescador artesanal e sumiu.

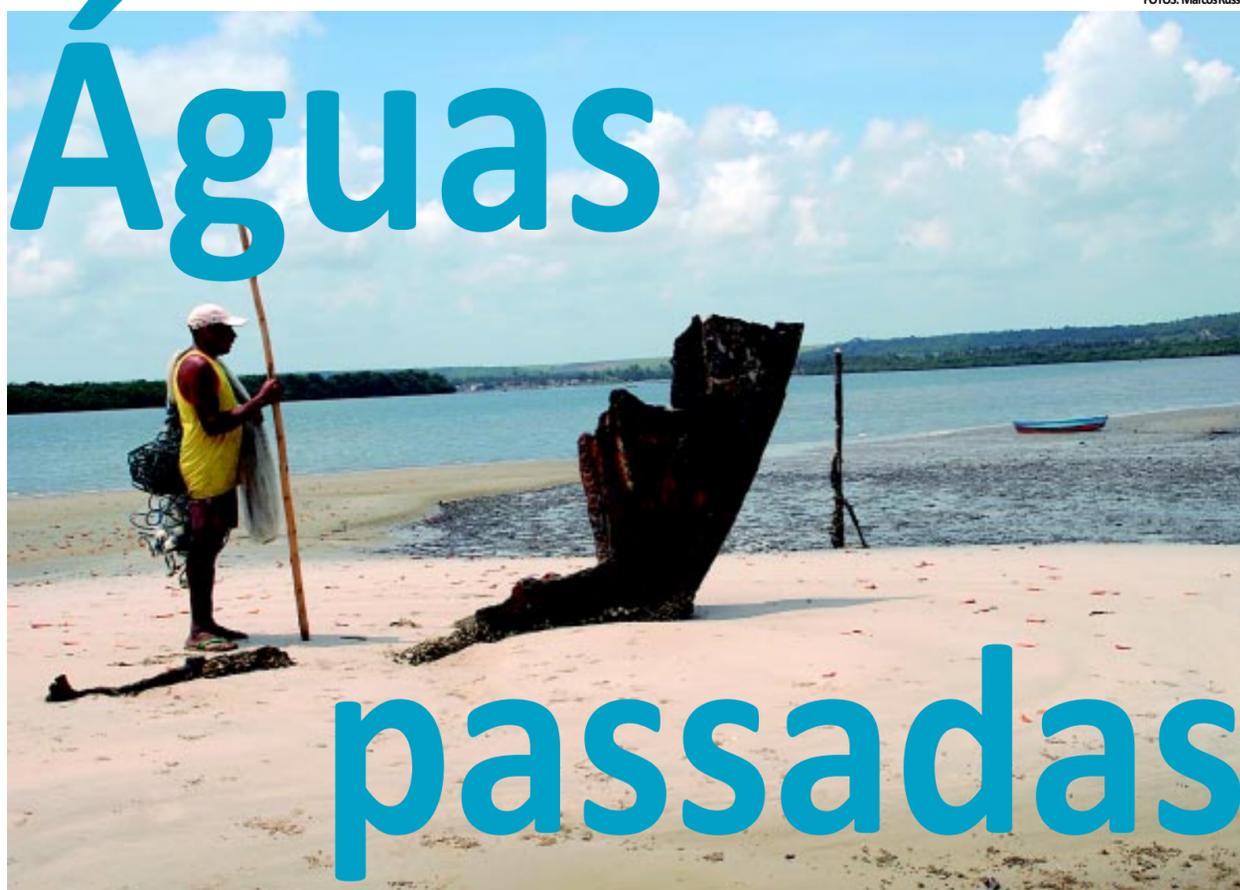
Na história da baleia temos outro Bui. Este se chama Severino Freire das Neves, 59 anos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Industriais da Pesca e de Extração do Óleo da Baleia, fundado em 1955, quando a Copesbra estava em plena atividade. Bui Freire, que reside em Costinha diante do antigo parque industrial da baleia, ainda vive a expectativa de que, um dia, esta atividade vai voltar. "O sindicato está funcionando e com os estatutos e quadro de sócios em dia. Então, se a baleia voltar, nós estamos prontos para recebê-la", informa.

Freire tem, também, um calendário exato na cabeça. Lembra que, quando o sindicato foi fundado, a Copesbra já operava há 44 anos. E que a empresa chegou a ter 650 operários e que, em 1971, 1010 baleias foram capturadas em seis meses, contabilizando 168 baleias por mês. A última pesca, em 1985, resultou na captura de 580 baleias.

Ao longo dos tempos a Copesbra conseguiu recordes internacionais. Um deles foi capturar uma baleia cachalote, em 1962, com 17,30m de comprimento, que rendeu 40 toneladas de carne, ou algo igual à matança de 210 bois. O autor da façanha foi Saitou, um artilheiro japonês. Toda a carne foi vendida porque, na época a baleia era mais barata do que carne de galinha.

Águas

passadas



... Produto exclusivo da Coroa

O estuário do Rio Paraíba e o atual município de Cabedelo já eram visitados, no início do século XX, por armadores bascos e noruegueses, que queriam implantar uma empresa de pesca em local adequado, com a finalidade de ampliar seus empreendimentos na Europa. Essas visitas influenciaram o então cônsul da Holanda para o Nordeste, Julius Von Shösten, que convenceu o cônsul da Noruega, Einar Svendsen, a acompanhá-lo na empreitada. Foi assim que nasceu a atividade da pesca da baleia na Paraíba, com base em Costinha, no município de Lucena que, na época, era distrito de Santa Rita.

Há quem defenda, também, que os primeiros passos na pesca da baleia no Brasil foram da iniciativa do espanhol Pero Y Urecha, que obteve licença de Felipe de Espanha e Portugal em 1602, para desenvolver esta atividade por 10 anos. O capitão espanhol operou até 1612. A partir daí a monarquia Hispano-Portuguesa, passou a considerar a baleia um "peixe" real, declarando-o propriedade exclusiva da coroa. O tempo passou, com a atividade obtendo pontos altos e baixos, até a intervenção de Julius Von Shösten, em 1911.

O empresário Guilherme Campelo Rabay, ex-diretor da Copesbra, diz que Shösten ficou tão impressionado com a abundância de baleias no Litoral paraibano, que viajou para a Holanda, de onde trouxe um barco à vela, escaleres, arpões manuais e dois azeiteiros conhecidos da técnica de caça. Durante 14 anos Shösten dedicou sua empresa



A pesca artesanal se tornou a principal atividade dos antigos caçadores de baleias

à caça exploratória, retalhando as baleias à beira-mar e fazendo a extração do óleo com instrumentos e caldeirões rudimentares.

Rabay opina pela volta da pesca da baleia e considera a atividade viável, capaz de suprir de emprego uma das regiões mais pobres da Paraíba, que é Lucena e seus distritos, no Litoral Norte do Estado. Mesmo conhecedor profundo do ramo, ele faz uma advertência: "Acabou tudo na Copesbra. Quem se interessar pela atividade baleeira terá de comprar todo o equipamento, hoje vendido a preço muito alto".

Em 1928 Shösten transferiu o controle acionário da sua empresa, além de barcos e equipamentos, para a organização Mendes Lima & Cia, com sede no Recife, que permaneceu nesta atividade até 1939. Neste mesmo ano a participação majoritária da Copesbra acabou transferida para o português Samuel Galvão. Em 1957 uma joint-venture nipo-brasileira adquiriu a in-

dústria e modernizou as instalações, reativando e ampliando a exploração (explorar economicamente os recursos naturais de determinada porção de terra).

Serviu de intermediário entre o Banco do Brasil, credor principal da organização e a Nichirei Kabushiki Kaisha, o japonês Takeo Satou, casado com uma brasileira, de tradicional família pernambucana. Satou havia sido o acionista controlador da empresa Aeronorte, cedida a Varig, para possibilitar esta companhia a operar no Norte-Nordeste do Brasil. Os registros da Copesbra indicam que a empresa foi oficializada em 4 de dezembro de 1911, prolongando suas atividades até 1985. Nesses 74 anos, a empresa foi desativada em duas oportunidades: de 1915 a 1923 e de 1929 a 1945, devido às eclosões da Primeira e da Segunda Guerra Mundial.

Continua nas páginas 22 e 23.



A proa do baleeiro Seiho Maru sinistramente aparece fincada na areia, como um troféu do descaso



Prédio em ruínas, em nada lembra os tempos áureos da época da caça às baleias

Pioneiros importavam operários especializados

Acionistas estrangeiros investiram em equipamentos e treinamento da mão de obra local

Assumir o comando da Copesbra, a nova administração trouxe 10 operários especializados no corte e retalhamento de baleias, que treinaram as equipes de Costinha na aplicação de novas técnicas de produção de carnes especiais. Criada oficialmente em 15 de setembro de 1912 a Copesbra apresentou um capital subscrito de Cr\$ 30 milhões (Cruzeiro era a moeda da época no Brasil), sendo que Cr\$ 18 milhões eram de acionistas brasileiros. Os acionistas estrangeiros tinham participação de 12 milhões, subscritos pela empresa japonesa Hiponreizo KK.

A Copesbra estabeleceu seu período de caça à baleia entre 20 de junho e 20 de novembro de cada ano. As baleias rorquais ocorrem nessas latitudes tropicais por esta



Entre 20 de junho e 20 de novembro a pesca da baleia era realizada em Costinha

época, para fins reprodutivos. Por todo o semestre a produção funcionava 24 horas por dia e as operações de caça não excluíam domingos nem feriados, à exceção de 7 de setembro ou datas de eleições.

Durante o período da influência japonesa, a Copesbra utilizou seis baleeiros. Os dois primeiros foram o

Belmont e o Cabo Branco, remanescentes da época de Samuel Galvão, logo substituídos pelo Daishin-Marui I, que atuou por sete temporadas. Ele deu lugar ao Koyo-Marui I que trabalhou seis anos. Veio, depois, o Seiho-Marui II e o Katsu-Marui X. Este último foi rebatizado Cabo Branco, em 1979, para homenagear os brasileiros.

A exceção do Saishin Marui I, construído na Noruega, os demais baleeiros foram fabricados no Japão. Em 1980 a frota recebeu reforços do rebocador Miss Juliana, que tinha o papel de arrastar as baleias abatidas do alto-mar para a fábrica no menor tempo possível, a fim de ser mantida, de forma prolongada, a rigidez da carne. A tripulação dos baleeiros, em geral era composta de 26 homens, sendo 23 brasileiros e três japoneses.

As tarefas de bordo eram divididas entre o artilheiro, comandante, chefe das máquinas, carvoeiro, cozinheiro, ajudante de cozinheiro, cinco marujos, três moços de convés, sete foguistas e seis assistentes. O artilheiro recordista, responsável pela captura de 5.500 baleias, foi o japonês T. Sakaguchi. Ele morava em Tóquio, mas passava seis meses na Paraíba, trabalhando como artilheiro de uma canhoneta de 70mm, que disparava o terrível arpão, responsável pela morte das baleias. Também eram artilheiros os japoneses Miura, Minakoshi e Akiro Saito. Este último também comandava o navio.

■ ...

Silêncio absoluto na hora de matar

Kujira Haken, Kujira Haken! Era assim que o vigia da Gávea, situada no alto do mastro do navio, anunciava uma baleia. Geralmente o animal era localizado pelos jorros d'água. As baleias respiram expelindo um cogumelo d'água, a uma distância média de 65 Km da costa. O vigia, depois de avistar o alvo, ditava as coordenadas para o comandante do navio, que a seguia rigorosamente. Já próxima da presa, a embarcação desligava os motores e a tripulação ficava em silêncio.

As últimas comunicações entre a Gávea e a cabine de comando cessavam com o navio bem próximo da baleia. O disparo acontecia quando o barco estava a 15 ou 20 metros do animal. Arpoada, a baleia resistia, muitas vezes forçando o artilheiro a disparar até três tiros. Morta, era puxada para as laterais do barco. Até 1977 era comum injetar ar

nas veias do cetáceo para que boiassem. Este procedimento acabou em 1978. As rádio-bóias eram amarradas nos cadáveres, para demarcar a sua localização em alto-mar, quando o navio retornasse da caçada. Tubarões e outros predadores eram atraídos pelo sangue, muitas vezes provocando grandes prejuízos, pois comprometiam a rigidez da carne.

O recolhimento das carcaças iniciava ao pôr do sol. As rádio-bóias facilitavam a localização das baleias mortas. Então, o navio se aproximava e os tripulantes passavam um cabo em volta do pedúnculo caudal. O cabo era ligado a um guincho, que permitia prender o animal no acostado do navio. As baleias eram amarradas em quantidades iguais a bordo e a boroeste. Isto oferecia melhor estabilidade à embarcação.

Na dissertação "O Homem e a Baleia: Aspectos Históricos, Biológico-



Empresário Guilherme Campelo Rabay, ex-diretor da Copesbra

cos, Sociais e Econômicos da Caça na Paraíba" Gustavo Alves da Costa Toledo, então mestrando da UFPB, em fevereiro de 2009, escreveu que o pioneiro da atividade baleeira em Lucena e holandês Julius Von Shösten e seu

sócio o norueguês Einar Svendsen, podem não ter percebido as vantagens de instalar um parque fabril em Costinha, mas, somente os destaques de alguns elementos já favoreciam a escolha da região.



Severino Freire das Neves, (detalhe) 59 anos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Industriais da Pesca e de Extração do Óleo da Baleia, sonha com a volta da atividade

Localização de Costinha favorecia captura da baleia

A escolha do município levou em consideração que o risco de encalhe das embarcações era pequeno

A localização litorânea da Paraíba no contorno oriental brasileiro tornaria a estação baleeira mais próxima da área de concentração de baleias, durante as migrações anuais. Por causa da estreita plataforma continental a Paraíba é um dos pontos em que as baleias mais se aproximam da costa. Registros históricos dão conta de que desde o século XVIII que baleeiros ingleses e norte-americanos percorriam o Litoral brasileiro caçando baleias até chegarem às Ilhas Falklands ou Malvinas.

Então, a escolha de Costinha. Como base baleeira, partiu da comprovação de que o ponto oferecia profundidade bastante no canal de acesso, para permitir, sem maiores riscos, o encalhe do navio rebocador das baleias pela proa, dispensando o custo de transporte ou transbordo da caça para barcos menores. Costinha era uma área original, isolada de núcleos habitacionais, que poderiam ser prejudicados por odores ou descargas industriais, além de possuir água de boa potabilidade e situar-se próximo da Capital da Paraíba.

Animado com a escolha do local para industrializar os derivados da baleia, Shøsten trouxe da Holanda o super veleiro Dantas Barreto. Já em 1928, com 17 anos de atividade,

o negócio caminhava bem e enumerava a captura de 1.296 baleias, da espécie jubarte, a famosa Megaptera Noavaeanglie. O objetivo comercial da empresa era a extração do óleo da baleia em grande escala, seguindo o estilo das indústrias baleeiras da Noruega, Holanda e Inglaterra.

O óleo da baleia era conhecido mundialmente como "óleo de peixe". Entre outras aplicações comerciais, era utilizado nos lampiões que na época iluminavam as ruas e como matéria-prima na fabricação de velas, sabão em barra e, principalmente, como impermeabilizante, quando adicionado à parte da argamassa empregada nas construções de casas de pedra.

Em 1939 Von Shøsten vendeu suas terras, barcos e equipamentos ao grupo pernambucano Mendes Lima & Cia. Prejudicado pela Segunda Guerra Mundial e com pouca experiência no ramo, o novo grupo foi obrigado a se desfazer do negócio no mesmo ano. O português Samuel Galvão comprou o acervo industrial do grupo Mendes Lima & Cia e investiu em novos equipamentos, incluindo duas embarcações construídas na Noruega, ambas munidas de canhão-arpão e manejadas por noruegueses.

Mesmo obtendo sucesso inicial nas receitas a situação financeira da empresa de Galvão começou a se deteriorar. De 1950 a 1957, apesar da decadência, esta foi considerada a melhor fase baleeira na Paraíba. Neste período, o Brasil ganhou destaque no cenário mundial, pois era conhecido como importante polo baleeiro no Hemisfério Sul.

...

Mais de 17 mil mortes no Litoral paraibano

Em 1957 deu-se início ao processo de transferência da empresa. Como representante dos credores, o Banco do Brasil fez uma proposta de venda da Copesbra à Inbrape, que tinha participação acionária na empresa japonesa Nippon Reizo Kabushiki, a atual Nichirei Corporation. A Nippon já explorava a pesca do atum e dispunha de instalações de congelamento, resfriamento, processamento e envasamento de salsicha do atum.

A Inbrape adquiriu o controle da Copesbra em janeiro de 1958, juntamente com seus equipamentos. Das duas embarcações, uma estava em péssimo estado de conservação. Dois navios foram incorporados a empresa em 1959, proporcionando o desarmamento do baleeiro até então utilizado durante as temporadas. A quantidade de baleias capturadas subiu de 128 para 315 no ano seguinte. Em 1960 foram caçadas mais de 500 baleias.

Com a dificuldade cada vez maior da venda do óleo da baleia, a Copesbra se viu obrigada a se desfazer dos barcos, após três anos de operações e, a partir de 1962, passou a funcionar com apenas um deles. Agora, para minimizar a crise, além do óleo eram comercializa-

dos a carne in natura, o charque, a farinha de osso e de carne, as barbatanas secas, que tinham como principal cliente a França e outros subprodutos, aproveitados no artesanato. Posteriormente também incorporou a sua atividade as vendas de filé de merluza e de tubarão.

A marca recorde de capturas de baleias foi atingida pela Copesbra entre 1958 e 1985 chegando a 17.123 unidades na Paraíba. Das seis espécies diferentes, 13.721 eram Minke, 2.418 espadartes, 686 cachalotes, 52 jubartes, 25 baleias de Bryde e duas baleias de fin. As minke foram o alvo principal da caça no período nipo-brasileiro, representando 80% do total de capturas. Ao longo de suas atividades, a empresa capturou 20.521 baleias, de sete espécies diferentes.

FONTES: "Baleias Fatos e Mitos", de Guilherme Campelo Rabay e Antônio Cavalcante Filho

O HOMEM E A BALEIA: Aspectos Históricos, Biológicos, Sociais e Econômicos da Caça à Baleia na Paraíba - Gustavo Alves Toledo.

Ao longo de suas atividades, a Copesbra capturou 20.521 baleias, de sete espécies diferentes



FOTO: Reprodução

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Entre os bois de Barros e as bazófias de Brito

Ao finalzinho do século XIX, o paraibano Leandro Gomes de Barros, natural de Pomal, lançaria os primeiros livretos do que posteriormente convencionou-se denominar literatura de cordel, um dos marcos da cultura popular nordestina. O pioneiro e criativo cordelista, com centenas de livretos publicados, republicados, copiados, usurpados ou mutilados, tinha consciência disso. Não fazia segredo nem economizava na bulbulagem:

"O marco do velho Barros/ É obra desconhecida/ Porque no fundo do mar/ A pedra foi escolhida/ O objeto maior/ Que o homem viu nesta vida. (...) A pedra que forma o marco/ Tem três léguas de grossura/ Entrou na areia do mar/ Dois mil metros de fundura/ E da flor d'água pra cima/ Tem vinte léguas de altura".

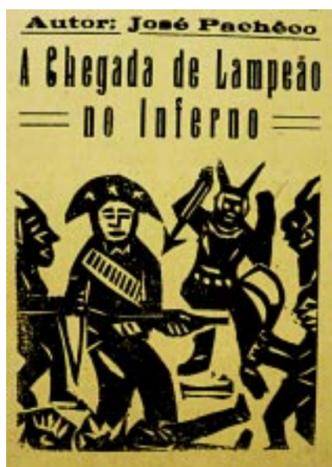
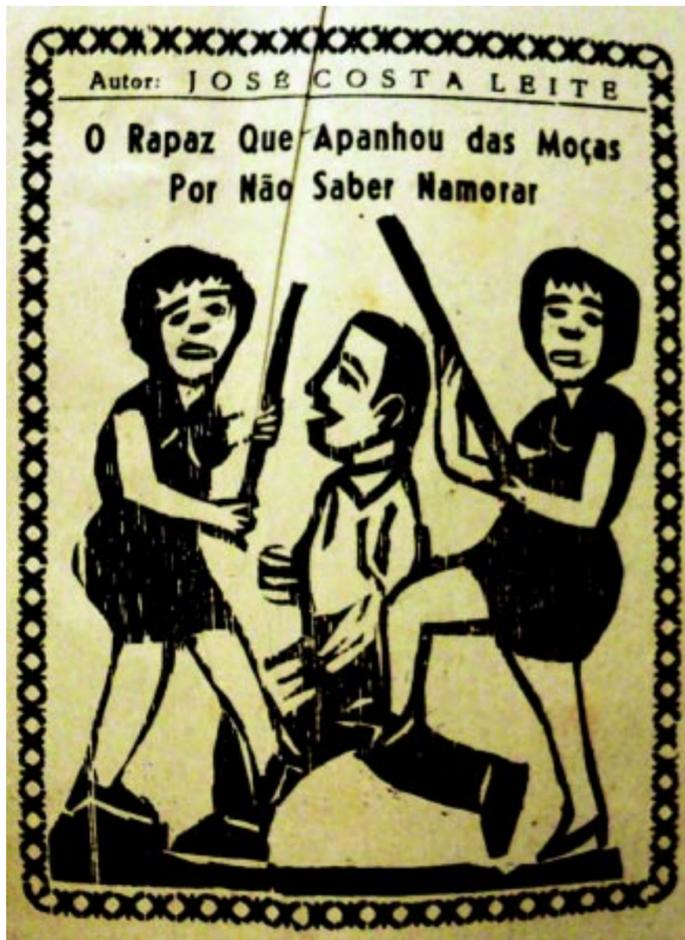
Exagero de versegador, delírio de poeta? Que nada! O artista nordestino, agigantado em seu mundo deslumbrante, vê as coisas assim, do tamanho que lhes cabe. Nós outros é que enxergamos pequeno ou nada vemos. Ou lemos pouco as proezas de gente como Zé da Luz, Pinto do Monteiro, Zé Limeira, Silvino Pirauá, Zé Alves, Zé Costa Leite, Otacílio Batista, Oliveira de Pannels, Tarcísio Pereira, Zé Ramalho, Jessier Quirino, Bráulio Tavares, Marco Di Aurélio e dezenas (centenas, provavelmente) de outros artífices da palavra crua, do chiste perene, da tirada arguta, da morbidez cômica, do embaraço frequente. Gente como Beto Brito, que lançou ano passado "o maior cordel do mundo", contando as "Bazófias de um cantador pai d'égua". Seguindo a tradição ancestral, capricha nas tintas de apresentação:

"Vou lhe dizer e anote/ Sou vulcão, redemoinho/ Vou deixar tonto, banzé/ Quem cruzar o meu caminho/ Eu derrubo no repente/ Todo cantador valente/ Meu futuro, adivinho. (...) Minha palavra é faca/ Na goela do sujeito/ A poesia, navalha/ De arrebentar o peito/ Corta indo, corta vindo/ No final eu tô sorrindo/ Faço bonito e bem feito".

Bonito e bem feito, sempre fizeram nossos menestrelis. Nunca houve "crise" de identidade ou vácuo de criatividade entre repentistas e poetas de bancada, espalhados por feiras, circos, palcos, tablados, mesas, alpendres, salas de visita ou sombras de juazeiros. O cordel resistiu ao tempo, atravessou mares de desprezo, aderiu às novas tecnologias e hoje é disseminado, com desenvoltura e solidez, por milhares de páginas na internet. Mas nem sempre foi assim. Pelo menos, era o que achavam os estudiosos da temática, entre as décadas de 70 e 80. Para muitos, naquela ocasião, o cordel estava morrendo.

Durante o ano 1975, especificamente, *A União* aborda o assunto em várias ocasiões, sempre trazendo a mesma preocupação, traduzida por intelectuais e os próprios poetas, sobre o destino dos folhetos. Em matéria assinada por Alexandre de Luna Freire, em 2 de julho de 75, os conflitos patentes eram expostos com todas as letras, no artigo "Cordel, do lúdico ao telúrico":

"O Cordel está desaparecendo, acreditam alguns e, para outros, não desaparecerá desde que



os autores renovem os temas para contrapor à competição estabelecida pelos novos meios de comunicação que surgem". Analisando o quadro do momento, concluía Freire: "O entendimento geral é que a competição é praticamente inútil, tendo em vista os recursos técnicos e audio-visuais que a cibernética produziu para os canais de comunicação". Raciocínio lógico, corroborado por Marcone Cabral, que também tece seus cordões analíticos, em "A literatura de cordel está morrendo?", matéria publicada em 9 de setembro do mesmo ano, enumerando as razões para o iminente desaparecimento dos livretos:

"Primeiro, porque a forma primitiva de linguagem verbal-poética com que o folheto se comunica não pode disputar, no mesmo terreno, com as modernas técnicas gráficas visuais de que se servem, por exemplo, a publicidade, a fotografia, os quadrinhos, a síntese da notícia. Depois, porque o público do folheto foi quase todo conquistado pelos veículos de informação (as revistas invadem a vida rural, o transistor está em toda parte e a TV já chegou às casas-grandes das fazendas). De modo geral, a opinião é a de que o cordel não procu-

rou, para garantir a sobrevivência, adaptar-se às novas condições surgidas no Nordeste, onde as mudanças impostas pelo processo de desenvolvimento econômico e social criaram novas necessidades, novos hábitos e novas exigências. Os poetas populares que ainda resistem, por uma questão de fidelidade à tradição, já são muito poucos e, nesse impasse, o folheto agoniza com os temas e personagens típicos. Vaqueiros, beatos, repentistas, cangaceiros e o amarelinho espectralhã já não tem mais sentido hoje".

Cabral dá exemplos ilustrativos dessa "decadência" anunciada, buscando situações e números norteadores:

"(...) Apesar do lançamento 24 horas depois do acidente, o folheto 'A tragédia da Lagoa enlutou a Capital', do poeta João Severo [que tinha uma banca de cordéis na Praça Pedro Américo], por exemplo, foi comprado por apenas duas mil pessoas durante a semana que seguiu, enquanto a tiragem era de 10 mil exemplares. Os dois outros folhetos com o mesmo tema não tiveram praticamente qualquer repercussão, notadamente o de autoria de, notada da Mulatinha, poeta de Campina



Grande, que tentou vender cinco mil e só conseguiu atrair mil interessados em ler sua versão sobre a tragédia".

É interessante como cada época tem seus ritmos e compreensões. "Apenas duas mil...?" "Só conseguiu atrair mil...?". Esses, atualmente, são quantitativos de "best-sellers". O certo, porém, é que a "grita" daria resultados e o cordel resistiu, se ajustou, buscou temas atuais e diversificou fontes e formatos, como podem ser conferidos em alguns títulos disponíveis em bancas de jornais e no portal da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, que possui um acervo de 13 mil títulos, entre os quais uma "caixa" com o relançamento de "100 Cordéis Históricos", disponível para compra: "Um pagode no inferno ou a nova louira do cão", de Arievaldo Viana; "Brasil, País de traficantes", de Gonçalo F. da Silva; "Visita de Satanás a um baile funk", de Botelho Pinto e MC Pampangú; "Terror nas torres gêmeas", Mestre Azulão; e "O porco endiabrado no programa do Ratinho", de Klévisson Viana e Arievaldo Lima, também autores do "Carta de um jumento a Jô Soares", entre centenas de outros com abordagens contemporâneas.

Mesmo mantendo a aura fantástica de alguns temas, a literatura popular, décadas depois do prenúncio de sua morte, repaginou-se e enveredou por mares antes pouco navegados, como os cordéis institucionais, históricos e biográficos. Nessa linha, há disponível, por exemplo, a "História da Paraíba em verso", de Severino Sertanejo (Luiz Nunes), com prefácio (em versos) de Celso Mariz: "(...) O seu livro pequenito/Tem sabor, tem argumento/Que, saindo em papelito,/ Vale como um monumento". Outro exemplo é "O Massacre de Tracunhaém e a Fundação da Capitania da Paraíba", por Vicente Campos Filho, lançado em 2007. O produtivo santaritenense Francisco Diniz é recorrente no assunto: "Paraíba, Sim Senhor!", "Céu e Fel na Praia de Tambaú", "Paraíba do Forró" e "Bem Vindo à Paraíba". Também compõe essa galeria ufanista títulos como "João Pessoa - Parabéns Cidade dos Olhos Verdes", de Manoel Monteiro; "Eu Gosto da Paraíba e Adoro João Pessoa", de José Costa Leite; "A Capital João Pessoa em 1985", de Narli Dias de Oliveira, onde descreve, num delicioso passeio, ruas, praças, bairros e prais daqueles dias já distantes.

Até estímulo institucional a literatura de cordel vem ganhan-

do nos últimos anos, reforçando a preservação de manifestação cultural tão enraizada na cultura nordestina. A Prefeitura de João Pessoa, por exemplo, encenou, em 2006, "A Paixão de Cristo em Cordel", de Tarcísio Pereira, fundindo plataformas midiáticas, desaguando, inclusive, em um vídeo documentário. A edilidade também inovaria no período junino, a partir de 2007, com o lançamento do "Cordel da Prevenção", com orientações sobre DST/Aids, incluindo na contracapa um autêntico preservativo (quem imaginaria isso nos tempos de Leandro?). Outro exemplo de "adesão" institucional ao cordelismo, vem do Coletivo Cunha, que lançaria, de Maia Sueldes, o cordel "17 anos de vida e feminismo na Paraíba". Até supermercados tem recorrido ao gênero para enfatizar produtos regionais.

Mas vem da Justiça Federal na Paraíba, em 2003, o exemplo mais visível de remodelação dos conteúdos, como meio de preservação perene do cordel. Em "A Justiça Federal em Cordel", resultado de concurso literário promovido entre servidores do órgão, seriam lançados nomes como Ítalo Jorge Marinho da Nóbrega, Marconi Pereira de Araújo, Germana Bronzeado Gouveia, Valdir Soares Fernando, Aldelita de Oliveira Santos, Ana Paula Correia de Albuquerque Costa, Caroline Guimarães Lima e Marcos José dos Santos, autor do curioso "A Peleja de Zé de Lela com o INSS". Novos soldados para o "exército da salvação".

E assim seguimos. Somos todos filhos de Barros e seus bois, carneiros, cachorros, sapos, galos, lagartos, dragões, cavalos, urubus, leões, gatos e canções misteriosos. Gente que continua sonhando com ouvidos abertos, olhos acesos e a alma encharcada de altivez literária. Gente do povo. Poetas por excelência e transcendência.

Para tirar a prova, *A União* deverá voltar ao assunto. Daqui há 50 anos. A depender do patense Antonio Américo de Medeiros, no folheto "Os Mestres da Literatura de Cordel", a situação deverá se repetir, seguindo a mesma vertente:

"A História de Cordel/ Narra da de antigamente/ Trazendo tudo direito/ O povo fica ciente/ Nosso cordel brasileiro/ Ideal do romanço/ Outra prova no presente".

* * *

Para Clotilde Tavares e Artur Silva.